



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA - 2015



Atualizado em Agosto de 2017

Com o Currículo Modular Integrado implantado em 2003.

Florianópolis, Agosto de 2017.

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	3
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	4
2.1. Histórico.....	4
2.2. Premissas da Estrutura Curricular.....	7
2.3. Acompanhamento e Atualização do Projeto Pedagógico.....	10
2.3.1. Núcleo Docente Estruturante.....	10
2.3.2. Rede Docente Assistencial.....	10
2.3.2. Seminários de Formação Docente e de Avaliação do Currículo.....	10
2.3.3. Coordenação de Ensino e Avaliações.....	10
2.3.4. Comissão do Internato do Curso de Graduação em Medicina.....	11
2.3.5. Colegiado do Curso de Graduação em Medicina.....	11
3. PERFIL PROFISSIONAL	12
4. CURRÍCULO DO CURSO DE MEDICINA DA UFSC.....	15
4.1. Currículo Obrigatório.....	15
4.2. Ementas dos Módulos de Ensino (1ª a 8ª fase).....	20
4.3. Conteúdos Programáticos dos Módulos de Ensino (1ª a 8ª fase).....	27
4.4. Bibliografias dos Módulos de Ensino (1ª a 8ª fase).....	74
4.5. Internato Médico.....	119
4.5.1. Competências e Habilidades Esperadas para o Internato Médico.....	119
4.5.2. Módulos do Internato Médico	133
4.5.3. Bibliografias dos Módulos do Internato Médico.....	138
4.6. Atividades Complementares e Disciplinas Optativas	147
4.6.1. Atividades Complementares	148
4.6.2. Informações Sobre as Optativas em LIBRAS	148
4.6.3. Rol de Disciplinas Optativas.....	150
4.7. Trabalho de Conclusão de Curso.....	154
5. AVALIAÇÃO E APROVEITAMENTO ACADÊMICO.....	155
6. REFERÊNCIAS	156
7. ANEXO.....	157
7.1. Diagnósticos mais frequentes na Atenção Primária em Florianópolis.....	157

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: 103 – MEDICINA

Currículo: 2003-1

Habilitação: Medicina

Documentação:

Decreto Criação = 47531 de 29/12/1959, publicado no Diário Oficial da União de 07/01/1960;

Curso reconhecido pelo Decreto Federal 77552 de 05/05/1976, publicado no Diário Oficial da União de 06/05/1976;

Credenciamento renovado pela Portaria MEC 435, de 30/07/2014, publicada no Diário Oficial da União de 31/07/2014.

Titulação: Médico

Diplomado em: Medicina

Regime: Seriado Semestral

Admissão do aluno: Processo seletivo – Vestibular

Número de vagas: 50 semestrais / 100 anuais

Turno de funcionamento: Integral

Período de Conclusão do Curso: Mínimo: 12 semestres Máximo: 18 semestres

Carga Horária Obrigatória:

Carga Horária Total do Curso: 7.670 horas (Mínimo CNE: 7.200 horas)

Estágio obrigatório (Internato): 3.680 horas

Numero de aulas semanais: Mínimo: 22

Máximo: 48 horas

Coordenadora do Curso: **Profa. Dra. Simone van de Sande Lee**

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

2.1. Histórico

A criação da Faculdade de Medicina nos reporta ao ano de 1951 quando este assunto passou a ser um dos principais temas de discussão em reuniões médicas, principalmente na então Sociedade Catarinense de Medicina. Nas reuniões da Sociedade eram discutidas e planejadas as ações que resultaram na fundação da Faculdade de Medicina em 20 de dezembro de 1956. À primeira Diretoria eleita da escola coube a estruturação do Curso, a confecção do regimento interno e do estatuto e até a viabilização de um local para o funcionamento da escola. Na época, existia um grupo filantrópico, chamado “Grupo Esotérico da Capital”, que estava construindo um edifício-sede para instalação do “Colégio Barriga Verde”. A Diretoria conseguiu, com intenso trabalho, a doação de cerca de 75% das cotas para a futura escola e nasceu assim a Faculdade de Medicina de Santa Catarina. A autorização para o funcionamento do Curso de Medicina foi concedida em 1959, pelo então Presidente da República, Juscelino Kubitschek (Decreto 47.531, de 29 de dezembro de 1959, retificado pelo Decreto 47.932, de 15 de março de 1960).

Na sede da escola, já adaptada ao ensino das disciplinas básicas, foram abertas as inscrições para o primeiro concurso de admissão com 28 vagas oferecidas, tendo a Faculdade de Medicina iniciado suas atividades com sua inauguração em 18 de fevereiro de 1960 (SÃO TIAGO, 1996). Neste mesmo ano, outro fator determinante para os rumos da Escola Médica em Santa Catarina foi a criação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A Faculdade de Medicina foi um dos estabelecimentos de ensino superior que compôs a UFSC desde a sua origem, juntamente com as Faculdades de Direito, Farmácia, Odontologia, Filosofia, Ciências Econômicas, Engenharia Industrial e Serviço Social (Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960).

A Reforma Universitária, instituída através da Portaria nº 220/69 de 30 de setembro de 1969 provocou mudanças substanciais, principalmente em relação ao campus universitário, administração e vestibular. A Universidade Federal de Santa Catarina era formada pela Reitoria, alguns órgãos administrativos e faculdades preexistentes, que apesar da fusão mantinham-se afastadas entre si, com cátedras vitalícias, conselhos e matrícula próprias. Com a Reforma, as faculdades, séries e anos letivos deram lugar aos centros, departamentos, fases e créditos (LIMA, 2000).

A próxima reforma significativa do curso de Medicina, embora ainda tenha mantido a estrutura curricular de 1969, com disciplinas do ciclo básico e clínico, ocorreu em 1997 com a expansão do Internato Médico em Saúde Coletiva para a 10ª fase. Naquela oportunidade já estava evidente a necessidade de uma formação médica menos “especialista” e mais voltada para necessidades básicas de saúde da população. Foram estabelecidos convênios entre a UFSC e a Prefeitura Municipal de Florianópolis, criando-se o Programa Docente Assistencial (PDA), que permitiu a inserção oficial dos acadêmicos dos cursos de graduação da área da saúde da UFSC nas Unidades Básicas de Saúde.

Em 2001, por Portaria do Presidente do Colegiado, Professor Edson Cardoso, instituiu-se uma Comissão Permanente de Reforma Curricular, a quem coube analisar, discutir e apresentar propostas de mudanças para o Colegiado do Curso. Ao mesmo

tempo em que o grupo trabalhava no projeto de mudanças curriculares, foram aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação-Câmara de Educação Superior, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Graduação de todo o país (Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2001).

Durante todo o ano de 2002, a Comissão formada pelo Coordenador do Curso, por um representante dos Departamentos de Ensino que ministravam aulas no curso de Medicina e representantes discentes, discutiu e planejou um programa de mudança curricular que representasse mudança substancial no projeto pedagógico do curso de graduação em Medicina, direcionando-o para as necessidades básicas de saúde da população. Entre os modelos pedagógicos propostos, buscou-se no Ensino Modular Integrado contemplar as deficiências observadas no ensino focado em disciplinas isoladas. Para tanto se buscou a integração entre o ciclo básico e o clínico, com uma proposta pedagógica centrada no estudante, inserindo-o mais cedo na comunidade, um período de internato de dois anos e o currículo voltado às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) (MARCONDES; GONÇALVES, 1998).

No mesmo ano realizou-se o 1º Fórum do Curso de Medicina da UFSC, com a presença de professores de outras escolas que experimentavam propostas inovadoras de aprendizagem, o que deu novo impulso à mudança curricular. Ao final deste ano, delineava-se uma proposta inovadora, adequada à realidade da UFSC, e viável: o Currículo Integrado Modular do Curso de Medicina. Vieram ao encontro desta proposta, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina, publicadas pelo Conselho Nacional de Educação, e o parecer CNE/CES 1.133, de 7 de agosto de 2001, que solidificaram as tendências pelas quais foram construídas as bases do novo currículo.

O Projeto de Mudanças Curriculares da UFSC teve por objetivos:

- Mudança do ensino seriado para o modular;
- Mudança do eixo didático-pedagógico, com orientação construtivista sociologicamente orientado;
- Integração entre o ciclo básico e o profissionalizante;
- Inserção precoce do estudante na comunidade e no sistema público de saúde;
- Internato médico de dois anos;
- Processo de ensino aprendido em espelho com as afecções mais comuns identificadas nos níveis de atenção primária e secundária do Sistema Único de Saúde.

Depois de incorporadas todas as contribuições e a sua aprovação nos colegiados dos Departamentos, no Colegiado do Curso de Medicina e no Colegiado do Centro de Ciências da Saúde, foi publicada a Portaria que instituiu o Currículo Integrado do Curso de Medicina da UFSC. O Projeto do Currículo Integrado do Curso de Medicina foi aprovado de acordo com o Processo 23080.028615/2002-23 no Conselho da Unidade do Centro de Ciências da Saúde da UFSC. A primeira turma iniciou as aulas em março de 2003.

Deste modo, o Currículo Integrado opta por uma estrutura modular de aprendizagem, apoiada em algumas premissas como utilização do construtivismo sociologicamente orientado, enquanto proposta pedagógica. Com inserção mais cedo do estudante na comunidade, internato médico com duração de dois anos, conteúdo

programático voltado às necessidades de saúde da população e interação comunitária permeando todas as fases do Curso. Esta proposta visa graduar um médico, apto a resolver problemas de saúde da população, clínicos e cirúrgicos, em níveis de atenção primária e secundária, dar atendimento às urgências e emergências, com formação humanística, ética, crítica e reflexiva e integrada ao sistema público de saúde.

Para tanto, o corpo docente, discente e administrativo do curso de Medicina vem elaborando e implantando estratégias, visando a uma maior interação do estudante com a comunidade; aproximação dos conteúdos das disciplinas dos ciclos básico e clínico; e novas metodologias ativas de ensino e avaliação do processo ensino-aprendizagem do próprio curso, de forma global, incluindo habilidades, atitudes e aspectos cognitivos e afetivos. As novas Diretrizes Curriculares Nacionais, publicadas em 2014 (Resolução CNE/CES 3/2014) confirmaram e intensificaram o direcionamento das diretrizes anteriores e são, atualmente, as norteadoras deste Projeto Pedagógico do Curso de Medicina.

Compreendendo as estratégias com vistas às mudanças curriculares, enfatiza-se a necessidade de reformulação do ambiente institucional de construção do conhecimento. Entende-se que essa reformulação requer alteração nas relações entre o corpo docente e discente; profissionais da rede de serviços básicos e representantes de instituições responsáveis pelo ensino; Universidade e agentes institucionais externos como os gestores do SUS e de outras instâncias das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual. Ainda, essa reestruturação abrange transformações em permanente construção nas relações entre os diferentes departamentos e as instâncias administrativas da Universidade.

2.2. Premissas da estrutura curricular

O currículo integrado está representado por uma espiral, que demonstra um fluxo contínuo tanto ascendente como descendente, fazendo a integração entre os módulos nas fases e das fases entre si, tendo como eixo de integração a Interação Comunitária. Assim, o currículo está organizado em Módulos que abordam áreas específicas do conhecimento, chamadas “Conteúdos” dos módulos, havendo em todas as fases o módulo de atividades de Interação Comunitária e possibilidades de Atividades Complementares (Figura 1).

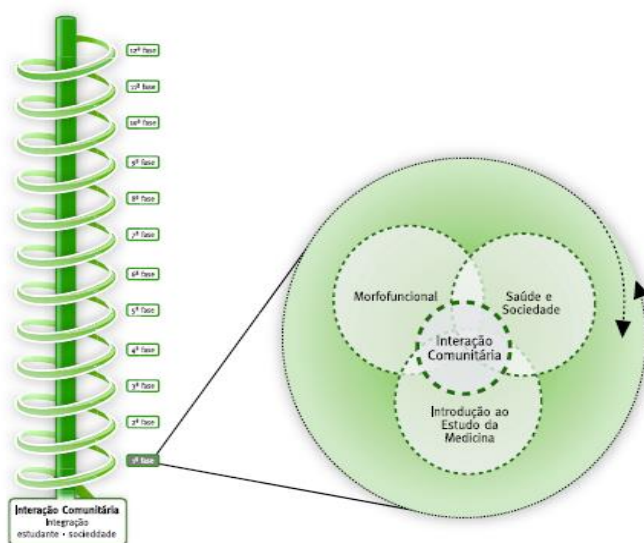


Figura 1. Representação esquemática da estrutura curricular, com destaque para os conteúdos programáticos da 1ª fase.

Os Módulos, que abordam conhecimentos cognitivos, atitudinais e procedimentais, se constituem nos fundamentos para a graduação do profissional médico que está voltado para as necessidades de saúde da população e do Sistema Único de Saúde e visa à integralidade da assistência à saúde. As Atividades Complementares permitem ainda que o acadêmico também se dedique às áreas específicas do conhecimento, de acordo com suas preferências e aptidões.

No primeiro ano do curso (1ª e 2ª fase) o Currículo Integrado compreende dois módulos por semestre:

- Introdução ao Estudo da Medicina
- Interação Comunitária

Estes Módulos tem o objetivo de iniciar a apreensão de conhecimentos relativos aos aspectos morfofuncionais do ser humano saudável e suas inter-relações com a família, comunidade e ambiente de trabalho. Nesse momento o acadêmico é inserido no ambiente universitário e nas comunidades que fazem parte do Programa Docente Assistencial da UFSC, de forma que ele possa conhecer, relacionar-se e interagir com as pessoas, com os aparelhos comunitários e com os diferentes cenários de práticas, que tem papel importante e ativo na construção do conhecimento.

Após a fundamentação teórica dos aspectos morfofuncionais, bioquímicos, patologia geral, introdução do estudo do processo saúde-doença e epidemiologia, inicia-se então o estudo do processo de adoecer do ser humano. Dessa forma, a partir do segundo ano até o quarto ano do curso (da 3ª a 8ª fase), o Currículo Integrado compreende 5 módulos em cada semestre:

- Saúde da Criança
- Saúde da Mulher
- Saúde do Adulto
- Saúde e Sociedade
- Interação Comunitária

Nesses Módulos, são observados aspectos integrativos e complementares das áreas do conhecimento. A construção do currículo segue uma espiral ascendente de complexidade dos níveis de atenção, procurando estabelecer uma imagem espelho entre os conhecimentos apreendidos e sua correlação com as necessidades sociais de saúde encontrados na população nos diferentes níveis de atenção. Cada Módulo procura apresentar eixos integrativos do raciocínio médico, relacionado com as necessidades de saúde dos indivíduos e das populações referidas pelo usuário e identificadas pelo setor de saúde, potencializando a abordagem construtivista sociologicamente orientada de aprendizagem, utilizando-se de uma abordagem relacional do conteúdo e de estudo em grupo (Figura 2).

A orientação pedagógica em estudo será baseada na centralização do processo de ensino-aprendizagem no estudante e nas necessidades de saúde da população. Para tanto os recursos didático-pedagógicos a serem utilizados terão como base os métodos de aprendizagem ativa e construtiva. Estes incluirão aulas práticas e teóricas em pequenos grupos, seminários multidisciplinares de integração, aprendizagem baseada em problemas, raciocínio baseado em casos e orientação construtivista sociologicamente orientada do processo de aprendizagem. Utilizar-se-á do sistema de avaliação da aprendizagem como oportunidade de avaliar e aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem. Para tanto, a avaliação deverá permear todas as etapas do processo, ocorrendo antes (diagnóstica), durante (formativa) e no fim (somativa) de momentos determinados de ensino-aprendizagem.

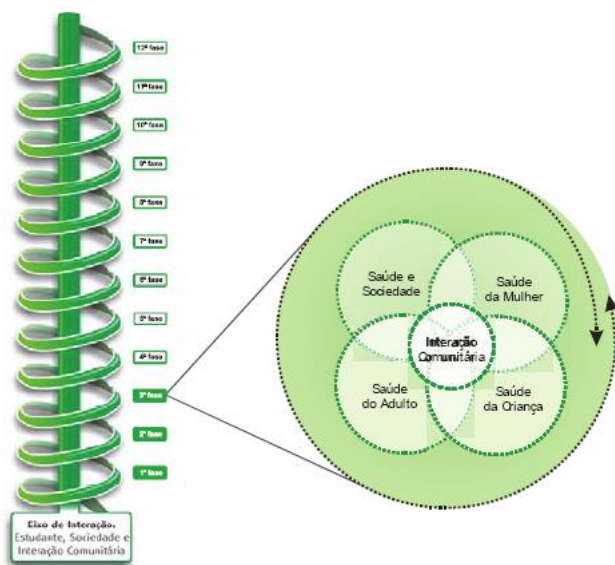


Figura 2. Representação esquemática da estrutura curricular, com destaque para os conteúdos programáticos da 3ª fase.

Ao final do quarto ano (8ª fase) do Curso de Medicina, pautado em uma formação ética e humanista, o acadêmico deve ter a compreensão dos aspectos bio-psico-sociais do ser humano saudável e da integralidade do processo saúde e doença, estando apto para o Internato Médico.

O Internato Médico, com duração de 2 anos, caracteriza-se como um treinamento supervisionado em serviço, com aspectos essenciais nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva, devendo incluir atividades no primeiro, segundo e terceiro nível de atenção em cada área.

Ao final do Curso, baseado na Proposta Didático-Pedagógica e fundamentado nas Diretrizes Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina, o egresso deverá ter completado uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Busca-se uma adequação da formação profissional que se pretende oferecer às necessidades de saúde da população brasileira, de forma a uma integração à Estratégia de Saúde da Família (ESF) e na perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS).

A articulação entre UFSC e o Sistema Único de Saúde já é uma realidade no curso de Medicina que tende a se intensificar com as novas orientações determinadas pelas Diretrizes Curriculares do MEC, com a inserção precoce do estudante na comunidade nas primeiras fases do curso para territorialização; expansão das atividades docentes assistenciais nas Unidades Básicas de Saúde da Rede Municipal e a integração do Hospital Universitário à rede municipal.

2.3. Acompanhamento e Atualização do Projeto Pedagógico

Atualmente, o currículo do curso tem funcionando com a inserção de diferentes conteúdos em um módulo, dentro do qual se estimula a criação de atividades de integração entre os conteúdos (integração do módulo).

Cada conteúdo é ministrado por um ou mais professores, ligados a um Departamento da UFSC, que é o responsável por aquele conteúdo, incluindo a elaboração do plano de ensino do conteúdo e a avaliação do aprendizado dos alunos (denominada avaliação pontual).

Cada módulo possui um professor coordenador, responsável pela integração entre os conteúdos e pela avaliação final dos alunos no módulo (de acordo com a integração de conteúdos, avaliações globais podem ser realizadas pelo coordenador do módulo).

Dos diferentes coordenadores de módulo é escolhido um professor coordenador da fase, que deve atuar conciliando os conteúdos de diferentes módulos da fase (integração horizontal), particularmente relacionando a vivência dos alunos no módulo Interação Comunitária aos demais módulos da fase. Além disso, os coordenadores das diferentes fases devem atuar conjuntamente, de modo a conciliar seus conteúdos em uma escala de complexidade, evitando repetições desnecessárias de conteúdos e aprofundando a cada fase o desenvolvimento cognitivo, de habilidades e competências dos alunos (integração vertical).

2.3.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina, instituído em 2012, é composto por todos os coordenadores de fase e por professores representantes dos principais departamentos da UFSC que ministram conteúdos nos módulos do curso de Medicina, além de representação discente. O NDE se reúne quinzenalmente com a missão de consolidar e aprimorar a implantação do Projeto Pedagógico, propor e receber propostas de ajustes curriculares, implantar e executar as mudanças que forem aprovadas junto ao Colegiado do Curso e estimular os programas de formação docente.

2.3.2. Reuniões da Rede Docente Assistencial

Quinzenalmente, ocorre a reunião dos professores dos módulos de Interação Comunitária e do internato em Medicina de Família e Comunidade com os médicos preceptores dos alunos em atividade nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Florianópolis.

2.3.3. Seminários de Formação dos Professores e Seminários de Avaliação do Currículo

No primeiro semestre de cada ano ocorre uma edição do Seminário dos Professores do Curso de Medicina, momento de interação em que a Coordenação do Curso e o NDE organizam atividades de capacitação docente e são discutidos os rumos da implantação do Projeto Pedagógico.

No segundo semestre de cada ano ocorre o Seminário de Avaliação do Currículo Integrado (SACI), este organizado pelo corpo discente (Centro Acadêmico Livre de Medicina – CALIMED), em que são reunidas as impressões dos alunos sobre a situação corrente do Curso de Medicina e são encaminhadas propostas e sugestões ao NDE.

2.3.4. Coordenação de Ensino e Avaliações

A Coordenação Especial de Medicina conta com um coordenador de Ensino, responsável por lidar com os resultados das avaliações institucionais. Os resultados das avaliações do SINAES/ENADE e do Teste de Progresso são estudados por esta coordenação que subsidia o NDE com estas informações e colabora em seu planejamento estratégico.

2.3.5. Comissão do Internato do Curso de Graduação em Medicina

Estabelecida pela Resolução 20/CGRAD/2014, a Comissão do Internato tem atribuições gerenciais sobre o Internato Médico e também se encarrega de sugerir aos Departamentos da UFSC responsáveis por módulos do Internato (Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Tocoginecologia e Saúde Pública) medidas que visem maior eficiência docente e discente nas atividades do internato.

2.3.6. Colegiado do Curso de Graduação em Medicina

Subordinado ao Centro de Ciências da Saúde, o Colegiado do Curso de Medicina, instituído pela Resolução 32/CUn/96, é o órgão normativo máximo do Curso de Graduação em Medicina, tendo também caráter consultivo e de assessoramento, atuando com regimento próprio definido, disponível no site www.medicina.ufsc.

3. PERFIL PROFISSIONAL

O graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença. (artigo 3º do Capítulo I - Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina, Resolução 3/2014 CNE/CES).

A formação do egresso na UFSC buscará alcançar as competências em **Atenção, Gestão e Educação em Saúde**, previstas no Capítulo II da citada Resolução. Competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis, e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde, traduzindo a excelência da prática médica, prioritariamente nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS).

A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes **competências e habilidades gerais**:

Na **Atenção à Saúde**: o graduando será formado para considerar sempre as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou cada grupo social, no sentido de concretizar:

I - acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS);

II - integralidade e humanização do cuidado por meio de prática médica contínua e integrada com as demais ações e instâncias de saúde, de modo a construir projetos terapêuticos compartilhados, estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades e reconhecendo os usuários como protagonistas ativos de sua própria saúde;

III - qualidade na atenção à saúde, pautando seu pensamento crítico, que conduz o seu fazer, nas melhores evidências científicas, na escuta ativa e singular de cada pessoa, família, grupos e comunidades e nas políticas públicas, programas, ações estratégicas e diretrizes vigentes.

IV - segurança na realização de processos e procedimentos, referenciados nos mais altos padrões da prática médica, de modo a evitar riscos, efeitos adversos e danos aos usuários, a si mesmo e aos profissionais do sistema de saúde, com base em reconhecimento clínico-epidemiológico, nos riscos e vulnerabilidades das pessoas e grupos sociais.

V - preservação da biodiversidade com sustentabilidade, de modo que, no desenvolvimento da prática médica, sejam respeitadas as relações entre ser humano, ambiente, sociedade e tecnologias, e contribua para a incorporação de novos cuidados, hábitos e práticas de saúde;

VI - ética profissional fundamentada nos princípios da Ética e da Bioética, levando em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico;

VII - comunicação, por meio de linguagem verbal e não verbal, com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade e interesse, preservando a confidencialidade, a compreensão, a autonomia e a segurança da pessoa sob cuidado;

VIII - promoção da saúde, como estratégia de produção de saúde, articulada às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, contribuindo para construção de ações que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde;

IX - cuidado centrado na pessoa sob cuidado, na família e na comunidade, no qual prevaleça o trabalho interprofissional, em equipe, com o desenvolvimento de relação horizontal, compartilhada, respeitando-se as necessidades e desejos da pessoa sob cuidado, família e comunidade, a compreensão destes sobre o adoecer, a identificação de objetivos e responsabilidades comuns entre profissionais de saúde e usuários no cuidado; e

X - Promoção da equidade no cuidado adequado e eficiente das pessoas com deficiência, compreendendo os diferentes modos de adoecer, nas suas especificidades.

Na **Gestão em Saúde**: a Graduação em Medicina visa à formação do médico capaz de compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, e participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem estar da comunidade, por meio das seguintes dimensões:

I - Gestão do Cuidado, com o uso de saberes e dispositivos de todas as densidades tecnológicas, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de Planos Terapêuticos individuais e coletivos;

II - Valorização da Vida, com a abordagem dos problemas de saúde recorrentes na atenção básica, na urgência e na emergência, na promoção da saúde e na prevenção de riscos e danos, visando à melhoria dos indicadores de qualidade de vida, de morbidade e de mortalidade, por um profissional médico generalista, propositivo e resolutivo;

III - Tomada de Decisões, com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa das pessoas, famílias, grupos e comunidades, das políticas públicas sociais e de saúde, de modo a racionalizar e otimizar a aplicação de conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos, insumos e medicamentos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico, tecnológico e inovação que retroalimentam as decisões;

IV - Comunicação, incorporando, sempre que possível, as novas tecnologias da informação e comunicação (TICs), para interação a distância e acesso a bases remotas de dados;

V - Liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões, comunicar-se e desempenhar as ações de forma efetiva e eficaz, mediada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar da comunidade,

VI - Trabalho em Equipe, de modo a desenvolver parcerias e constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde;

VII - Construção participativa do sistema de saúde, de modo a compreender o papel dos cidadãos, gestores, trabalhadores e instâncias do controle social na elaboração da política de saúde brasileira; e

VIII - Participação social e articulada nos campos de ensino e aprendizagem das redes de atenção à saúde, colaborando para promover a integração de ações e serviços de saúde, provendo atenção contínua, integral, de qualidade, boa prática clínica e responsável, incrementando o sistema de acesso, com equidade, efetividade e eficiência, pautando-se em princípios humanísticos, éticos, sanitários e da economia na saúde.

Na **Educação em Saúde**: o graduando deverá corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, continuada e em serviço, autonomia intelectual, responsabilidade social, ao tempo em que se compromete com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, e o estímulo à mobilidade acadêmica e profissional, objetivando:

I - aprender a aprender, como parte do processo de ensino-aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade e formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes;

II - aprender com autonomia e com a percepção da necessidade da educação continuada, a partir da mediação dos professores e profissionais do Sistema Único de Saúde, desde o primeiro ano do curso;

III - aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde;

IV - aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico;

V - comprometer-se com seu processo de formação, envolvendo-se em ensino, pesquisa e extensão e observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas que afetam o cuidado e a formação dos profissionais de saúde, a partir dos processos de autoavaliação e de avaliação externa dos agentes e da instituição, promovendo o conhecimento sobre as escolas médicas e sobre seus egressos;

VI - propiciar a estudantes, professores e profissionais da saúde a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho, por meio da participação em programas de Mobilidade Acadêmica e Formação de Redes Estudantis, viabilizando a identificação de novos desafios da área, estabelecendo compromissos de corresponsabilidade com o cuidado com a vida das pessoas, famílias, grupos e comunidades, especialmente nas situações de emergência em saúde pública, nos âmbitos nacional e internacional; e

VII - dominar língua estrangeira, de preferência língua franca, para manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil.

4. CURRÍCULO DO CURSO

A Estrutura do Currículo Integrado do Curso de Medicina apresenta-se da seguinte forma:

4.1. Módulos Obrigatórios

1ª Fase

Módulo	HA semestrais	HA semanais (créditos)	Pré-requisito
Módulo I: MED 7001 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA I	504	28	
Anatomia	52		
Fisiologia	68		
Bioquímica	62		
Histologia	50		
Embriologia	46		
Biologia Celular	58		
Narrativas comparadas: história e prática na biomedicina, homeopatia, medicina popular, medicina afrobrasileira, medicina indígena e medicina tradicional chinesa (Lei 9394/96 e demais)	22		
Ética	12		
Metodologia Científica	8		
Habilidades Comunicação	10		
Saúde e Sociedade	36		
Atividades de Integração	36		
Módulo II: MED 7101 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA I	36	2	

2ª Fase

Módulo	HA semestrais	HA semanais (créditos)	Pré-requisito
Módulo III: MED 7002 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA II	504	28	MED 7001
Anatomia	48		
Bioética e Direitos Humanos (Resolução CNE/CP 1/2012)	16		
Bioquímica	58		
Clínica Médica	24		
Embriologia	42		
Fisiologia	96		
Genética	56		
Histologia	44		
Imunologia	42		
Saúde e Sociedade	36		
Atividades de Integração	36		
Módulo IV: MED 7102 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA II	36	2	MED 7101

3ª Fase

Módulo	HA semestrais	HA semanais (créditos)	Pré-requisito
Módulo V: MED 7003: SAÚDE DA CRIANÇA I	72	4	MED 7002
Puericultura			
Módulo VI: MED 7004 – SAÚDE DA MULHER I	108	6	MED 7002
Ginecologia e Obstetrícia	19		
Anatomia	15		
Histologia	16		
Fisiologia	36		
Embriologia	23		
Módulo VII: MED 7005 – SAÚDE DO ADULTO I	288	16	MED 7002
Psicologia Médica	36		
Imunologia	28		
Patologia	36		
Farmacologia	28		
Parasitologia	56		
Microbiologia	20		
Semiologia Médica	108		
Módulo VIII: MED 7006 – SAÚDE E SOCIEDADE I	36	2	MED 7002
Módulo IX: MED 7103 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA III	36	2	MED 7102

4ª Fase

Módulo	HA semestrais	HA semanais (créditos)	Pré-requisito
Módulo X: MED 7007: SAÚDE DA CRIANÇA II	72	4	MED 7003
Puericultura			
Módulo XI: MED 7008 – SAÚDE DA MULHER II	108	6	MED 7004
Módulo XII: MED 7009 – SAÚDE DO ADULTO II	324	18	MED 7005
Anatomia	60		
Infectologia	6		
Farmacologia	10		
Microbiologia	16		
Patologia	36		
Raciocínio Clínico	72		
Semiologia Psiquiátrica	18		
Técnica Operatória	108		
Módulo XIII: MED 7010 – SAÚDE E SOCIEDADE II	36	2	MED 7006
Módulo XIV: MED 7104 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA IV	36	2	MED 7104

5ª Fase

Módulo	HA semestrais	HA semanais (créditos)	Pré-requisito
Módulo XV: MED 7011 – SAÚDE DA CRIANÇA III	72	4	MED 7007
Pediatria Clínica: Pneumologia, Cardiologia, Infectologia			
Módulo XVI: MED 7012 – SAÚDE DA MULHER III	54	3	MED 7008
Módulo XVII: MED 7013 – SAÚDE DO ADULTO III	360	20	MED 7009
Anatomia	15		
Fisiologia	12		
Imunologia	6		
Farmacologia	36		
Radiologia	18		
Cirurgia Torácica	12		
Patologia	36		
Hematologia	36 (+76 Integr.)		
Pneumologia	54 (+76 Integr.)		
Cardiologia	54 (+76 Integr.)		
Reumatologia	36		
Habilidades de Comunicação	8		
Atividades de Integração	76		
Módulo XVIII: MED 7014 – SAÚDE E SOCIEDADE III	36	2	MED 7010
Módulo XIX: MED 7105 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA V	36	2	MED 7103

6ª Fase

Módulo	HA semestrais	HA semanais (créditos)	Pré-requisito
Módulo XX MED 7015: SAÚDE DA CRIANÇA IV	72	4	MED 7011
Pediatria Clínica: Gastroenterologia			
Módulo XXI: MED 7016 – SAÚDE DA MULHER IV	72	4	MED 7012
Módulo XXII: MED 7017 – SAÚDE DO ADULTO IV	396	22	MED 7013
Anatomia	48		
Cirurgia Geral	108		
Cirurgia Plástica	13		
Proctologia	54		
Endocrinologia e Metabologia	72		
Farmacologia	8		
Gastroenterologia	72 (+20 Integr.)		
Fisiologia	14		
Imunologia	0 (+ 20 Integr.)		
Microbiologia	2		
Patologia	44 (+20 Integr.)		
Radiologia	8		
Atividades de Integração	20		
Módulo XXIII: MED 7018 – SAÚDE E SOCIEDADE IV	36	2	MED 7014
Módulo XXIV: MED 7106 – INTERAÇÃO COMUNITARIA VI	36	2	MED 7105

7ª Fase

Módulo	HA semestrais	HA semanais (créditos)	Pré-requisito
Módulo XXV: MED 7019: SAÚDE DA CRIANÇA V	72	4	MED 7015
Neonatologia			
Módulo XXVI: MED 7020 – SAÚDE DA MULHER V	72	4	MED 7016
Módulo XXVII: MED 7021 – SAÚDE DO ADULTO V	432	24	MED 7017
Anatomia	48		
Educação Ambiental (Lei 9795/1999) e Educação Inclusiva da pessoa com transtornos de autismo (Lei 12764/2012) e dislexia	04		
Fisiologia	42		
Neurologia e Neurocirurgia	66		
Oftalmologia	72		
Otorrinolaringologia	54		
Ortopedia e Traumatologia Ortopédica	44		
Psiquiatria	54		
Radiologia	6		
Cirurgia Vascular	54		
Módulo XXVIII: MED 7022 – SAÚDE E SOCIEDADE V	36	2	MED 7018
Módulo XXIX: MED 7107 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA VII	36	2	MED 7106

8ª Fase

Módulo	HA semestrais	HA semanais (créditos)	Pré-requisito
Módulo XXX MED 7023: SAÚDE DA CRIANÇA VI	72	4	MED 7019
Pediatria Clínica: Hematologia, Endocrinologia, Nefrologia, Neurologia			
Módulo XXXI: MED 7024 – SAÚDE DA MULHER VI	108	6	MED 7020
Módulo XXXII: MED 7025 – SAÚDE DO ADULTO VI	468	26	MED 7021
Dermatologia	36		
Infectologia	72		
Medicina de Urgência	36		
Nefrologia	54 (+36 Integr.)		
Patologia	54		
Urologia	54 (+36 Integr.)		
Radiologia	4		
Psiquiatria	54		
Traumatologia Geral	36		
Atividades de Integração	36		
Módulo XXXIII: MED 7026 – SAÚDE E SOCIEDADE VI	36	2	MED 7022
Módulo XXXIV: MED 7108 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA VIII	36	2	MED 7107

MED 7301 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	54	3	MED 7107
--	-----------	----------	-----------------

9ª Fase

Módulo	HA semestrais	HA semanais (créditos)	Pré-requisito
MED 7027: INTERNATO MÉDICO I SAÚDE DA CRIANÇA	368	16	MED 7023 MED 7024 MED 7025 MED 7026 MED 7108
MED 7028: INTERNATO MÉDICO I SAUDE DA MULHER	368	16	MED 7023 MED 7024 MED 7025 MED 7026 MED 7108
MED 7029: INTERNATO MÉDICO I MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE 1	368	16	MED 7023 MED 7024 MED 7025 MED 7026 MED 7108

10ª Fase

Módulo	HA semestrais	HA semanais (créditos)	Pré-requisito
MED 7030: INTERNATO MÉDICO II SAÚDE DO ADULTO - CLÍNICO	368	16	MED 7027 MED 7028 MED 7029
MED 7031: INTERNATO MÉDICO II SAUDE DO ADULTO - CIRÚRGICO	368	16	MED 7027 MED 7028 MED 7029
MED 7032: INTERNATO MÉDICO II MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE 2	368	16	MED 7027 MED 7028 MED 7029

11ª Fase

Módulo	HA semestrais	HA semanais (créditos)	Pré-requisito
MED 7033: INTERNATO MÉDICO III SAÚDE DA CRIANÇA	368	16	MED 7027
MED 7034: INTERNATO MÉDICO III SAUDE DA MULHER	368	16	MED 7028
MED 7039: INTERNATO MÉDICO III ESTÁGIO ELETIVO	368	16	MED 7030 MED 7031 MED 7032

12ª Fase

Módulo	HA semestrais	HA semanais (créditos)	Pré-requisito
MED 7036: INTERNATO MÉDICO IV SAÚDE DO ADULTO – CLÍNICO	368	16	MED 7030
MED 7037: INTERNATO MÉDICO IV SAUDE DO ADULTO – CIRÚRGICO	368	16	MED 7031
MED 7040: INTERNATO MÉDICO IV SAÚDE DO ADULTO – CLÍNICO 2	368	16	MED 7030

* Os módulos de internato (da 9ª à 12ª fase) possuem 23 semanas. Os módulos das fases 1ª à 8ª possuem 18 semanas.

4.2. Ementas dos Módulos de Ensino (1ª a 8ª fase)

1ª Fase

MÓDULO I – MED 7001 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA I

Conteúdos: Anatomia, Fisiologia, Bioquímica, Histologia, Embriologia, Biologia Celular, Narrativas comparadas: história e prática na biomedicina, homeopatia, medicina popular, medicina afrobrasileira, medicina indígena e medicina tradicional chinesa (Lei 9394/96 e demais), Ética, Metodologia Científica, Habilidades de Comunicação, Saúde e Sociedade. Ementa: Inserção do estudante de medicina na comunidade universitária e no sistema de saúde. Introdução ao estudo bio-psico-social do processo saúde-doença e sua relação com a família e comunidade. Organização comunitária, organização dos serviços de saúde. Fundamentação teórica dos aspectos morfofuncionais do ser humano, necessários às ações básicas de saúde. História da medicina e relações étnico-raciais, com ênfase na cultura Afro-brasileira. Medicina baseada em narrativas e medicina baseada em evidências. Correlação morfofuncional clínica do corpo humano. Humanidades e medicina. Princípios de ética médica.

MÓDULO II - MED 7101 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA I

Conteúdo: Medicina da Família e Comunidade. Ementa: Conhecimento inicial da área de abrangência por meio de contato com atores sociais da comunidade e trabalhadores do Centro de saúde. Territorialização na área de abrangência do Centro de saúde e dados referentes a equipamentos sociais e infraestrutura local.

2ª Fase

MÓDULO III – MED 7002 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA II

Conteúdos: Anatomia, Bioética e Direitos Humanos (Resolução CNE/CP 1/2012), Bioquímica, Embriologia, Fisiologia, Genética, Histologia, Imunologia, Clínica Médica, Saúde e Sociedade. Ementa: Estudo integrado dos aspectos bio-psico-sociais, morfofuncionais, promoção da saúde e prevenção da doença. Correlação morfofuncional clínica do corpo humano. Fundamentação teórica e prática dos aspectos morfofuncionais do ser humano necessárias às ações básicas de saúde. Caracterização bio-psico-social do ser humano saudável. Epidemiologia descritiva. Indicadores sócio-econômicos e de saúde, Datasus, Epi data. Introdução Clínica à hemostasia, coagulação e trombos. Eletrocardiografia: noções clínicas e anatomia orientada à clínica. Estudo de casos clínicos. Bases fisiopatológicas dos sistemas circulatório, respiratório, urinário, digestório. Envelhecimento normal.

MÓDULO IV – MED 7102 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA II

Conteúdo: Medicina da Família e Comunidade. Ementa: Introdução dos sistemas de informação e sua instrumentalização na atenção básica à saúde e relacioná-la com a realidade local social local. Identificação dos indicadores socioeconômicos e demográficos. Territorialização na área de abrangência do Centro de saúde e dados referentes a equipamentos sociais e infraestrutura local.

3ª Fase

MÓDULO V – MED 7003 – SAÚDE DA CRIANÇA I

Conteúdo: Pediatria. Ementa: Introdução à Saúde da Criança. Ecopediatria. Promoção da Saúde. Prevenção dos agravos à saúde e educação familiar. O nascimento e o recém-nascido (RN) normal. Introdução às ações básicas de saúde em pediatria: aleitamento materno, alimentação monitorização do crescimento e do desenvolvimento e segurança infantil, do recém-nascido ao adolescente. Aspectos teóricos e Práticos. Puericultura. Bioética.

MÓDULO VI – MED 7004 – SAÚDE DA MULHER I

Conteúdos: Ginecologia, Anatomia, Embriologia, Histologia, Fisiologia. Ementa: Biologia do ciclo celular. Aspectos morfofuncionais femininos. Anatomia da pelve feminina e mama. Determinismo e desenvolvimento sexual. Anatomia e histologia do sistema reprodutor (masculino e feminino). Fisiologia do ciclo menstrual, da puberdade e da lactação. Hormônios de crescimento e tireoidianos no crescimento e desenvolvimento pos natal. Fatores intervenientes no desenvolvimento e saúde da mulher: puberdade, adolescência, menacme, gestação e climatério. Microbiota do trato genito-urinário. Imunidade celular e humoral.

MÓDULO VII – MED 7005 – SAÚDE DO ADULTO I

Conteúdos: Semiologia Médica, Psicologia Médica, Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, Patologia, Farmacologia. Ementa: Bases e fundamentos da propedêutica médica, cirúrgica, psicologia medica, e diagnóstico complementar, desenvolvendo uma atitude reflexiva, ética e humanística da relação médico paciente. Correlação morfofuncional do ser humano nos processos de saúde e doença. Fundamentos da patologia, microbiologia, e imunologia, farmacologia necessárias ao conhecimento do processo de saúde e doença do adulto. A bioética e a prática humanizada da medicina.

MÓDULO VIII – MED 7006 – SAÚDE E SOCIEDADE I

Conteúdo: Saúde Pública. Ementa: A organização política da saúde no Brasil e no mundo. Financiamento e alocação de recursos de saúde no Brasil. Sistemas comparados e reformas de sistemas de saúde. Atenção Primária. Atenção Secundária. Atenção Terciária.

MÓDULO IX – MED 7103 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA III

Conteúdo: Medicina da Família e Comunidade. Ementa: Correlação teórico-prática na comunidade do conhecimento construído nos módulos da Saúde do Adulto, Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Saúde e Sociedade. Desenvolvimento da relação médico paciente embasado nos fundamentos éticos nas unidades básicas de saúde. Desenvolvimento de atividades educativas em saúde na comunidade.

4ª Fase

MÓDULO X – MED 7007 – SAÚDE DA CRIANÇA II

Conteúdo: Pediatria. Ementa: Promoção da saúde. Prevenção dos agravos à saúde e educação familiar. Consulta pediátrica pré-natal. Saúde bucal. Fatores intervenientes no crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. Ações de saúde em Pediatria: Imunização e segurança infantil. Monitorização do crescimento. Distúrbios nutricionais. Anamnese e Exame Físico. Puericultura. Bioética.

MÓDULO XI – MED 7008 – SAÚDE DA MULHER II

Conteúdos: Ginecologia e Obstetrícia, Fisiologia, Farmacologia, Patologia, Microbiologia, Imunologia. Ementa: Afecções prevalentes da mulher no nível da atenção primária: Doença benigna da vulva, Doença benigna do colo e da vagina. Planejamento familiar. Pré-natal, gravidez e puerpério normais A Placenta: anatomia patológica e desenvolvimento. Citogenética. Alterações morfofuncionais da mulher, alterações patológicas das doenças prevalentes (doenças sexualmente transmissíveis, vaginites e colpites). Conteúdos específicos e correlacionados de fisiologia, microbiologia e parasitologia e genética. Relação Médico-paciente. Higiene e dietética da gravidez.

MÓDULO XII – MED 7009 – SAÚDE DO ADULTO II

Conteúdos: Raciocínio Clínico, Técnica Operatória, Psiquiatria, Patologia, Anatomia, Infectologia, Microbiologia. Ementa: Síndromes clínicas. Fisiopatologia das doenças com o objetivo de interpretar sinais e sintomas. Conhecimentos necessários sobre etiologia, modos de transmissão, epidemiologia clínica, patogenia, terapêutica e profilaxia das principais doenças transmissíveis. Aspectos relativos à conduta frente a casos individuais e a surtos epidêmicos. Correlação morfofuncional do ser humano e dos mecanismos de agressão e defesa nos processos de saúde e doença. Fundamentos da patologia, microbiologia, e imunologia, farmacologia necessárias ao conhecimento do processo de saúde e doença do adulto. Princípios de anestesiologia, técnica operatória e bases da clínica cirúrgica. A bioética e a prática humanizada da medicina.

MÓDULO XIII – MED 7010 – SAÚDE E SOCIEDADE II

Conteúdo: Saúde Pública. Ementa: Vigilância epidemiológica; Distribuição normal; Testes de hipóteses: teste de médias e proporções; intervalos de confiança; Análise e interpretação de dados epidemiológicos.

MÓDULO XIV – MED 7104 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA IV

Conteúdo: Medicina da Família e Comunidade. Ementa: Desenvolvimento de atividades educativas em saúde na comunidade. Aplicação teórico-prática na comunidade do conhecimento construído nos módulos da Saúde do Adulto, Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Saúde e Sociedade. Desenvolvimento da relação médico-paciente embasados nos fundamentos éticos.

5ª Fase

MÓDULO XV – MED 7011 – SAÚDE DA CRIANÇA III

Conteúdo: Pediatria. Ementa: Promoção da saúde. Prevenção dos agravos à saúde e educação familiar. A criança e sua relação com o meio. Fatores intervenientes no crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. Sinais e sintomas prevalentes em Pediatria. Doenças prevalentes em pediatria. Anamnese e Exame Físico. Puericultura. Bioética.

MÓDULO XVI – MED 7012 – SAÚDE DA MULHER III

Conteúdo: Ginecologia e Obstetrícia. Ementa: Propedêutica em ginecologia: Colposcopia e sua inter-relação com colpocitologia oncótica, Videohisterolaparoscopia, ultra-sonografia, ressonância magnética e tomografia computadorizada, dosagens hormonais. Noções de hormonioterapia. Diagnóstico e conduta em estados intersexuais, puberdade precoce e tardia, sangramentos anormais e alterações do ciclo menstrual. Em obstetrícia: infecções congênitas, drogas e gravidez, ABO – cosanguinidade, abortamento e gravidez ectópica, infecções maternas de interesse na gestação, AIDS e malformações fetais.

MÓDULO XVII – MED 7013 – SAÚDE DO ADULTO III

Conteúdos: Cardiologia, Pneumologia, Hematologia, Reumatologia, Anatomia, Fisiologia, Farmacologia, Patologia, Imunologia, Radiologia, Cirurgia Torácica, Habilidades de Comunicação. Ementa: Diagnóstico, prognóstico, conduta terapêutica, procedimentos cirúrgicos, reabilitação e prevenção de problemas encontrados nas afecções cardio-vasculares, pulmonares, torácicas, reumatológicas e hematológicas prevalentes, que acometem o indivíduo na fase adulta, considerando-se os critérios de incidência, prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica. Correlação morfofuncional do ser humano e dos mecanismos de agressão e defesa nos processos de saúde e doença. Anatomia patológica. Farmacologia clínica. Correlação das indicações, limitações e complicações dos métodos diagnósticos e terapêuticos complementares. A bioética e a prática humanizada da medicina.

MÓDULO XVIII – MED 7014 – SAÚDE E SOCIEDADE III

Conteúdo: Saúde Pública. Ementa: Princípios de educação de saúde. Educação de saúde em uma abordagem crítica. Princípios de promoção de saúde. A promoção de saúde em diferentes escolas de pensamento. Produção intelectual em educação e em promoção de saúde. Aplicação de ações educativas e de promoção de saúde no contexto do SUS. Leitura crítica da produção intelectual sobre os temas educação e promoção de saúde.

MÓDULO XIX – MED 7105 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA V

Conteúdo: Medicina da Família e Comunidade. Ementa: Correlação teórico-prática na comunidade do conhecimento construído nos módulos da Saúde do Adulto, Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Saúde e Sociedade. Desenvolvimento da relação médico paciente embasado nos fundamentos éticos nas unidades básicas de saúde.

6ª Fase

MÓDULO XX – MED 7015 – SAÚDE DA CRIANÇA IV

Conteúdo: Pediatria. Ementa: Agravos à Saúde: doenças respiratórias, gastrointestinais, dermatológicas e infectocontagiosas prevalentes em pediatria. Promoção da saúde. Prevenção dos agravos à saúde e educação familiar. Anamnese e Exame Físico. Puericultura. Bioética.

MÓDULO XXI – MED 7016 – SAÚDE DA MULHER IV

Conteúdo: Ginecologia e Obstetrícia. Ementa: Síndromes e doenças não neoplásicas em ginecologia: Dismenorréia e Síndrome pré-menstrual, síndromes anovulatórias, síndrome do climatério, endometriose, doença inflamatória pélvica, dor pélvica crônica, doenças benignas da vulva e vagina, cervicites. Em obstetrícia: O parto, estudando a contração uterina, o trajeto e objeto, a assistência ao parto. A operação Cesariana. O puerpério normal e patológico. Avaliação da maturidade e vitalidade fetal. Estudo de doenças próprias da gestação: toxemia gravídica, coriomias e hiperemese (Gestoses). Diagnóstico e causas de retardo do crescimento intrauterino.

MÓDULO XXII – MED 7017 – SAÚDE DO ADULTO IV

Conteúdos: Gastroenterologia, Endocrinologia e Metabologia, Imunologia, Microbiologia, Proctologia, Radiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Farmacologia, Fisiologia, Anatomia, Patologia. Ementa: Diagnóstico, prognóstico, conduta terapêutica, procedimentos cirúrgicos, reabilitação e prevenção de problemas mais frequentes encontrados nas afecções gastrointestinais e endocrino-metabólicas prevalentes, que acometem o indivíduo na fase adulta; considerando-se os critérios de incidência, prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica. Correlação morfofuncional do ser humano e dos mecanismos de agressão e defesa nos processos de saúde e doença. Anatomia patológica. Farmacologia clínica. Correlação das indicações, limitações e complicações dos métodos diagnósticos e terapêuticos complementares. A bioética e a prática humanizada da medicina.

MÓDULO XXIII – MED 7018 – SAÚDE E SOCIEDADE IV

Conteúdo: Saúde Pública. Ementa: Tipos de estudos epidemiológicos (observacionais e de intervenção); Causalidade; Medidas de associação; Noções de amostragem; Princípios de rastreamento, testes diagnósticos e valores preditivos; Análise e interpretação de estudos científicos.

MÓDULO XXIV – MED 7106 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA VI

Conteúdo: Medicina da Família e Comunidade. Ementa: Correlação teórico-prática na comunidade do conhecimento construído nos módulos da Saúde do Adulto, Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Saúde e Sociedade. Desenvolvimento da relação médico paciente embasado nos fundamentos éticos nas unidades básicas de saúde.

7ª Fase

MÓDULO XXV – MED 7019 – SAÚDE DA CRIANÇA V

Conteúdo: Pediatria. Ementa: Atendimento ao recém-nascido normal e de risco. Agravos à Saúde: doenças neonatais, cardiológicas e neurológicas prevalentes em pediatria. Promoção da saúde. Prevenção dos agravos à saúde e educação familiar. Anamnese e Exame Físico. Puericultura. Bioética.

MÓDULO XXVI – MED 7020 – SAÚDE DA MULHER V

Conteúdo: Ginecologia e Obstetrícia. Ementa: Em ginecologia as patologias tumorais: papiloma vírus humano, métodos de biópsia do colo e corpo uterino, revisão de tópicos de anatomia pélvica, miomas e tumores benignos do útero, tumores benignos e malignos de vulva e vagina, tumores malignos do corpo e colo uterino, tumores benignos e malignos do ovário. Em obstetrícia: Complicações no trabalho de parto, parto pélvico e fórceps. Sofrimento fetal agudo e crônico. Hemorragias na gravidez: descolamento prematuro de placenta, placenta prévia. Prematuridade e o parto prematuro. Rotura prematura de membranas. O sofrimento fetal agudo e crônico.

MÓDULO XXVII – MED 7021 – SAÚDE DO ADULTO V

Conteúdos: Neurologia e Neurocirurgia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Traumatologia Ortopédica, Psiquiatria, Cirurgia Vascular, Anatomia, Fisiologia, Radiologia, Educação Ambiental (Lei 9795/1999) e Educação Inclusiva da pessoa com transtornos de autismo (Lei 12764/2012) e dislexia. Ementa: Diagnóstico, prognóstico, conduta terapêutica, procedimentos cirúrgicos, reabilitação e prevenção de problemas mais frequentemente encontrados em afecções psiquiátricas, neurológicas, dos órgãos dos sentidos, comunicação e expressão; afecções degenerativas, geriátricas, ortopédicas e vasculares, que acometem o indivíduo na fase adulta, considerando-se os critérios de incidência, prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica. Correlação morfofuncional do ser humano e dos mecanismos de agressão e defesa nos processos de saúde e doença. Correlação das indicações, limitações e complicações dos métodos diagnósticos e terapêuticos complementares. A bioética e a prática humanizada da medicina. Educação ambiental. Distúrbios do aprendizado, autismo e dislexia.

MÓDULO XXVIII – MED 7022 – SAÚDE E SOCIEDADE V

Conteúdo: Saúde Pública. Ementa: Aspectos conceituais e políticos do planejamento. Instrumental metodológico para o planejamento e programação em saúde. Modelos de gestão de serviços de saúde. Avaliação de serviços de saúde.

MÓDULO XXIX – MED 7107 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA VII

Conteúdo: Medicina da Família e Comunidade. Ementa: Correlação teórico-prática na comunidade do conhecimento construído nos módulos da Saúde do Adulto, Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Saúde e Sociedade. Desenvolvimento da relação médico paciente embasado nos fundamentos éticos nas unidades básicas de saúde.

8ª Fase

MÓDULO XXX – MED 7023 SAÚDE DA CRIANÇA VI

Conteúdo: Pediatria. Ementa: Agravos à Saúde: doenças genitourinárias, endócrino-metabólicas e onco-hematológicas prevalentes em pediatria. Promoção da saúde. Prevenção dos agravos à saúde e educação familiar. Anamnese e Exame Físico. Puericultura. Bioética. Estratégias de busca e seleção de informações.

MÓDULO XXXI – MED 7024 – SAÚDE DA MULHER VI

Conteúdo: Ginecologia e Obstetrícia. Ementa: Em ginecologia: As distopias genitais, a incontinência urinária de esforço. As doenças disfuncionais e inflamatórias das mamas. A ginecomastia. Os tumores benignos e malignos da mama. Em obstetrícia: A gravidez prolongada, a gemelaridade. Analgesia e anestesia. Aspectos médicos legais na gestação. Doenças intercorrentes na gravidez: diabetes, cardiopatia, doenças da tireoide, DPOC, nefropatias, coagulopatias. Câncer e gravidez. Abdome agudo no ciclo grávido puerperal. Propedêutica e terapêutica fetal.

MÓDULO XXXII – MED 7025– SAÚDE DO ADULTO VI

Conteúdos: Urologia, Nefrologia, Infectologia, Medicina de Urgência, Traumatologia, Psiquiatria, Dermatologia, Radiologia e Patologia. Ementa: Diagnóstico, prognóstico, conduta terapêutica, procedimentos cirúrgicos, reabilitação e prevenção de problemas mais frequentemente encontrados nas afecções psiquiátricas e genitourinárias; afecções de tecidos moles e de revestimento, afecções infecciosas e infecto-contagiosas, que acometem o indivíduo na fase adulta; primeiro atendimento a urgências e emergências, queimaduras e trauma, considerando-se os critérios de prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica. Correlação morfofuncional do ser humano e dos mecanismos de agressão e defesa nos processos de saúde e doença. Anatomia patológica. Correlação das indicações, limitações e complicações dos métodos diagnósticos e terapêuticos complementares. A bioética e a prática humanizada da medicina.

MÓDULO XXXIII – MED 7026– SAÚDE E SOCIEDADE VI

Conteúdo: Saúde Pública. Ementa: Saúde do Trabalhador no contexto da Saúde Coletiva. Saúde do Trabalhador no SUS. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Normas Regulamentadoras. Organização dos serviços públicos e privados em saúde do trabalhador. Doenças do Trabalho. Acidentes de Trabalho. Vigilância em Saúde do Trabalhador. Aspectos da legislação trabalhista aplicada à saúde do trabalhador.

MÓDULO XXXIV – MED 7108 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA VIII

Conteúdo: Medicina da Família e Comunidade. Ementa: Correlação teórico-prática na comunidade do conhecimento construído nos módulos da Saúde do Adulto, Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Saúde e Sociedade. Desenvolvimento da relação médico-paciente embasados nos fundamentos éticos nas unidades básicas de saúde.

4.3. Conteúdos Programáticos dos Módulos de Ensino (1ª a 8ª fase)

1ª Fase

Módulo I – MED 7001 – Introdução ao Estudo da Medicina I

Anatomia (52 h.a.)

Unidade I – Introdução ao Estudo da Anatomia: Breve histórico, divisão do corpo humano, posição anatômica, planos e eixos do corpo humano, termos de descrição anatômica, princípios de construção corpórea. Sistema Esquelético: Introdução à osteologia, ossos do esqueleto axial, ossos do esqueleto apendicular. Sistema Articular: Introdução à artrologia, principais articulações do corpo humano.

Unidade II – Sistema Muscular: Introdução à miologia, músculos do tronco, músculos dos membros superiores e inferiores.

Unidade III – Sistema Nervoso: Introdução ao sistema nervoso, sistema nervoso central, sistema nervoso periférico, sistema nervoso visceral.

Unidade IV – Sistema tegumentar: morfologia, estrutura e o valor funcional do sistema tegumentar.

Fisiologia (68 h.a.)

- Conceitos integrativos: definição de homeostasia, sistemas de controle e integração de funções.

- Potencial de membrana de repouso, potencial de ação, sinapses químicas e elétricas.

- Contração do músculo esquelético e liso.

- Neurofisiologia: componentes aferentes e eferentes do sistema nervoso central e periférico bem como sistema nervoso autônomo simpático e parassimpático.

- Endocrinologia: regulação da secreção e efeitos de hormônios do hipotálamo e hipófise. Visão geral dos hormônios hipofisários; função das glândulas tireoide, adrenais, pâncreas e a homeostasia do cálcio.

Bioquímica (62 h.a.)

01. Introdução à Bioquímica.

02. Revisão das principais biomoléculas.

03. Noções de ácido e base. Tampões biológicos.

04. Química de aminoácidos: Conceito, estrutura, nomenclatura, classificação, importância biológica, propriedades físico-químicas (curva de titulação e ponto isoelétrico).

05. Química de peptídeos: Conceito, estrutura, classificação, ligação peptídica e importância biológica.

06. Química de proteínas: Conceito, classificação, conformação, propriedades físico-químicas e importâncias biológicas.

07. Enzimas: Conceito, nomenclatura, classificação, fatores que afetam a velocidade enzimática (cinética de enzimas michaelianas). Inibição enzimática. Noções de enzimas alostéricas.
08. Exemplos de coenzimas e vitaminas. Estrutura, fontes nutricionais e funções.
09. Química de lipídeos: Conceito, estrutura, classificação e importância biológica. Ácidos graxos: conceito, estrutura, classificação e propriedades físico-químicas. Lipídeos simples (triacilgliceróis, esteróides) e complexos: Fosfoglicerídeos, esfingolipídeos. Membranas biológicas.
10. Noções de bioenergética e metabolismo: Conceito de potencial redox. Oxi-redução biológica. Conceito de metabolismo, anabolismo, catabolismo, vias metabólicas, Ciclo do ATP.
11. Química de carboidratos: Conceito, classificação e importância biológica. Monossacarídeos: conceito, classificação, estrutura e propriedades físico-químicas (isomeria, mutarotação, hemiacetais). Oligossacarídeos. Polissacarídeos.
12. Metabolismo de carboidratos: Glicólise, Gliconeogênese; ciclo de Krebs, glicogenólise e glicogênese. Balanço energético da oxidação completa da glicose. Regulação das vias metabólicas.
13. Respiração celular: Cadeia respiratória e fosforilação oxidativa. Inibidores e desacopladores.
14. Metabolismo de lipídeos: Digestão e absorção de lipídeos. Oxidação de ácidos graxos. Balanço energético. Metabolismo de corpos cetônicos. Biossíntese de ácidos graxos. Regulação das vias.
15. Metabolismo de proteínas: Digestão e absorção de proteínas. Reações gerais do metabolismo de aminoácidos. Excreção nitrogenada. Ciclo da uréia.
16. Inter-relação metabólica: Interconversão entre aminoácidos, carboidratos, triacilgliceróis, bases púricas e pirimídicas. Metabolismo de tecidos específicos.
17. Química de nucleotídeos e ácidos nucléicos: Conceito, estrutura e importância biológica dos nucleotídeos. Tipos e funções dos ácidos nucléicos.
18. Metabolismo de nucleotídeos: Vias metabólicas de síntese de DNA e RNA.
19. Síntese de proteínas: A tradução da mensagem genética (Iniciação, alongamento e terminação da síntese de proteínas).

Histologia (50 h.a.)

- 1 - Tecido Conjuntivo - Teórica: Características gerais e histofisiologia do tecido conjuntivo. Células residentes e transitórias do tecido conjuntivo. Matriz extracelular: fibras e substância fundamental. Classificação e variedades de tecido conjuntivo. - Prática: Lâminas histológicas dos diversos tipos de tecido conjuntivo propriamente dito.
- 2- Tecido Cartilaginoso - Teórica: a) Características gerais e histofisiologia do tecido cartilaginoso. b) Células e matriz das cartilagens hialina, elástica e fibrosa. c) Crescimento da cartilagem aposicional e intersticial: Lâminas histológicas dos tipos de tecido cartilaginoso.
- 3- Tecido Ósseo e Ossificação - Teórica: a) Características gerais e histofisiologia do tecido ósseo. b) Células e matriz óssea. c) Tipos de tecido ósseo. d) Reabsorção e

remodelação óssea. e) Ossificação intramembranosa e endocondral. Prática: Lâminas histológicas de osso compacto e esponjoso e dos processos de ossificação.

4 - Tecido Muscular e Unidade Motora - Teórica: a) Características gerais e histofisiologia do tecido muscular. b) Tipos de fibras musculares. c) Organização dos sarcômeros. d) Princípios da contração muscular. Prática: Lâminas histológicas dos três tipos de fibras musculares: estriado esquelético, estriado cardíaco e liso.

5- Tecido Nervoso I - Teórica: a) Propriedades das células nervosas. b) Descrição morfofuncional do neurônio. c) Classificação morfológica e funcional do neurônio. d) Morfofisiologia das sinapses químicas e elétricas. Arco reflexo. e) Descrição morfofuncional das células da glia. Barreira hematoencefálica. f) Organização do tecido nervoso no sistema nervoso central: substância branca e cinzenta. g) Meninges. Prática: Lâminas histológicas do SNC: cerebelo e medula espinhal.

6- Tecido Nervoso II - Teórica: a) Organização do SNP: gânglios e nervos. b) Fibras nervosas e mielinização no SNP. c) Estrutura morfológica do nervo periférico e seus envoltórios conjuntivos. d) Gânglios nervosos: organização e componentes celulares. Localização. e) Receptores sensoriais. f) Regeneração neuronal. Prática: Lâminas histológicas de nervos e gânglios.

7 - Tecido Epitelial - Teórica: Características gerais e histofisiologia do tecido epitelial de revestimento. Classificação dos epitélios. Características gerais e histofisiologia dos epitélios glandulares. Prática: Lâminas histológicas dos diferentes tipos de tecido epitelial de revestimento. Lâminas histológicas dos diferentes tipos de tecido epitelial glandular.

8- Sistema Endócrino I - Teórica: a) Propriedades do sistema endócrino. b) Histofisiologia da hipófise e hormônios secretados. c) Histofisiologia da tireóide e hormônios secretados. Prática: Lâminas histológicas da hipófise e da tireóide.

9- Sistema Endócrino II - Teórica: a) Histofisiologia das paratireóides e hormônios secretados. b) Histofisiologia da suprarrenal e hormônios secretados. Prática: Lâminas histológicas da paratireóide e supra renal.

10- Sistema Tegumentar - panorama geral da pele. Epiderme: características morfofuncionais do epitélio e seus estratos basal, espinhoso, granuloso, lúcido e córneo. Morfofisiologia dos queratinócitos- turnover e diferenciação celular, processo de queratinização e apoptose. Impermeabilização da pele. Morfofisiologia dos melanócitos- formação da melanina e secreção dos melanossomos. Morfofisiologia das células de Langerhans e das células de Merkel. Derme- características morfofuncionais das camadas papilar e reticular. Terminações nervosas (receptores sensoriais): terminações nervosas livres e encapsuladas (Corpúsculos de Pacini, Meissner e Ruffini). Características gerais dos folículos pilosos e glândulas sebáceas, glândulas sudoríparas ecrinas e apócrinas.

Embriologia (46 h.a.)

Fundamentos de Imprinting: Mecanismos epigenéticos responsáveis para formação do embrião humano. Fundamentalmente orientadas as aulas para conhecimento amplo da importância do imprinting na Obesidade da população Brasileira; Conhecimento das Síndromes de Angelman e Prader Willi Gametogênese e Fecundação Espermatogênese /

Ovogênese / Conceito de Meiose / Imprinting / Ciclos Reprodutivos / Mecanismos da Fecundação / Etapas da fecundação / Contracepção. Períodos do Desenvolvimento Humano Período Pré-Embrionário (1ª semana) Segmentação, Clivagem celular, Blastômeros compactação/mórula, conceito de assimetria embrionária Implantação: Sinciciotrofoblasto, citotrofoblasto/ hipoblasto e epiblasto. Células da massa interna. Implantação e geração de anexos embrionários: Saco vitelínico importância como formador dos sistemas sanguíneos e Células germinativas primordiais /Âmnios e Corion. Circulação útero placentária/Formação de vasos sanguíneos: Vasculogênese e angiogênese Sangue: Células tronco hematopoiéticas e consequências da doação de células de cordão umbilical e placenta/Bancos Públicos de Cordão Umbilical Formação do disco embrionário bilaminar Gastrulação e sua relação com Câncer: Transição epitélio mesenquima/transição mesenquima epitélio/ formação da linha primitiva, nó primitivo, formação de Ectoderme, Mesoderme e endoderme, Disco embrionário tridérmico. Tipos de mesoderme. Placa lateral, intermediário e Somitos (paraxial) Estabelecimento do eixo Antero-posterior. Formação da notocorda: capacidade indutiva do sistema nervoso, Conceito de morfogeno Neurulação e sua relação com espinha bífida: indução, levantamento de pregas e formação do sulco neural e fechamento do tubo neural. Ácido Fólico e políticas públicas para diminuição de Anencefalia. Dobramento amniótico e amniocentese: Formação do intestino primitivo, formação do celoma, divisão de mesoderme esplâncnico e somático. Estabelecimento do eixo dorso-ventral. Formação do sistema de vasos esplâncnicos e formação do tubo cardíaco. Estabelecimento do crescente cardíaco, formação de ventrículos e átrios, dobramento amniótico e incorporação do coração na cavidade corpórea. Período Embrionário: 4ª a 8ª Semanas Diferenciação dos Folhetos Embrionários: Conceito de diferenciação especificação/determinação e diferenciação. Conceito de células tronco pluripotente e multipotente Transdiferenciação. Diferenciação do tubo neural. Glia radial, Neurônios motores e sensoriais. Efeitos do Virus ZIKA na formação do SNC e Microcefalia Diferenciação das cristas neurais. Tipos celulares produzidos pelas cristas neurais/gânglio da raiz dorsal. Diferenciação de somitos: papel da notocorda e do tubo neural/formação do esclerotomos/dermotomos e miotomos. Formação do arco reflexo. Organização dos Sistemas: Sistema nervoso integrado a Fisiologia e Anatomia: formação do tubo neural, glia radial e neurogênese, formação de células gliais e neurônios. Camada ventricular, e manto. Ciclos intercinéticos e células tronco neurais. Modelagem do Embrião e Morfogênese Externa (face e membros) Membros e uso de medicamentos como Talidomida. Zona de progresso, zona polarizadora e prega ectodérmica apical. Discussão de Casos Clínicos Face e uso de Medicamentos como Roacutan e Metrotrexato; Arcos faríngeos, membranas e sulcos. Papel das cristas neurais, no estabelecimento das proeminências fronto-nasais, proeminências mandibulares e maxilares. Formação da língua, palato primário e secundário, formação do nariz, orifícios nasais e septos nasais. Discussão de Casos Clínicos Temas Transversais Diferenciação e crescimento dos tecidos, órgãos e sistemas Aplicações de embriologia molecular na reprodução e desenvolvimento humano Clonagem terapêutica Células tronco embrionárias Fecundação in vitro Desenvolvimento dos Sistemas Origem e processos normais de formação dos sistemas: Nervoso, Endócrino, Face

Aplicações de conceitos e base teórica para discussão de casos clínicos. Morfo-organogênese do Sistema Tegumentar.

Biologia Celular (58 h.a.)

CONTEÚDOS TEÓRICOS:

1. Introdução ao estudo da célula. Organização Geral de Células Procariontes e Eucariontes. Organização Celular Procariontes: parede, membrana, nucleóide, ribossomos. Organização Geral das Células Eucariontes. Visão geral de todas as organelas celulares (morfologia e fisiologia das organelas).
2. Membranas Celulares: Estrutura e Modelo: história, composição, estrutura trilaminar, superfície celular (glicocalix). Especializações: de superfícies, de contato e de base (GAP, desmossomos, hemidesmossomos, microvilos). Transporte: em pequenas quantidades (difusão passiva, difusão facilitada, transporte ativo, transporte acoplados).
3. Matriz Extracelular e interações entre as células: moléculas da matriz extracelular, propriedades e funções. Doenças relacionadas.
4. Núcleo interfásico: Organização geral, morfologia, transporte núcleo-citoplasma, complexo de poro. Estrutura da membrana nuclear. Organização geral da cromatina-DNA, nucleossoma, proteínas histônicas e níveis de compactação.
5. Ciclo Celular e Divisão celular: Intérfase, mitose e meiose. Etapas e regulação. (HPV, fumo...). Divisão celular – fases da mitose e meiose.
6. Citoesqueleto e motilidade celular: Microtúbulos - Organização estrutural. Cílios e flagelos, centríolo e corpúsculo basal. Proteínas motoras e transporte intracelular. Microfilamentos - Organização estrutural. Estruturas formadas por esses filamentos. Proteínas associadas. Mobilidade celular (movimentos celulares) Filamentos Intermediários - Organização estrutural. Tipos de filamentos intermediários. Propriedades.
7. Mecanismos de diferenciação celular e células-tronco: Célula-tronco, célula totipotente, pluripotente e multipotente, potencialidade × diferenciação × proliferação celular. Princípios de diferenciação celular. Aula teórica e prática.
8. Organelas transformadoras de energia: Mitocôndrias e peroxissomos. Morfologia, aspectos funcionais, replicação.
9. Sistemas de endomembranas (organelas envolvidas na síntese de macromoléculas) e secreção celular: Retículo endoplasmático rugoso e liso, complexo de Golgi e mecanismos de secreção celular. Direcionamento e degradação de proteínas. Proteossomos e chaperonas. Teoria do sinal, direcionamento das proteínas para destino celular, controle de qualidade de proteínas e degradação, chaperonas, proteossomos. Doenças relacionadas.
10. Endocitose e Digestão Celular: Endocitose (pinocitose e fagocitose), digestão celular - lisossomo primário e secundário, autofagia e heterofagia. Doenças lisossomais e exemplos.

CONTEÚDOS PRÁTICOS:

1. Introdução ao uso do microscópio: Noções de microscopia óptica. Reconhecimento das partes do microscópio. Uso do microscópio óptico.

2. Diversidade celular: Observação microscópica de células procariontes (bactérias) e eucariontes (célula animal, vegetal, leveduras e protozoários).
3. Permeabilidade celular: observação de plasmólise e deplasmólise, cremação e hemólise.
4. Divisão celular: Observação das fases da mitose em raiz de cebola. Discussão de texto sobre câncer.
5. Matriz extracelular: observação de lâminas permanentes de joelho de rato coradas com Casson para visualização da matriz extracelular óssea e da matriz cartilaginosa. Observação de lâminas permanentes de pescoço de rato coradas com Casson para visualização da matriz colágena e matriz elástica.
6. Citoesqueleto: Observação de flagelos de espermatozoides em lâminas de testículo de rato.
7. Introdução à microscopia de fluorescência e sua aplicação à Medicina. Coloração de núcleos celulares com DAPI e observação Trypanosoma fluorescente.
8. Noções de cultura de células e sua aplicação à Medicina. Visita ao laboratório de Cultivo de Células (Laboratório de Células Tronco e Regeneração Tecidual).
9. Diferenciação celular: observação do microambiente da medula óssea em lâminas permanentes de fêmur de rato coradas com Casson. Identificação dos tipos celular nas várias fases do processo de diferenciação celular e ambiente extracelular.
10. Noções de microscopia eletrônica: Tipos de microscópios eletrônicos, noções de funcionamento e aplicabilidade. Observação de organelas celulares e citoesqueleto em micrografias eletrônicas: Identificação das organelas, variações de acordo com o tipo celular e patologias.

Narrativas comparadas: história e prática na biomedicina, homeopatia, medicina popular, medicina afrobrasileira, medicina indígena e medicina tradicional chinesa (22 h.a.)

Aula I – Biomedicina: passado e presente. Aula II – Medicina Homeopática. Aula III – Medicina Indígena. Aula IV – Medicina Africana no Brasil. Aula V – Medicina Tradicional Chinesa. Aula VI – Narrativas contemporâneas: biomedicina. Aula VII – Narrativas contemporâneas: medicina indígena. Aula VIII – Narrativas contemporâneas: medicina africana no Brasil. Aula IX – Narrativas contemporâneas: medicina tradicional chinesa. Aula X – Narrativas contemporâneas: medicina homeopática.

Ética (12 h.a.)

Hipócrates e a etiqueta e deontologia. Rembrandt e a ética política. Hume e a medicina baseada na pessoa. Nuremberg e a bioética.

Metodologia Científica (8 h.a.)

Definições de tipos de conhecimento e ciência. Metodologia de pesquisa, revisão bibliográfica e elaboração de projeto. Ciência no Brasil, na UFSC e no Curso de Medicina. Acesso a fontes de dados usando a Internet.

Habilidades de Comunicação (10 h.a.)

A consulta centrada nas relações. Avaliação do módulo 13 DocCom “Como lidar com emoções fortes”. Discussão e prática do módulo em grupos. Avaliação do módulo 33 DocCom “Dando más notícias”. Discussão e prática do módulo em grupos. Prática em Laboratório de Habilidades de Comunicação.

Saúde e Sociedade (36 h.a.)

Conceitos de saúde, suas transformações, processos saúde-doença-atenção. Setores de cuidado à saúde nas sociedades modernas. Concepções etiológicas populares e científicas; noção e modelos de determinação da saúde-doença. Introdução a aspectos antropológicos, sociais e ambientais do processo saúde-doença-atenção. Introdução à Reforma Sanitária brasileira, ao SUS e à APS (princípios do SUS, atributos da APS, características da Estratégia Saúde da Família).

Atividades de Integração (36 h.a.)

O conteúdo programático das atividades de integração congregará o maior número possível de conteúdos desenvolvidos na fase, de acordo a sua pertinência ao tema escolhido para os alunos, o qual deve ser de relevância para a saúde pública e, preferencialmente, oriundo da experiência do aluno na interação comunitária.

Módulo II – MED 7101 – Interação Comunitária I (36 h.a.)

Conhecimento inicial da área de abrangência por meio de contato e vivências com atores sociais da comunidade e trabalhadores do Centro de saúde. Territorialização abrangendo do Centro de saúde e dados referentes a equipamentos sociais e infraestrutura local.

Questões norteadoras desse conteúdo:

- Quantas equipes têm no CS? Qual a população adstrita?
- Quais as formas de acesso? Quais os serviços? Quais as atribuições da equipe de saúde da família?
- Como é o território?
- Quanto à construção das casas, possui saneamento básico, coleta de lixo?
- Potencialidades (escolas, associação de moradores, igrejas, etc.) e vulnerabilidades.
- Como é a casa, quem mora na casa, quem usa o CS e quais serviços? Qual a relação do usuário com o CS?
- Quais os serviços oferecidos?
- Há espaços de participação popular? O que é controle social
- Como é feito o cadastramento das famílias?
- Quais são as dificuldades, quais as facilidades? Por que isso tem relevância para o processo de trabalho do CS?
- Como os usuários chegam ao serviço, com quem falam, para onde são direcionados?
- O que é o acolhimento? Quais são os princípios da APS?

- Qual a relação com outros níveis de atenção? Existe rede de práticas integrativas e ou de serviços privados?
- Quais são os indicadores de saúde que caracterizam as áreas assistidas pelo CS (mapa físico ou virtual)?

As unidades de Saúde devem, em comum acordo com os estudantes e docentes propor a estratégia adequada para o encaminhamento do conteúdo programático de acordo com as especificidades de cada unidade.

2ª fase

Módulo III – MED 7002 – Introdução ao Estudo da Medicina II

Anatomia (48 h.a.)

Unidade I – Aparelho cardiorrespiratório: Sistema Circulatório: introdução, Sistema cardiovascular, Sistema linfático. Circulação fetal e neonatal. Sistema Respiratório: vias aéreas, pulmões, pleuras, músculos respiratórios.

Unidade II – Sistema Urinário: rins, ureteres, bexiga urinária e uretra.

Unidade III – Sistema Digestório: Sistema Digestório: tubo digestório, glândulas e órgãos anexos, disposição geral do peritônio.

Bioética e Direitos Humanos (16 h.a.)

Princípios éticos da pesquisa em seres humanos. Resolução CNS 466/12. Princípios éticos da pesquisa em animais. Legislação nacional sobre pesquisa em animais. Abortamento. Reprodução assistida. Morte. Educação para a morte. Luto. Comunicação de más notícias. Evolução histórica dos direitos humanos. Direitos humanos e a contemporaneidade.

Bioquímica (58 h.a.)

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Metabolismo do músculo cardíaco e do músculo esquelético: Sistema proteico contráctil, vias metabólicas e produção de ATP para a função muscular. Infarto agudo de miocárdio. Enzimas marcadoras de lesão muscular. 2. Metabolismo do eritrócito: Estrutura do citoesqueleto eritrocitário. Membrana eritrocitária. Funções das vias glicolítica e das pentoses-fosfato. Estresse oxidativo e mecanismos protetores. Grupo sanguíneos ABO e Rh. 3. Coagulação Sanguínea: Papel das plaquetas na hemóstase e na coagulação sanguínea. Fatores de coagulação. Fatores dependentes da vitamina K e seu mecanismo de ação. Vias extrínseca e intrínseca da coagulação. Formação da rede de fibrina. Anticoagulantes, sistema fibrinolítico e antifibrinolítico. Regulação da coagulação sanguínea. Técnicas bioquímicas para avaliar o processo de coagulação. 4. Transdução do sinal intracelular e modulação de fatores nucleares. Mecanismos de transdução de sinal dependentes de AMPc, GMPc, Ca²⁺, NO, DAG, IP₃. Transdução de sinal por fatores de crescimento, citocinas e insulina na regulação da atividade de fatores de transcrição. 5. Química da Respiração: Transporte do oxigênio e gás carbônico pelo sangue. Papel da hemoglobina e mioglobina. Curvas de dissociação da

hemoglobina. Fatores alostéricos positivos e negativos. Hemoglobinas fetal, adulta e modificadas. 6. Equilíbrio Ácido-Básico: Regulação do íon H⁺ nos tecidos e líquidos do organismo: pH dos fluidos biológicos. Sistemas tampões do organismo humano: identificação, propriedades e importância. Equilíbrio Ácido-base definições, parâmetros da medição. Acidoses e Alcaloses (respiratórias e metabólicas). Mecanismos de compensação. 7. Lipoproteínas e Colesterol: estrutura e metabolismo das lipoproteínas (quilomícrons, VLDL, LDL e HDL); transporte no sangue e inter-relações das lipoproteínas com o metabolismo dos tecidos (hepático, adiposo e muscular). Síntese e distribuição do colesterol e sua regulação. Aterogênese. Terapias não-farmacológicas e farmacológicas para o tratamento da hipercolesterolemia. 8. Ação de enzimas na digestão, sistemas endócrinos e exócrinos envolvidos. Processos enzimáticos envolvidos na digestão de glicídios, lipídios e proteínas. 9. Metabolismo hepático: papel do fígado na manutenção da glicemia, na metabolização da amônia, na síntese de proteínas plasmáticas; mecanismos gerais de biotransformação de xenobióticos (especialmente o dependente de Citocromo P450), estresse oxidativo e desintoxicação. 10. Absorção, transporte e armazenamento do ferro. Síntese e degradação do heme. Defeitos bioquímicos hereditários na síntese de heme. Metabolismos hepático e intestinal da bilirrubina. Métodos bioquímicos para avaliar o metabolismo da bilirrubina.

CONTEÚDO TEÓRICO - PRÁTICO:

Em cada aula teórico-prática será apresentado o conteúdo bioquímico acompanhado de resolução de problemas. Para a resolução dos mesmos deverão ser determinadas medidas bioquímicas plasmáticas (será simulado o uso de plasma humano com o uso de solução apropriada). Para cada uma delas será apresentado o fundamento de cada metodologia e será revisada a sua aplicação no diagnóstico de patologias. AULA 1: Enzimologia clínica: Papel e importância da mensuração da atividade enzimáticas no sangue em clínica médica. Isoenzimas, enzimas marcadoras de patologias. Mensuração de enzimas e proteínas marcadoras de infarto agudo de miocárdio: troponina, creatina cinase total, creatina cinase isoforma MB, lactato desidrogenase, mioglobina. AULA 2: Mensurações bioquímico-clínicas para a mensuração da função hepática. Serão quantificadas as transaminases hepáticas alanina transaminase (ALT e aspartato transaminase (AST). AULA 3: Mensurações bioquímico-clínicas relacionadas com a identificação do perfil lipídico plasmático. Mensuração das concentrações de HDL-colesterol, colesterol total, e triglicérides. Cálculo da concentração de LDL-colesterol. Cálculo do índice de Framingham.

Clínica Médica (24 h.a.)

1) Raciocínio diagnóstico: anamnese, exame físico, exames complementares e hipóteses diagnósticas. Terapêutica clínica e acompanhamento. Documentação e prontuário médico. Ética e comunicação médica. 2) Bases morfológicas da função circulatória. 3) Propedêutica cardiovascular. 4) Princípios de eletrocardiografia. 5) Bases anatômicas e fisiológicas da semiologia abdominal e propedêutica de doença abdominal comum. 6) Bases anatômicas e fisiológicas da semiologia renal e interpretação do exame de urina para o diagnóstico de nefrolitíase e infecção do trato urinário. 7) Bases anatômicas e

fisiológicas da semiologia respiratória e interpretação simples do raio-X de tórax para o diagnóstico das infecções do trato respiratório. Medidas de prevenção das infecções respiratórias e do tabagismo. 8) Bases anatômicas e fisiológicas da semiologia hematológica e interpretação simples do hemograma para o diagnóstico da anemia por deficiência de ferro. 9) Alterações anatômicas e fisiológicas associadas ao envelhecimento saudável. Prevenção às morbidades nesta faixa etária.

Embriologia (42 h.a.)

Aula 1 - Desenvolvimento do Sistema Cardiovascular - I - Vasos sanguíneos e linfáticos (4,0h/a): Introdução à disciplina; Importância e órgãos constituintes do sistema cardiovascular; Origem embrionária (Revisão de conteúdos – períodos do desenvolvimento e camadas germinativas); Principais processos de formação dos vasos sanguíneos e linfáticos (vasculogênese, angiogênese, intussuscepção, arteriogênese); Fatores angiogênicos e movimentos morfogenéticos de tubulogênese e remodelagem vascular; Constituintes do sistema vascular primitivo (principais artérias e veias iniciais do embrião e de anexos embrionários, tipos de capilares sanguíneos). Aula 2 - Desenvolvimento do Sistema Cardiovascular - II – Coração (4,0 h/a): Movimentos de dobramento do embrião; Tecidos e movimentos morfogenéticos cardíacos (cordões angioblásticos, tubos endocárdicos, tubo cardíaco único e outras estruturas iniciais relevantes na cardiogênese); Desenvolvimento do septo transversal; Septação das câmaras cardíacas e do tronco arterial (coxins, septos, válvulas cardíacas); Orientação espacial de átrios e ventrículos; Importância da migração das células da crista neural para o desenvolvimento do coração; Circulação através do coração primitivo. Atividades complementares (exercícios) para discussão e consolidação dos conteúdos. Aula 3 - Desenvolvimento do Sistema Cardiovascular - III - Circulação Fetal e Neonatal (2,0 h/a): Aspectos da sinalização celular envolvida na vasoconstrição e na vasodilatação pulmonar fetal; Sistemas que viabilizam e protegem a circulação fetal (ductos, esfíncter, e forames); Padrão da circulação fetal e teor relativo de oxigênio nos principais vasos sanguíneos; Mudanças na circulação e nos vasos pulmonares, no nascimento; Padrão da circulação neonatal; Formação de ligamentos e fechamento dos septos interatriais; Atividades complementares (exercícios) para discussão e consolidação do conteúdo. Aula 4 – Introdução ao desenvolvimento do sistema respiratório (2,0 h/a): Organização e relação do tubo do tubo endodérmico/intestino primitivo - na organogênese do sistema respiratório e de outros sistemas (órgãos derivados do intestino primitivo na região anterior do tubo endodérmico); Organização morfo-estrutural e importância dos processos morfogenéticos de oclusão e recanalização. Aula 5: Desenvolvimento do Sistema Respiratório (4,0 h/a): Origem embrionária (período do desenvolvimento e camadas germinativas) dos órgãos respiratórios superiores e inferiores; Desenvolvimento das cavidades nasais, da orofaringe e laringe, e formação do brotamento laringotraqueal; Desenvolvimento do tubo laringotraqueal e organização da traquéia e da árvore brônquica; Histogênese da traquéia e glândulas traqueobrônquicas; Importância do fluido pulmonar; Septação traqueoesofágica; Formação do diafragma; Embriogênese da cavidade pleural; Desenvolvimento dos brônquios principais e lobos pulmonares, bronquíolos terminais e

respiratórios; Moléculas indutoras e histogênese dos ductos e sacos alveolares, e dos alvéolos pulmonares; Estágios do desenvolvimento pulmonar e critérios de viabilidade fetal; Fatores responsáveis pelo desenvolvimento adequado dos pulmões (volume de líquido amniótico, surfactante e fluido pulmonar, movimentos respiratórios fetais); Contribuição do surfactante para o início do trabalho de parto; Fatores responsáveis pela remoção do fluido pulmonar dos pulmões; Atividades complementares (exercícios) para discussão e consolidação do conteúdo. Aula 6 – I Avaliação Pontual (2,0 h/a): referente aos conteúdos estudados nas aulas de número 1-5. Aula 7 – Desenvolvimento do Sistema Urinário (4,0 h/a): Sistema urogenital (órgãos embriológica e anatomicamente associados); Organização dos rins pronefrico, mesonefrico e metanefrico; Estruturas derivadas do ducto mesonefrico; Modelos de morfogênese no mesoderma intermediário (diferenças entre mesênquima e epitélio); Interações indutivas recíprocas (sinalização celular/matriz extracelular) entre os derivados do broto uretérico (ureteres, pelve e cálices renais, túbulos coletores, pirâmides e papilas renais) e do blastema metanefrogênico (vesículas e túbulos nefricos); Corpúsculos uriníferos; Córtex renal; lóbulos renais; Nefrogênese; Ascensão, rotação e crescimento dos rins e ureteres; Septação uroretal e diferenciação das regiões vesical, pélvica e fálica do seio urogenital; Excreção no período antenatal e importância da urina fetal para o volume de líquido amniótico. Atividades complementares (exercícios) para discussão e consolidação do conteúdo. Aula 8 – Introdução ao desenvolvimento do sistema Digestório (2,0 h/a): Período do desenvolvimento e participação de folhetos embrionários na organogênese do sistema digestório; Aspectos moleculares da organogênese do sistema respiratório (assimetria bilateral e o modelo do fluxo nodal); Diferenciação dos órgãos do sistema digestório derivados do tubo de intestino primitivo nas regiões anterior, médio e posterior; Limites entre os epitélios de revestimento ecto e endodérmico na cavidade oral primitiva; Modelos representativos da morfogênese glandular; Origem embrionária e desenvolvimento das glândulas salivares. Aula 9: Desenvolvimento do Sistema Digestório - I (2,0 h/a): Organização do esôfago; Movimentos morfogenéticos do estômago, e dos mesentérios e ligamentos; Formação da bolsa omental; Cavidade peritoneal (peritônio parietal e visceral); Morfogênese do fígado, da vesícula biliar e do pâncreas; Aspectos moleculares da organogênese do sistema digestório (indução embrionária dos brotamentos hepático e pancreáticos). Aula 10 – Desenvolvimento do Sistema Digestório – II (4,0 h/a): Rotação e crescimento dos intestinos delgado e grosso; ênfase na importância da recanalização no sistema digestório (especializações de epitélios do tubo gastrointestinal); Hérnia do intestino médio e importância da otimização de espaço na cavidade abdominal para a organogênese do sistema digestório; Septação da cloaca; Origem e limites dos epitélios de revestimento e da vasculatura nas regiões anal e proctodeal (aspectos da Embriologia Clínica nos limites entre endoderma e ectoderma no intestino posterior). Atividades complementares (exercícios) para discussão e consolidação do conteúdo. Aula 11 - mecanismos celulares, processos morfogenéticos e categorização de erros do desenvolvimento dos sistemas (4,0 h/a): A Célula como uma unidade básica da morfogênese; diferenças entre mecanismos celulares (proliferação (divisão), crescimento, migração, adesão, metabolismo, diferenciação celular e apoptose) e os movimentos morfogenéticos

(modelos); Especificação e determinação celular; Competência (propriedade da indução embrionária); Diferenças entre processos de morte celular programada e necrose; Microambiente celular (matriz extracelular e lâmina/camada basal); Modalidades de erros no desenvolvimento – enfoque voltado à futura interpretação de sinais de alarme cirúrgicos (defeitos nos processos morfogenéticos, tais como: agenesia, atresia, ausência ou distúrbio de fusão, erros na migração, fístula, cisto, seio e ectopia, ausência ou excesso de apoptose e/ou distúrbio na reabsorção de tecidos, disrupção, duplicação, estenose, hiperplasia, hipoplasia, displasia/dismorfogênese e inversão/situs inversus). Aula 12 – Aula Prática e Relatório (Avaliação) - Estudo do Desenvolvimento Fetal (2 h/a): Manipulação de material de coleção da Área de Embriologia Humana com base em análises da morfologia externa e de biometria, objetivando a estimativa da idade do desenvolvimento fetal e levantamento de eventuais anomalias congênitas. Essa aula, na forma de estudo prático em equipe, constitui-se em uma nova oportunidade de integração dos conteúdos de Embriologia da fase atual com os da primeira fase, e com aspectos do conteúdo de embriologia relacionados à Área de Pediatria (disciplina da terceira fase) do Curso.

Fisiologia (96 h.a.)

Fisiologia do Sistema Cardiovascular (26 ha): AULA 1. Débito cardíaco: O ciclo cardíaco e suas diferentes fases. Conceitos de inotropismo cardíaco, débito cardíaco, débito sistólico, retorno venoso, pré-carga e pós-carga. Fatores cardiocêntricos (frequência cardíaca e débito sistólico) e de acoplamento (pré- e pós-carga) que influenciam o débito cardíaco. Lei de Frank-Starling. Influência do sistema nervoso autônomo sobre o débito cardíaco. Implicações da pré- e pós-carga sobre o consumo de oxigênio do miocárdio e sobre o débito cardíaco. AULA 2. Propriedades elétricas do coração: Excitabilidade do músculo cardíaco e a influência do nível sérico de potássio sobre a mesma. Potencial de ação no músculo cardíaco: principais correntes iônicas despolarizantes (INa^+ e ICa^{+2}) e repolarizantes (Ito, IK, IK1). Trocador Na^+/Ca^{+2} . Refratariedade e duração do potencial de ação no músculo cardíaco. Automatismo cardíaco: Os marcapassos cardíacos (dominante e subsidiários), As correntes marca-passo no nodo sinusal, nodo átrio-ventricular e fibras de Purkinje (If, ICa^{+2-T} , IK e IK1). Condução do potencial de ação no músculo cardíaco. Inervação autonômica do coração e sua influência sobre o automatismo cardíaco. AULA 3. Hemodinâmica: Conceito de pressão sanguínea. Pressões aórticas geradas durante o ciclo cardíaco. Pulso arterial. Conceito de complacência (comparação entre artérias e veias) e resistência vascular. Principais fatores que alteram a resistência vascular (Disposição em paralelo ou em série e calibre vascular). Receptores adrenérgicos vasculares que afetam o calibre vascular (comparação entre adrenalina e noradrenalina). A influência da resistência vascular sobre o débito cardíaco e o retorno venoso. Conceito de fluxo sanguíneo (laminar e turbilhonar). Controle local (mecanismo miogênico e metabólico) e nervoso do fluxo sanguíneo (exercício físico). AULA 4. Acoplamento coração/circulação: Curva de função cardíaca (coração hiper e hipofuncional) e implicações sobre a pressão venosa central (pressão no átrio direito). Curva de função vascular e conceito de pressão de enchimento sistêmico (p.e.s.). Resistência ao retorno

venoso; influência da pressão atrial direita, p.e.s. e resistência vascular entre os vasos periféricos e o átrio direito sobre o retorno venoso. Papel da gravidade sobre o retorno venoso. Efeito da estimulação simpática sobre o débito cardíaco e retorno venoso. AULA 5. Regulação da Pressão Arterial: Determinantes em curto prazo da pressão arterial (débito cardíaco e resistência vascular). Regulação rápida (curto prazo) da pressão arterial. Circuito neural para controle rápido da pressão arterial (Barorreceptores aórticos e carotídeos, aferências sensoriais, núcleo do trato solitário, centro vasomotor, núcleo dorsal motor do vago, eferências motoras ao coração e sistema circulatório). Quimiorreceptores aórticos e carotídeos e resposta isquêmica do sistema nervoso central. Determinantes em longo prazo da pressão arterial (sistema rins-líquidos corporais). Sistema renina-angiotensina-aldosterona e a natriurese de pressão. Fatores que estimulam e inibem a liberação de renina.

Fisiologia do Sistema Respiratório (26 ha): AULA 1. Introdução à fisiologia respiratória: Funções condicionadoras da árvore respiratória, conceitos de vias de condução e espaço morto anatômico/fisiológico, epitélio ciliado de revestimento das vias respiratórias e produção de muco. Inervação autonômica dos pulmões, receptores e aferências sensoriais do mesmo bem como os centros de integração no tronco cerebral. Resistência ao fluxo de ar ao longo das vias respiratórias. AULA 2. Mecânica ventilatória: Sistema pulmão-parede torácica. Forças elásticas dos pulmões e a tensão superficial, surfactante e instabilidade alveolar, pleuras, pressão intrapleural/pressão alveolar durante a inspiração e expiração, além dos músculos respiratórios. Fundamentos básicos da espirometria, tais como os volumes e capacidades pulmonares. AULA 3. Troca gasosa e transporte de gases: Composição do ar alveolar em relação à atmosfera, fatores que afetam a difusão dos gases pela membrana respiratória, conceito de ventilação alveolar, relação entre a ventilação alveolar e as pressões parciais de O₂ e CO₂ no ar alveolar e no sangue dos capilares pulmonares, acidose e alcalose respiratória, gradiente alveolar-arterial, transporte de O₂ e CO₂ no sangue. Curva de saturação da hemoglobina, e alterações na afinidade da hemoglobina para com o oxigênio. Transporte de O₂ e de CO₂ no sangue. Efeito Bohr e efeito Haldane. AULA 4. Circulação pulmonar e relação VA/Q. Diferenças entre a circulação pulmonar e a circulação sistêmica. Circulação brônquica e conceito de derivação (shunt) fisiológico. Dinâmica capilar pulmonar e a influência da pressão arterial pulmonar e da presença de surfactante sobre a mesma. Relação ventilação/perfusão (VA/Q), diferenças regionais da VA/Q nos pulmões, conceitos de “shunt” e espaço morto fisiológico. Efeito do exercício físico sobre a relação VA/Q regional nos pulmões. AULA 5 Regulação da Respiração: O centro respiratório (grupo respiratório dorsal, grupo respiratório ventral, centro pneumotáxico). Sistema acessório (sensorial) para a regulação da respiração: quimiorreceptores (centrais e periféricos) e mecanorreceptores (pulmões e articulares). Reflexo de Hering-Breuer. Relação entre a pressão parcial de O₂ (sangue) e CO₂ (sangue e líquido) sobre a ventilação alveolar. Relação entre acidose e alcalose sobre a ventilação alveolar. Respiração durante atividade física e à altitude (aclimatação à altitude)

Fisiologia do Sistema Renal (26 há): AULA 1. Introdução à Fisiologia Renal. Filtração glomerular: Papel homeostático dos rins, estrutura do nefron, circulação e inervação

renal. Processos básicos de manipulação renal plasmática (Filtração glomerular, reabsorção e secreção tubular). Determinantes fisiológicos da filtração glomerular. Conceitos de carga filtrada, carga excretada e fração de filtração. Efeitos da angiotensina II sobre a carga filtrada e fração de filtração. Fatores intrínsecos (mecanismos miogênico e túbuloglomerular) e extrínsecos (sistema renina-angiotensina-aldosterona e sistema nervoso simpático) para a auto-regulação da taxa de filtração glomerular. AULA 2. Mecanismos de reabsorção e secreção tubular: Conceito de depuração ou “clearance” renal e a importância da depuração de inulina, creatinina e ácido para-aminohipurato (PAH) para a fisiologia renal. Fatores determinantes da reabsorção tubular nos capilares peritubulares. Relação entre a fração de filtração e a reabsorção tubular. Balanço glomérulo-tubular. Principais mecanismos celulares da membrana apical e basolateral para a reabsorção e secreção de sódio (Na^+), potássio (K^+) ao longo do nefron. Regulação neuro-hormonal da manipulação do filtrado pelo sistema nervoso simpático e por hormônios antinatriuréticos (Angiotensina II e Aldosterona). Efeito de diuréticos na Alça de Henle, Túbulo Contorcido Distal inicial (TCDi; diuréticos tiazídicos e furosemida) e nas células principais e intercaladas do TCDf e Ductos Coletores. amiloride (diurético) e espironolactona (diurético poupador de potássio) sobre a manipulação do filtrado nas células principais do Túbulo Contorcido Distal final (TCDf) e ductos coletores. AULA 3. Controle da osmolaridade do líquido extracelular: Diferença de osmolaridade entre o córtex e a medula (externa e interna) renal. Mecanismos celulares da membrana apical e basolateral responsáveis pelo gradiente osmótico intersticial medular. Manipulação renal da uréia e o mecanismo de contra-corrente. Osmolaridade do filtrado ao longo do néfron e os mecanismos de concentração e diluição da urina (papel do ADH e da uréia). Efeito da desidratação e sobrecarga hídrica sobre a manipulação do filtrado pelo néfron. Relação entre a osmolaridade interna e a secreção de ADH (papel dos osmorreceptores hipotalâmicos). AULA 4. Controle do volume de líquido extracelular (LEC): Relação entre a natriurese e o volume de LEC. Conceito de Volume Circulante Efetivo (VCE). Sensores de volume vascular de alta (barorreceptores aórticos e carotídeos) e baixa pressão (receptores cardiopulmonares): integração com a secreção de ADH e modulação simpática. Curva de função renal e o mecanismo de natriurese e diurese de pressão. Fatores neurais (sistema nervoso simpático) e hormonais (angiotensina e Aldosterona) que alteram a natriurese. Regulação neuro-hormonal da distribuição de potássio corporal; papel do sistema nervoso simpático, da insulina e Aldosterona, do exercício físico, do pH e da osmolaridade. Fatores que alteram a secreção de potássio (elevada concentração de potássio no LEC, Aldosterona e fluxo tubular do filtrado). Influência da calemia sobre a secreção de Aldosterona. AULA 5. Controle renal do equilíbrio ácido-básico: Mecanismos renais de manutenção do equilíbrio ácido-básico. Sistema tampão bicarbonato, sistema tampão fosfato e sistema tampão amônia/amônio. Mecanismos renais de regulação da concentração hidrogeniônica do líquido extracelular (secreção de H^+ , Reabsorção de HCO_3^- e produção de “novo” HCO_3^-). Causas clínicas de distúrbios ácido-básicos no organismo. Correção renal da acidose e da alcalose. Respostas compensatórias do organismo para os quadros de acidose e alcalose (seja respiratória ou

metabólica, em ambos os casos). Medidas clínicas e análises dos desequilíbrios ácido-básicos.

Fisiologia do Sistema Digestório (18 ha): AULA 1. Introdução ao sistema digestório e regulação das funções do trato gastro-intestinal (TGI): Estrutura e principais funções dos órgãos do sistema digestório. Organização estrutural e funcional da parede do TGI. Regulação das funções do TGI (regulação intrínseca e extrínseca). Hormônios gastrointestinais. Distribuição dos hormônios gastrointestinais. Mediadores parácrinos do TGI. Inervação do TGI (extrínseca e intrínseca). Tipos de conexões entre neurônios entéricos. Reflexos do TGI. Fluxo sanguíneo do TGI. AULA 2. Motilidade do TGI e secreções (salivares, gástrica, intestino delgado e pancreática): Características eletrofisiológicas do músculo liso do TGI. Estrutura e função da cavidade oral. Fisiologia da mastigação. Fisiologia da secreção salivar (secreção salivar primária e secundária). Fisiologia da deglutição. Estrutura e função do estômago. Motilidade gástrica e seus moduladores neuroendócrinos. Secreções gástricas (endócrina e exócrina) e seus moduladores neuroendócrinos. Estrutura e função do intestino delgado. Motilidade do intestino delgado. Estrutura e função do intestino grosso. Motilidade do intestino grosso. Defecação. Secreções pancreáticas (componente aquoso e enzimático) e seus moduladores neuroendócrinos. AULA 3. Secreção hepática e fisiologia da digestão e absorção dos principais nutrientes: Estrutura hepática anatomo-funcional. Composição e processo de concentração da bile. Circulação entero-hepática dos sais biliares. Regulação neuroendócrina da secreção biliar. Secreções do intestino delgado e/ou grosso (endócrina e exócrina). Adaptações estruturais da mucosa intestinal. Digestão e absorção dos carboidratos – CHO (reações de hidrólise das moléculas, classes de CHO, enzimas digestivas na cavidade oral, e no intestino delgado – amilase pancreática e hidrolases da borda em escova, mecanismos de absorção na membrana basolateral). Digestão e absorção das proteínas ('turnover' diário de proteínas, enzimas digestivas gástricas e no intestino delgado – proteases pancreáticas e hidrolases da borda em escova intestinal, peptídeos intracelulares e mecanismos de absorção na membrana basolateral). Digestão e absorção dos lipídeos (principais tipos de lipídeos, lipase lingual e gástrica, emulsificação dos lipídeos pelos sais biliares, lípases pancreáticas e mecanismos de absorção dos lipídeos através dos enterócitos). Distribuição dos nutrientes através dos vasos capilares e quilíferos. AULA 4. Regulação da ingestão de alimento: Fases anabólica e catabólica do metabolismo, sinais neurais, endócrinos e humorais que iniciam a fase alimentar, sinais de curto, médio e longo prazo de término de uma refeição, circuitos neurais que controlam a fome e a saciedade (hipotálamo e tronco encefálico). Distúrbios alimentares (anorexia, obesidade).

Genética (58 h.a.)

1) Citogenética: Empacotamento cromossômico, cariótipo, técnicas de detecção. 2) Alterações cromossômicas numéricas autossômicas e sexuais. 3) Alterações cromossômicas estruturais, alterações sexuais (translocação X/Y; SRY, Inativação do X). 4) Padrões de herança (heredogramas, heranças autossômicas, ligadas aos cromossomos sexuais e DNA mitocondrial e discussão de doenças monogênicas). 5) Fatores que alteram padrões de herança: O efeito do meio ambiente na expressão dos

genes; 6) Herança multifatorial: Susceptibilidade genética às doenças comuns. 7) Estrutura e função de genes humanos; 8) Regulação da expressão gênica em humanos; 9) Terapia gênica (técnicas, dificuldades, importância e perspectivas para a medicina). 10) Manutenção da integridade genética (Sistema de reparo); 11) Mecanismos moleculares do câncer e Síndromes de cânceres hereditários. 12) Bases genéticas das Hemoglobinopatias; 13) Genética epidemiológica e farmacogenética; 14) Testes genéticos, aconselhamento genético, triagens; 15) Questões éticas na Genética Médica; 16) Seminários abrangendo doenças genéticas mendelianas e complexas; 17) Discussão de artigos científicos em Doenças Genéticas: métodos de estudos, dificuldades, perspectivas de aplicações na área da saúde e médica; 18) Discussão sobre doenças raras e sua contextualização no estado de Santa Catarina (participação de representantes da associação de doenças raras do estado).

Histologia (46 h.a.)

1. SISTEMA CARDIOVASCULAR- Estrutura histológica dos capilares sanguíneos e linfáticos. - Tipos de capilares e sua localização corporal. Correlação morfofuncional entre capilares e manutenção da homeostase corporal (edema, nutrição tecidual).- Estrutura geral dos vasos sanguíneos , túnicas íntima , média e adventícia e suas principais células. Artérias – Tipos, constituição histológica e localização corporal. - Histofisiologia das artérias e sua correlação com a manutenção da saúde. Veias – Tipos, constituição histológica e localização corporal. - Histofisiologia dos vasos venosos e sua correlação com manutenção da saúde. - Diferenças morfofuncionais entre artérias e veias. - Coração – Histologia do miocárdio, epicárdio e endocárdio. Cardiomiócitos: tipos e funções. - Sistema de condução do estímulo cardíaco e sua correlação morfofuncional com a saúde.

2. SANGUE E HEMOCITOPOESE- Panorama geral do sangue: plasma/soro e elementos figurados. Métodos de estudo para a análise morfológica das células sanguíneas. Plasma e soro: obtenção e diferenças, composição e funções das principais proteínas. Histofisiologia dos eritrócitos- forma e manutenção da forma da célula, hemoglobina. Histofisiologia dos leucócitos granulócitos – neutrófilos, eosinófilos e basófilos. Diapedese. Histofisiologia dos leucócitos agranulócitos- leucócitos e monócitos. Histofisiologia das plaquetas. Formação das células do sangue- etapas da hematopoese embrionária, fetal e pós-natal. Medula óssea hematogênica: organização, componentes celulares e vasculares, modificações decorrentes da sua inativação fisiológica. Características gerais da eritropoese, granulopoese, monocitopoese, linfopoese e plaquetopoese.

3. HISTOLOGIA DO SISTEMA IMUNOLÓGICO - Estrutura geral do sistema linfático e sistema imune do corpo humano. Introdução aos conceitos básicos de resposta imune adaptativa e sua relação com as células imunitárias da defesa corporal específica. Estrutura histológica do Sistema linfático difuso no corpo humano. Nódulos linfáticos isolados e sua localização em diversos sistemas corporais.

4. HISTOLOGIA DOS ÓRGÃOS LINFÁTICOS - Estrutura histológica dos órgãos linfóides = a) Linfonodo - Histologia e componentes principais e sua correlação funcional nos mecanismos de defesa corporal; b) Timo- Estrutura Histológica e sua

relação com as respostas imunes corporais; c) Baço – Estrutura Histológica e sua relação com respostas imunes corporais. - Áreas T-dependentes em órgãos linfáticos encapsulados.

5. SISTEMA RESPIRATÓRIO- Estrutura histológica das cavidades nasais. Tipos de epitélios= respiratório e olfatório. - Estrutura histológica da laringe e traquéia. Principais tipos celulares e morfologia microscópica. - Pulmão – Histologia dos brônquios, bronquíolos e ductos alveolares, tipos de bronquíolos, alvéolos pulmonares e sua estruturação histológica, tipos celulares presentes no trato respiratório e sua correlação morfofuncional.

6. SISTEMA URINÁRIO- Estrutura histológica dos rins. Região cortical e medular do rim e seus principais componentes. Raios medulares, colunas renais, cápsula renal. Estrutura histológica do néfron e seus principais componentes. Glomérulo renal e suas principais células, Aparelho justaglomerular e suas correlações funcionais. Túbulos contorcidos proximal e distal, alça de Henle e suas células. Túbulo coletor. Estrutura da pelve renal e suas principais células. Ureter e bexiga, componente histológicos. Uretra, células e componentes histológicos.

7. SISTEMA DIGESTÓRIO I- 1-Estrutura histológica da cavidade oral e seus principais componentes, língua, dentes e mucosa oral. Estrutura geral do tubo digestório e suas 4 túnicas = Mucosa , submucosa, Muscular e serosa./adventícia. Estrutura histológica do esôfago e suas principais características histológicas. Estômago – Regiões histológicas distintas da mucosa gástrica e suas principais células. Intestino delgado – Estrutura histológica da mucosa, submucosa, muscular e serosas das diversas regiões anatômicas. Diferenças morfofuncionais regionais do duodeno, jejuno e íleo. Intestino Grosso = Estrutura histológica das 4 túnicas e histofisiologia das criptas intestinais. Morfofisiologia do reto e canal anal.

8. SISTEMA DIGESTÓRIO II- Glândulas anexas ao tubo digestório – Estrutura das glândulas salivares, principais células e sua correlação com a digestão. Fígado, estrutura do órgão, lóbulo hepático e seus principais componentes. Pâncreas exócrino e suas principais células.

Imunologia (42 h.a.)

1) Introdução ao funcionamento do sistema imunológico (3h/a): Aspectos históricos; propriedades gerais das respostas imunes; tipos de resposta imune: inata e adaptativa; fases das respostas inata e adaptativa; células e tecidos do sistema imune; origem das células do sistema imune; hematopoiese. (2) Imunidade Inata, componentes e suas funções (3h/a): Aspectos históricos; características da resposta natural; componentes do sistema imune inato: microbiota comensal; barreiras, componentes solúveis, tipos de células, características e funções; receptores de reconhecimento de padrões moleculares associados a patógenos (PRRs – PAMPs); fagocitose; resposta antiviral; mecanismos de regulação da resposta inata; principais imunodeficiências de componentes inatos. (3) Resposta inflamatória (3h/a): mecanismo das respostas inflamatórias, fases, sequência de eventos, correlação com a clínica dos eventos moleculares, shock e shock séptico, mediadores imunológicos, diferenças entre inflamação aguda e crônica, mecanismos moleculares de controle e cronicidade da inflamação. (4) Sistema Complemento

(3h/a): Aspectos históricos; componentes; vias de ativação: clássica, alternativa e das lectinas; funções da ativação do complemento; regulação do sistema complemento; evasão do sistema complemento pelos microrganismos; patologias relacionadas à disfunção do sistema complemento. (5) Imunidade Adaptativa: Resposta Imune Humoral, linfócitos B e estrutura dos anticorpos (3h/a): aspectos históricos; anticorpos e antígenos: estrutura e bases de reconhecimento molecular dos antígenos; tipos e subtipos de anticorpos e suas funções; anticorpos naturais; desenvolvimento dos linfócitos B, tipos e subtipos, maturação dos linfócitos B. (6) Mecanismos de ação da imunidade humoral (3h/a): Ativação dos linfócitos B induzida pelo antígeno; fases e cinética da resposta humoral; teoria da seleção clonal; mudança de classe de anticorpos, maturação de afinidade e geração de diversidade; respostas timo-dependentes e respostas timo-independentes; patologias relacionadas à disfunção da resposta humoral. (7) Captura, processamento e apresentação de antígenos aos linfócitos T (3h/a): Aspectos históricos; propriedades dos antígenos reconhecidos pelos linfócitos T; captura de antígeno e funções das células apresentadoras de antígenos; diferenças entre células somáticas e células profissionais para a apresentação de antígenos; captura e transporte dos antígenos aos órgãos linfáticos secundários; vias de processamento antigênico I, II e apresentação cruzada de antígenos; contextualização prática da apresentação de antígenos no combate a microrganismos, tumores e patologias autoimunes. (8) Papel do Complexo maior de histocompatibilidade na resposta imunológica (3h/a): Aspectos históricos; propriedades gerais das moléculas do MHC; tipos de MHC I, II e II; estrutura do locus gênico do MHC; ligação dos peptídeos as moléculas do MHC; imunodominância de peptídeos; importância prática do MHC nos transplantes. (9) Imunidade Adaptativa: Resposta Imune Celular, linfócito T e suas funções (3h/a): Aspectos históricos; desenvolvimento dos linfócitos T e rearranjo dos genes dos seus receptores; sinais de ativação dos linfócitos T; moléculas co-estimuladoras e inibidoras; fases da resposta de células T; subtipos e propriedades das células T: distinção entre linfócitos auxiliares e citotóxicos, virgens, efetores e de memória; desenvolvimento dos linfócitos auxiliares (Th1, Th2, Th17, T foliculares) T reguladores e T citotóxicos; linfócitos T não convencionais: gamma-delta e NKT. (10) Mecanismos de ação da imunidade celular (3h/a): Mecanismos de ativação das respostas celulares e seus subtipos, correlação com doenças infecciosas e não infecciosas, citocinas efetoras dos diversos subtipos e principais moléculas biomarcadoras. (11) Integração das respostas humoral e celular e mecanismos de controle da resposta imunológica (3h/a): Aspectos históricos; migração dos linfócitos ativados para o sítio de infecção; funções efetoras dos linfócitos T auxiliares e citotóxicos; auxílio dos linfócitos T na ativação e função dos linfócitos B e de células inatas; papel das citocinas na função dos linfócitos T; contextualização da integração das respostas humoral e celular no combate a patógenos e sua importância sobre a resposta imune inata. Regulação da resposta humoral; regulação da resposta celular; células T reguladoras e mecanismos efetores; contração da resposta imunológica; contextualização da desregulação da resposta imunológica na geração de doenças de hipersensibilidade e autoimunes. (12) Sistema imune de mucosas, pele e órgãos imunoprivilegiados (3h/a): Organização e diferenças com o sistema imune em geral,

particularidades do sistema imune de mucosas, pele e dos órgãos imunoprivilegiados. Particularidades dos componentes inatos e adaptativos desses órgãos em relação aos órgãos “convencionais”, importância da microbiota comensal na funcionalidade desses órgãos.

Saúde e Sociedade (36 h.a.)

Conceitos e usos da Epidemiologia. Medidas de Frequência de Doenças - Incidência e prevalência. Indicadores de Saúde – Mortalidade e Morbidade. Distribuição das doenças no espaço e no tempo. Análise exploratória de dados – Medidas de tendência e dispersão. Apresentação tabular e gráfica. Transição Demográfica e Epidemiológica. Sistemas de Informação em Saúde – SIM, SINASC e SINAN.

Atividades de Integração (36 h.a.)

O conteúdo programático das atividades de integração congregará o maior número possível de conteúdos desenvolvidos nas diferentes áreas de conhecimento das disciplinas da fase, de acordo a sua pertinência ao tema escolhido para os alunos.

Módulo IV – MED 7102 – Interação Comunitária II (36 h.a.)

Conhecimento inicial dos sistemas de informação e sua instrumentalização na atenção básica à saúde e relacioná-la com a realidade local social local. Territorialização abrangendo do Centro de saúde e dados referentes a equipamentos sociais e infraestrutura local.

Questões norteadoras desse conteúdo:

- Quais são os grupos de interesse? Para que serve a vigilância em saúde? E a vigilância epidemiológica – notificações. Quais os mecanismos que podemos usar para fazer uma boa vigilância?
- Para que serve, quem usa, como funciona o INFO, SISCAN, SISPré-natal, SIAB, SISREG? Como conseguir os dados de sua equipe e porque isso é importante?
- Como se constrói um indicador? Quais são os indicadores mais usados na APS?
- Como encontrar dados sociodemográficos e de saúde no datasus? Como esses dados são coletados?
- Como se dá o planejamento da unidade? Qual o modelo? Quais as ações pactuadas? Tem participação popular? De que forma ela se dá?
- Qual o meio de comunicação da equipe com usuários? Existem meios virtuais? Como pode ser melhorada?
- Qual a importância do acolhimento para a funcionalidade do serviço e para o usuário?

As unidades de Saúde devem, em comum acordo com os estudantes e docentes propor a estratégia adequada para o encaminhamento do conteúdo programático de acordo com as especificidades de cada unidade.

3ª fase

Módulo V – MED 7003 – Saúde da Criança I (72 h.a.)

1. A consulta pediátrica.
2. Puericultura.
3. Antropometria e análise gráficos de crescimento.
4. Ecopediatria.
5. Crescimento fetal e caracterização do recém-nascido.
6. Crescimento pós-natal.
7. Caracterização do lactente.
8. Caracterização do pré-escolar e escolar.
9. Caracterização do adolescente.
10. Segurança infantil.
11. Fisiologia e manejo clínico da amamentação.
12. Alimentação da criança ao adolescente.

Módulo VI – MED 7004 – Saúde da Mulher I (108 h.a.)

Diâmetros da bacia e do feto.

Alterações do Desenvolvimento do Aparelho Reprodutor Feminino: Estados intersexuais, Anomalias Congênitas do Aparelho Reprodutor.

Fases da vida da mulher - puberdade, adolescência, menacme, gestação e climatério.

Anamnese, exame físico e propedêutica na assistência ginecológica.

Particularidades da relação médico paciente em ginecologia.

Anatomia e Histologia: sistema reprodutor masculino, sistema reprodutor feminino, pelve e períneo femininos.

Módulo VII – MED 7005 - Saúde do Adulto I

Psicologia Médica (36 h.a.)

PSIQUISMO HUMANO

MECANISMOS DE DEFESA DO EGO

RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

FAMÍLIA

ADOLESCÊNCIA

SAÚDE DO MÉDICO

VELHICE

Imunologia (28 h.a.)

1) Imunodeficiências congênitas (primárias):

Imunodeficiências Humorais (Ac ou Ig);

Imunodeficiências Celulares (LT);

Imunodeficiências Severas Combinadas;

Imunodeficiências de Fagócitos;

Imunodeficiências do Sistema Complemento

Noções do diagnóstico laboratorial das Imunodeficiências Primárias

Noções de abordagens terapêuticas nas Imunodeficiências Congênitas.

OBS.: AIDS (Imunodeficiência Secundária ou Adquirida) será estudada na 8ª Fase (Imunologia/Infectologia); Imunologia das Mucosas será estudada na 6ª Fase (Imunologia / Gastroenterologia); Aspectos Imunológicos das Imunizações serão enfocados na 4ª Fase (Imunologia /Saúde Criança)

2) Hipersensibilidades I, II, III e IV:

- Mecanismos de ação;
- Doenças relacionadas às reações de hipersensibilidade.

3) Tolerância e Autoimunidade

- Tolerância Central (LT e LB)
- Tolerância Periférica (LT e LB)
- Princípio e Patogênese Autoimunidade
- Fatores Genéticos na Autoimunidade
- Papel Infecções na Autoimunidade

4) Transplantes:

- O MHC
- Respostas imunológicas aos diferentes tipos de transplantes;
- Mecanismos efetores da Rejeição de aloenxertos;
- Prevenção e tratamento da rejeição de aloenxertos;
- Transfusão sanguínea;
- Transplante de medula óssea.

5) Imunologia dos Tumores e Laboratório Clínico em Imunologia:

- Aspectos gerais da imunidade tumoral;
- Antígenos tumorais;
- Respostas imunológicas contra tumores;
- Evasão das respostas imunológicas contra tumores;
- Imunoterapia.
- Técnicas: ELISA; IFD; IFI; Western Blot (Imunoblot); Citometria de fluxo.

Conteúdo Prático :

Normas de biossegurança no laboratório e localização anatômica e identificação dos órgãos linfoides

Sistema fagocitário mononuclear (multimídia)

Separação de soro e plasma

Separação dos linfócitos e contagem (Ficoll-Hypaque, multimídia)

Aglutinação: Sistema ABO / Rh

Aglutinação: Coombs Direto e Coombs Indireto

Pesquisa de Ag treponêmico

Teste Imunológico da Gravidez (SM 4ª Fase Medicina)

Pesquisa do Fator Reumatoide

Patologia (36 h.a.)

I- Introdução ao estudo da patologia:

Conceito Saúde/doença. Homeostase. A patologia entre as ciências médicas. Etiologia/Patogenia/Alterações morfológicas. Significado Clínico e Prognóstico.

Métodos em Anatomia Patológica.

Adaptações do crescimento e diferenciação celular: Hipertrofia, Hiperplasia, Atrofia, Metaplasia.

Mecanismos de lesão celular.

Lesão reversível/morte celular. Apoptose.

Acúmulos intracelulares: lipídios/proteínas/degeneração hialina. Amiloidose.

Pigmentos endógenos e exógenos.

Calcificações patológicas.

Introdução à patologia da idade.

II- Distúrbios hemodinâmicos e Hidroeletrolíticos:

Edema: pressão hidrostática/pressão osmótica/retenção de sódio e água/obstrução linfática; morfologia, patogênese, macro e microscopia, correlação clínica.

Hiperemia/Congestão: conceito, patogênese e morfologia;

Hemorragia: conceito, patogênese, correlação clínica;

Hemostasia X Trombose. Hemostasia normal: Endotélio/Plaquetas/Cascata de coagulação.

Trombose: Lesão endotelial/Alterações do fluxo, Hipercoagulabilidade/Morfologia;

Infarto: conceitos; Infartos vermelhos; Infartos brancos; Infartos sépticos; Fatores favorecedores dos infartos;

Choque: Cardiogênico/Hipovolêmico/séptico; Estágios do choque.

Farmacologia (28 h.a.)

CONTEÚDOS TEÓRICOS:

Tópicos de Farmacocinética

1. Introdução ao Curso

2. Vias de administração de drogas. As características da via Oral. Bucal/Sub-lingual. Retal. Intravenosa. Subcutânea. Intramuscular. Inalatória. Tópica. Outras vias.

3. Absorção de drogas pelo organismo. Definição. Fatores fisiológicos que interferem na absorção: Características da membrana celular. Aspectos da fisiologia do trato gastrointestinal. Passagem da droga através da membrana. Fatores físico-químicos que afetam a absorção oral: pH – coeficiente de partição. Dissolução da droga. Fatores relacionados à formulação: Soluções. Suspensões. Cápsulas. Comprimidos. Comprimidos de liberação prolongada. Teste in vitro da forma farmacêutica de dosagem.

4. Distribuição das drogas no organismo. Definição. Volume de distribuição. Ligação às proteínas plasmáticas. Ligação aos tecidos. Importância da distribuição de drogas. Fatores que afetam a distribuição de drogas. Velocidade de distribuição. Limitações da distribuição. A barreira hematoencefálica e outras. Considerações em relação ao peso corporal.

5. Excreção de drogas. Excreção renal. A filtração glomerular e a secreção tubular ativa. Hemodiálise. Excreção biliar. Excreção pulmonar. Excreção salivar. Depuração (Clearance) renal. Considerações na doença renal. Ajuste de dose para o doente renal.
6. Biotransformação (Metabolismo) de drogas. Conceito. Cinética das reações metabólicas. Cinética de primeira ordem (linear) e de ordem zero (saturação). Biotransformação de Fase I e de Fase II. Indução e inibição enzimáticas. Principais enzimas de biotransformação de fármacos. Fatores que afetam a metabolização. Depuração (Clearance) hepática. Disponibilidade sistêmica. Efeito de primeira passagem ou de alta extração hepática. Polimorfismos genéticos.

Tópicos de Farmacodinâmica:

1. Introdução do tema, definindo quais são os objetivos desta subárea da Farmacologia.
2. Tipos de alvos para a ação de fármacos (receptores, canais iônicos, enzimas e transportadores).
3. Definição de receptor farmacológico.
4. Principais superfamílias de receptores farmacológicos, incluindo receptores ionotrópicos (canais iônicos operados por ligantes), receptores metabotrópicos (acoplados a proteínas G), receptores ligados a quinases (com atividade tirosina quinase), receptores nucleares (intracelulares que regulam diretamente transcrição gênica) – com exemplos de cada classe e considerações sobre os aspectos principais das vias de transdução de sinal (ou de sinalização celular) ativadas por receptores de cada classe.
5. Aspectos quantitativos da interação fármaco-receptor, incluindo modelos principais que explicam a relação entre dose e efeito (lei de ação das massas, teoria da interconversão de estados distintos do receptor farmacológico), curva dose-efeito (ou concentração-resposta), quantificação da ação de fármacos, definição de dose efetiva (ou concentração efetiva) 50% como índice de potência de fármacos, afinidade e eficácia intrínseca de ligantes do receptor, distinção entre agonistas (totais ou parciais), agonistas inversos e antagonistas competitivos, receptores de reserva e tipos de antagonismo farmacológico (antagonismo competitivo reversível e irreversível, antagonismo não-competitivo) e seus reflexos na curva dose-efeito e implicações terapêuticas da escolha do emprego de antagonistas de classes diferentes.

CONTEÚDOS PRÁTICOS

Atividades em Laboratório de Informática.

Realização de tutorial sobre metabolismo de drogas.

Realização de tutorial sobre receptores farmacológicos.

Realização de simulação de experimentos em íleo isolado de cobaia.

Realização de PBL (Caso-Problema) sobre farmacocinética.

Microbiologia

Citologia bacteriana e fatores de virulência - Esterilização e desinfecção - Microbiota humana normal - Mecanismos de ação e de resistência a antibióticos

Parasitologia (56 h.a.)

Importância do estudo da Parasitologia.

Protozooses intestinais e cavitárias. *Giardia intestinalis* - Giardíase; Coccidioses emergentes - (Criptosporidiose - *Cryptosporidium parvum*; Cicloisospore. *Cycloisopora belli*; Ciclosporose - *Cyclospora cayetanensis*) *Trichomonas vaginalis* – Tricomoníase. *Entamoeba histolytica*; *Entamoeba coli* - Amebíase. Amebas de vida livre.

Protozooses sanguíneas e teciduais: Tripanosomíases humanas. *Trypanosoma cruzi* - Doença de Chagas. *T. brucei*. Doença do Sono

Leishmaniose visceral; Leishmaniose Tegumentar.

Plasmodium falciparum, *P. vivax*, *P. malariae*, *P. ovale*, *P. knowlesi* - Malária. *Toxoplasma gondii* - Toxoplasmose.

Importância das helmintoses como problema de saúde. *Schistosoma mansoni* - Esquistossomose. *Fasciola hepatica*. Cestoda - *Taenia solium*, *Taenia saginata* - Teníases. Cisticercose.

Echinococcus granulosus – Hidatidose. *Hymenolepis nana*. *Wuchereria bancrofti* - Filariose linfática. *Onchocerca volvulus* – Oncocercose.

Ascaris lumbricoides - Ascaridíase. *Trichuris trichiura* - Tricuríase. *Enterobius vermicularis* - Enterobiose. Ancilostomatídeos – Ancilostomíase. *Strongyloides stercoralis* - Estrongiloidíase. *Toxocara canis* - Larva migrans visceral. - Larva migrans cutânea.

Artrópodos: Anoplura. Siphonaptera. Acarina. Diptera. Lepidoptera. Discussão de casos clínicos III

Prático:

Exame parasitológico de fezes. Método direto, Faust, Hoffmann, Baermann, Kato Katz e Pesquisa de Coproantígenos. Exame hemoscópico. Método direto, esfregaço delgado, gota espessa. Método de coloração pelo Giemsa. *Entamoeba histolytica*. *Entamoeba coli*. *Giardia intestinalis*. *Trichomonas sp.* Vídeo Estudo dirigido I

Leishmania sp. Flebotomíneos. *Trypanosoma cruzi*. Triatomíneos. *Plasmodium falciparum*. *Plasmodium vivax*. Anopheles. *Toxoplasma gondii*, Vídeos. Estudo dirigido II

Schistosoma mansoni. *Biomphalaria spp.* *Fasciola hepatica*.

Taenia solium. *Taenia saginata*. Cisticercose. *Echinococcus granulosus*. Cisto hidático. *Hymenolepis nana*. Vídeos. Estudo dirigido III.

Ascaris lumbricoides; *Trichuris trichiura* *Enterobius vermicularis* *Ancilostomatídeos*; *Strongyloides stercoralis*; *Wuchereria bancrofti*. Artrópodos: Anoplura. Siphonaptera. Acarina. Diptera. Lepidoptera. Vídeos. Estudo dirigido IV

Semiologia (108 h.a.)

Introdução. Estruturação da história clínica.

Relação médico paciente

História clínica: importância e erros comuns

Sinais Vitais

Exame Físico Geral
Exame do Aparelho Respiratório
Exame do Sistema Cardiovascular
Exame do Aparelho Digestivo
Exame Osteoarticular
Exame Neurológico
Semiologia Geriátrica

Módulo VIII – MED 7006 – Saúde e Sociedade I (36 h.a.)

A organização política da saúde no Brasil e no mundo. Princípios de diretrizes do SUS. Financiamento do setor saúde. Reformas nos sistemas de saúde no mundo. Sistemas comparados de saúde.

Módulo IX – MED 7103 – Interação Comunitária III (36 h.a.)

Conhecimento dos diferentes papéis e atribuições dos membros de uma Equipe de Saúde da Família / Equipe de Saúde Bucal bem como o reconhecimento do atendimento de usuários de ações programáticas (saúde da mulher, saúde da criança, grupos educativos).

Questões norteadoras desse conteúdo:

- Como é o processo de trabalho na farmácia? A partir da sua observação, quais medicamentos são mais prescritos? Os medicamentos prescritos fazem parte da lista de medicamentos disponíveis no SUS? Há medicações em quantidade suficiente para a demanda da unidade?
- Como é o processo de trabalho na sala de vacina? Como é o calendário vacinal de Florianópolis. A cobertura vacinal dessa unidade alcançou os parâmetros do MS? Há diferenças entre o calendário vacinal do município comparado ao nacional proposto pelo Ministério da Saúde? Quais são?
- Como é o processo de trabalho do técn. administrativo responsável pelo SISREG? A partir da observação a respeito dos fluxos de exames e de consultas especializadas, qual a importância do conhecimento destas para o processo de aprendizado do estudante de medicina. Qual o tempo/esforço que o usuário demanda para conseguir exames e atendimentos em outros serviços?
- Como é o processo de trabalho do enfermeiro em APS? Quais atividades realizadas pelo enfermeiro você teve a oportunidade de acompanhar? O enfermeiro realiza consulta de enfermagem? Qual a relação entre as atividades e a importância deste conhecimento para o processo de aprendizado do estudante de medicina?
- Quanto ao processo de trabalho do médico em APS? Quais as atividades realizadas pelo médico que foram acompanhadas?
- Quanto à ação de promoção da saúde e o tema relacionado a saúde da mulher e da criança, como surgiu a idéia do tema? Quais os benefícios esperados?

As unidades de Saúde devem, em comum acordo com os estudantes e docentes propor a estratégia adequada para o encaminhamento do conteúdo programático de acordo com as especificidades de cada unidade.

4ª FASE

Módulo X – MED 7007 – Saúde da Criança II (72 h.a.)

Princípios de anamnese infantil

Testes de triagem

Imunizações: aspectos imunológicos, esquemas, aplicação, cadeia de frio e organização de campanhas

Saúde bucal

Maus tratos

Drogas na adolescência

Avaliação nutricional

Distúrbios da nutrição: desnutrição, obesidade e déficit de micronutrientes

Módulo XI – MED 7008 – Saúde da Mulher II (108 h.a.)

Relação médico-paciente em ginecologia : adolescente, família, gestante. Exame ginecológico na teoria e na prática em manequins. Propedêutica da Mama: Mamografia e ultra-sonografia. Fatores de risco no câncer de mama e sua prevenção. Farmacologia: agentes farmacológicos anticoncepcionais e aparelho reprodutor feminino; transferência láctea de fármacos; hormônios esteróides. Fisiologia: Funções endócrinas da placenta; adaptações fisiológicas e metabólicas na gestação; implantação, manutenção do corpo lúteo, decídua e seus hormônios; alterações endócrinas no compartimento materno: hipotálamo-hipófise, adrenal e pâncreas; regulação da produção de estrógeno materno-fetal; balanço do cálcio na gestação. MIP: diagnóstico laboratorial da gravidez e vacinação da gestante. Propedêutica da genitália feminina. Planejamento familiar: causas de infertilidade, métodos anticoncepcionais. Vaginites e cervicites.

Módulo XII – MED 7009 - Saúde do Adulto II

Anatomia (60 h.a.)

1) Anatomia topográfica do dorso: pele, tela subcutânea, músculos intrínsecos e extrínsecos do dorso, coluna vertebral, vascularização e inervação. Medula espinhal e seus envoltórios. Topografia vértebro-medular. Aplicações clínicas e cirúrgicas.

2) Anatomia topográfica do membro superior: pele, tela subcutânea. Vasos e nervos superficiais. Plexo Braquial. Axila: delimitação e conteúdo. Articulação do ombro e braço. Articulação do cotovelo, antebraço, fossa cubital. Punho e mão. Aplicações clínicas e cirúrgicas.

3) Anatomia topográfica do membro inferior: pele, tela subcutânea. Plexo lombossacral. Região glútea. Articulação do quadril e coxa. Articulação do joelho e fossa poplíteia. Perna e articulação do tornozelo. Pé humano. Aplicações clínicas e cirúrgicas.

Infectologia (6 h.a.)

Profilaxia de ferimentos mecânicos e mordeduras

Prevenção de infecção nosocomial

Farmacologia (10 h.a.)

Farmacologia dos antibióticos

Farmacologia dos antifúngicos

Farmacologia dos antivirais

Microbiologia (16 h.a.)

Infecções relacionadas ao atendimento à saúde (IRAS). A Comissão de infecções nos Estabelecimentos de Saúde

Tuberculose e a hanseníase

Meningites

Doenças de transmissão sexual

Infecções de pele

Infecções otorrinolaringológicas, vias aéreas superiores e inferiores

Infecções intestinais, urinárias e outras.

Noções básicas de biossegurança no ambiente hospitalar e na prática médica.

Patologia (36 h.a.)

I-- Inflamação:

Patologia da inflamação aguda e crônica: conceitos.

Estímulos para o processo inflamatório.

Inflamação aguda - Resposta vascular, mediadores químicos derivados de células e proteínas plasmáticas Padrões morfológicos da inflamação.

Resultado da inflamação aguda.

Inflamação crônica. Causas, participação de macrófagos e outras células da inflamação crônica.

Granulomas.

Efeitos sistêmicos da inflamação.

Inflamação defeituosa, efeitos.

Regeneração e reparo de tecidos.

II - Neoplasias

Neoplasia conceito. Neoplasias benignas e malignas, características macroscópicas e microscópicas, diferenciação e anaplasia.

Nomenclatura. Epidemiologia do câncer.

Taxas de crescimento.

Conceitos de carcinogênes e bases moleculares das neoplasias.

Agentes carcinogênicos, químicos, físicos e biológicos. Invasão e metástase, vias de disseminação. Defesa do hospedeiro contra tumores.

Aspectos clínicos das neoplasias.

Raciocínio Clínico (72 h.a.)

O Raciocínio Médico

Sinais/Sintomas/Síndromes

Hipertensão Arterial Sistêmica

Insuficiência Cardíaca Congestiva

Síndrome Coronariana Aguda
Síndrome Anêmica
Síndromes Pneumológicas
Cefaleia
Dor abdominal
Epilepsia
Síndrome Linfoproliferativa
Icterícia
Artrites
Febre

Semiologia Psiquiátrica (18 h.a.)

História da Psiquiatria
Anamnese Psiquiátrica
Exame do Estado Mental: Atenção, orientação, consciência
Exame do Estado Mental: memória e inteligência
Exame do Estado Mental: sensopercepção e pensamento
Exame do Estado Mental: afeto, linguagem e conduta
Síndrome Psicótica
Síndrome Demencial
Síndrome Confusional
Síndrome Depressiva
Síndrome Maníaca
Síndrome Ansiosa
Conceitos Psicodinâmicos

Técnica Operatória (108 h.a.)

Ética na Pesquisa em Animais: apresentação histórica do uso de animais em experimentação, culminando com a legislação vigente no país e marcos regulatórios.
Nomenclatura Cirurgia: apresentação da nomenclatura usual nos procedimentos cirúrgicos, para que o aluno tenha entendimento do que será ensinado durante o curso (aspepsia, antissepsia, laparotomia, gastrostomia x gastrostomia, traqueotomia x traqueostomia etc.)
Metodologia para Apresentação do Artigo Científico: demonstração dos métodos empregados na apresentação de um artigo científico, escolha e análise.
Ética na Pesquisa em Seres Humanos: apresentação histórica da evolução do conhecimento médico e das pesquisas, finalizando com o modelo e a legislação vigente no país.
Escovação e Paramentação: apresentação dos princípios orientadores de uma adequada escovação cirúrgica e paramentação de uma equipe cirúrgica. Complementação com aulas práticas no laboratório.
Mesa e Instrumental Cirúrgico: apresentação dos instrumentais cirúrgicos básicos e alguns especiais, bem como a forma de organizá-los em uma mesa cirúrgica. Complementação com aulas práticas no laboratório.

Alterações locais do Trauma Cirúrgico: apresentação das diferentes estruturas que podem estar envolvidas no local do trauma, cuidados e prevenção de sequelas.

Fases da Cirurgia - Diérese, Hemostasia e Síntese: apresentação das fases fundamentais de um procedimento cirúrgico, seus princípios e tempos ideais. Complementação com aulas práticas no laboratório.

Assepsia e Antissepsia/Colocação de Campos Cirúrgicos: apresentação dos princípios científicos da assepsia e antissepsia, bem como a sua aplicação nos procedimentos cirúrgicos. Complementação com aulas práticas no laboratório. Apresentação teórica e prática dos campos cirúrgicos. Mostrar as técnicas de colocação, proteção asséptica dos campos.

Controle de Vias Aéreas/ Princípios de Anestesia Locorregional: apresentação teórica dos cuidados, controles e monitorização das vias aéreas/ noções teóricas de anestesia local e regional, tendo em vista a sua aplicabilidade em unidades básicas de saúde; princípios e recomendações.

Princípios de Anestesia Locorregional: noções teóricas de anestesia local e regional, tendo em vista a sua aplicabilidade em unidades básicas de saúde; princípios e recomendações.

Alterações Sistêmicas Trauma Cirúrgico: apresentação da cascata de fenômenos sistêmicos da resposta ao trauma, cuidados e atitudes protetoras.

Nós Cirúrgicos e Materiais de Sutura: apresentação dos diversos materiais utilizados em suturas, sua aplicação e a confecção de nós cirúrgicos. Complementação com aulas práticas no laboratório.

Drenos e Sondas: apresentação teórica dos principais tipos de sondagens e drenagens, nomenclatura e tipos de materiais utilizados.

Tipos de Sutura: apresentação teórica dos diversos tipos de suturas cirúrgicas e princípios norteadores de uma sutura adequada.

Complementação com aulas práticas no laboratório.

Procedimentos Ambulatoriais: apresentação teórica dos princípios de atendimento ambulatoriais. Atendimento ao paciente cirúrgico.

Punção Abdominal Vesical Torácica e Pleural: apresentação teórica dessas punções, tendo em vista a sua importância e frequência na prática médica, princípios e recomendações.

Atendimento Inicial ao Politraumatizado: apresentação dos princípios de atendimento ao politraumatizado e suporte básico de vida.

Cisto Sebáceo, Lipoma, Abscesso: apresentação teórica de procedimentos exequíveis em uma unidade básica de saúde (cistos, lipomas, abscessos), tempos principais e recomendações.

Acesso Venoso: apresentação teórica sobre as possibilidades de um acesso venoso adequado, princípios e recomendações.

Ferimentos Simples: apresentação teórica dos princípios norteadores para o tratamento adequado de ferimentos mais simples, tendo em vista a sua frequência em Unidades Básicas de Saúde.

Traqueostomia: apresentação teórica da anatomia e técnica para realização de uma traqueostomia, tendo em vista a sua frequência e importância na prática médica.

Ferimentos Complexos (partes moles): apresentação teórica sobre princípios norteadores sobre os cuidados iniciais com ferimentos complexos e/ou seu tratamento se em local adequado.

Princípios de cirurgia no pescoço, acesso ao pescoço e principais cirurgias cervicais: apresentação teórica sobre as vias de acesso ao pescoço e cirurgias cervicais: tireóide, faringe, esôfago e linfonodos.

Princípios de cirurgia torácica (acesso e principais procedimentos): apresentação teórica dos procedimentos e vias de acesso a cavidade torácica e principais cirurgias (pleural, mediastinal e pulmonar). Complementação com aulas práticas.

Princípios de cirurgia abdominal (acesso à cavidade abdominal): apresentação teórica sobre a cavidade abdominal principais cirurgias da parede abdominal, hérnias e anastomoses digestiva.

Princípios de Videolaparoscopia: apresentação teórica dos princípios norteadores do acesso às cavidades por vídeolaparoscopia.

Módulo XIII - MED 7010 - Saúde e Sociedade II (36 h.a.)

Vigilância epidemiológica; Distribuição normal; Testes de hipóteses: teste de médias e proporções; intervalos de confiança; Análise e interpretação de dados epidemiológicos.

Módulo XIV - MED 7105 - Interação Comunitária V (36 h.a.)

Participação de forma ativa nos atendimentos de mulheres e crianças, bem como o reconhecimento dos fluxos de acolhimento da demanda espontânea e da demanda programática no Centro de Saúde ao qual está vinculado o estudante.

Questões norteadoras desse conteúdo:

- Quais os princípios do SUS e da Atenção Primária você consegue identificar no acolhimento da demanda espontânea? A partir da Política Nacional de Humanização, qual a relevância dessa prática dentro do SUS?
- Qual a cobertura do pré-natal na área de abrangência? A partir dos princípios de uma atenção humanizada ao pré-natal, como avaliar o atendimento no qual teve participação.
- Participação em grupos na unidade e na comunidade. Quais as habilidades comunicacionais e relacionais que são importantes para a educação popular em saúde.
- Qual a cobertura e concentração de puericultura na área de abrangência? A partir do conceito de clínica ampliada, de que modo esse conceito se articula com o atendimento do qual houve participação.
- Diante da consulta relacionada a prevenção de câncer de colo de útero e mama, quais as reflexões?
- Como foi a visita Domiciliária relacionada com a atenção a saúde da mulher e da criança?

As unidades de Saúde devem, em comum acordo com os estudantes e docentes propor a estratégia adequada para o encaminhamento do conteúdo programático de acordo com as especificidades de cada unidade.

5a FASE

Módulo XV - MED 7011 - Saúde da Criança III (72 h.a.)

Revisão da semiologia pediátrica

Criança com febre

Coqueluche

Tuberculose na Criança

Diagnóstico Diferencial das Doenças Exantemáticas

Infecção pelo HIV e Aids na criança e adolescente

Infecção de vias aéreas I: resfriado, gripe, otite media aguda

Infecção de vias aéreas II: faringo-amigdalite, laringite e sinusite aguda

Bronquiolite

Pneumonias

Radiografia de tórax na infância e na adolescência

Criança assintomática com sopro

ECG em pediatria

Cardiopatias Congênitas Mais Prevalentes

Cardiopatias Adquiridas Mais Prevalentes na Criança e Adolescente

Afecções cirúrgicas prevalentes em pediatria: adenopatias e tumores cervicais e torácicos

Afecções cirúrgicas prevalentes em pediatria: supuração pleuro-pulmonar e drenagem de tórax

Módulo XVI - MED 7012 - Saúde da Mulher III (54 h.a.)

Assistência Pré-Natal

Colposcopia

Métodos Diagnósticos por Imagem em GO

Videolaparoscopia

Tumores Ginecológicos

Dosagens Hormonais e Hormonioterapia

Gravidez Ectópica

Mortalidade Materna

Abortamento

Droga na Gestação

Infecções Maternas e AIDS na Gestação

Sistema ABO e Doença Hemolítica Perinatal

Módulo XVII - MED 7013 - Saúde do Adulto III

Anatomia (15 h.a.)

1 – Parede do tórax:

- Anatomia de superfície, linhas do tórax
- Músculos: camada externa, camada média e camada interna.
- Nervos: nn. Intercostais, nn. Tóraco-abdominais e n. subcostal.
- Artérias: a. torácica interna, a. torácica superior, a. torácica lateral, aa. intercostais posteriores e a. subcostal.
- Veias superficiais e veias profundas da parede do tórax e drenagem linfática.

2 – Mediastino: Superior, inferior, anterior médio e posterior.

- Conceito divisão, limites, relações e conteúdos.

3 – Pleura e pulmão:

- Conceito, relações, recessos pleurais, morfologia externa, irrigação, drenagem venosa e linfática, Inervação e segmentação pulmonar.
- Traqueia e esôfago: Conceito, localização, relações, divisões, irrigação, drenagem venosa e linfática e inervação.

4 – Pericárdio e coração: Conceito, localização e relações,

- Coração: Morfologia externa e interna, irrigação, drenagem venosa, inervação,

5 – Vasos sanguíneos do tórax:

- Tronco e artérias pulmonares, veias pulmonares, aorta torácica, veias braquiocefálicas, veia cava superior e veia cava inferior.
- Drenagem linfática do tórax: Linfonodos pulmonares, broncopulmonares, traqueobronquiais, tronco paratraqueal, tronco broncomediastinal, ducto torácico e ducto linfático direito.
- Nervos do tórax: n. frênico direito e esquerdo, n. vago direito e esquerdo.

Fisiologia (12 h.a.)

Sistema cardiovascular:

Hipertensão Arterial Sistêmica: Regulação de longo prazo da pressão arterial. Sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA) e sua relação com a natriurese de pressão. Curva de débito renal em normotensos e hipertensos. Hipertensão por sobrecarga de volume e sua influência a curto e longo prazo sobre o volume de líquido extracelular, volemia, débito cardíaco e resistência periférica total. Débito cardíaco, sistema nervoso simpático, SRAA e natriurese de pressão na hipertensão essencial. Sensibilidade da pressão arterial ao sal (hipertensão sal-sensível e sal-insensível).

Insuficiência Cardíaca (IC): Fatores determinantes do débito cardíaco (cardíacos e de acoplamento). Curva de função cardíaca, curva de função vascular e reserva cardíaca

em indivíduos saudáveis e em indivíduos com IC. Mecanismo neuro-humorais de compensação da IC; papel do sistema nervoso simpático, SRAA e suas implicações sobre o retorno venoso, a pré-carga, a natriurese e a volemia. Mecanismo de descompensação e cardiotoxicidade na IC.

Arritmias cardíacas: Revisão da eletrofisiologia do coração. Potencial de ação de ação no músculo cardíaco, tecido nodal e fibras de Purkinje. Mecanismos arritmogênicos. Distúrbios de geração de impulso: Automatismo normal alterado, atividade deflagrada (pós-despolarização precoce e tardia). Influência da homeostase do cálcio intracelular, hipocalcemia sobre as correntes marca-passos. Distúrbios de condução de impulso. Circuitos reentrantes. Condições propícias para reentrada. Influência da calemia e isquemia sobre a condução do impulso cardíaco.

Sistema respiratório:

Fundamentos de espirometria: Volumes e capacidades pulmonares. Capacidade vital forçada, volume expiratório forçado no 1º segundo (VEF1), fluxo expiratório forçado (FEF25-75) em indivíduos saudáveis e em indivíduos asmáticos. Resistência das vias aéreas e compressão dinâmica das mesmas durante teste de expiração forçado (ponto de igual pressão).

Asma: Resistência das vias aéreas e relação ventilação-perfusão na asma. Hiper-responsividade das vias aéreas em pacientes asmáticos (índice de sensibilidade e índice de reatividade). Inflamação das vias aéreas na asma (tipos celulares predominantes e seus mediadores inflamatórios. Possível mediação periférica e central. Aferências sensoriais e seus neurotransmissores (substância P e neurocininas).

Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC): Mecanismo de inflação crônica na DPOC. Equilíbrio entre proteases e anti-proteases (papel do tabagismo crônico). Comparação entre a inflamação crônica das vias aéreas na DPOC e na asma. Capacidade vital forçada, volume expiratório forçado no 1º segundo (VEF1), fluxo expiratório forçado (FEF25-75) em indivíduos saudáveis e em indivíduos com DPOC. Complacência pulmonar, hiper-insuflação pulmonar e ponto de igual pressão das vias respiratórias em pacientes com DPOC. Desequilíbrios da relação ventilação-perfusão e curva fluxo expiratório-volume na DPOC.

Tromboembolismo pulmonar (TEP): Relação entre trombose venosa profunda e TEP. Sinais e sintomas do TEP. Consequências vasculares e pulmonares do TEP. Impacto do TEP sobre pressão arterial pulmonar, pré- e pós-carga ventricular direita, pré- e pós-carga ventricular esquerda, débito cardíaco direito e esquerdo e pressão arterial sistêmica. Disfunção endotelial (TEP crônico). Desequilíbrios da relação ventilação-perfusão no TEP (áreas embólicas e não-embólicas). Frequência respiratória, resistência das vias aéreas, pO₂ e pCO₂ arterial no TEP.

Imunologia (6 h.a.)

Aspectos imunológicos na Clínica Médica

Farmacologia (36 h.a.)

Farmacologia Cardiovascular

Beta-bloquadores

Agentes ino, crono e lusitrópicos

Nitratos

Antidislipidêmicos

Broncodilatadores

Fármacos com ação em canais iônicos

Tuberculostáticos

Diuréticos

Fármacos com ação no sistema renina-angiotensina

Hemostasia

Interações medicamentosas e efeitos adversos dos fármacos

Radiologia (18 h.a.)

Radiologia do tórax normal

Radiologia do mediastino normal

Radiologia das pneumonias

Radiologia de nódulos pulmonares

Radiologia de tumores do mediastino

Radiologia do trauma torácico

Radiologia do coração

Tomografia Computadorizada do tórax

Cirurgia Torácica (12 h.a.)

Princípios da cirurgia torácica

Traumatismo torácico

Doenças cirúrgicas da pleura

Tumores do mediastino

Estadiamento e conduta cirúrgica em neoplasias pulmonares

Patologia (36 h.a.)

Aterosclerose

Aneurismas

Pneumonia

Asma

Patologia cardíaca isquêmica

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Endocardite Infeciosa

Febre Reumática

Tuberculose
Pneumoconiose
Dano alveolar difuso
Pericardites
Neoplasias pulmonares
Miocardites

Hematologia (36 h.a.)

Hematopoese
Anemia por deficiência de ferro
Anemia megaloblástica
Anemia aplásica
Anemias hemolíticas
Leucemias agudas
Síndromes mieloproliferativas crônicas
Linfomas
Mieloma múltiplo
Hemostasia
Coagulopatias hereditárias e adquiridas
Púrpuras
Terapia transfusional e imunohematologia

Pneumologia (54 h.a.)

Infecções de vias aéreas superiores
Pneumonias
Asma
Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
Pneumonias no imunossuprimido
Bronquiectasias
Tabagismo
Derrame Pleural
Tosse Crônica
Apnéia Obstrutiva do Sono
Tuberculose
Tromboembolismo pulmonar
Doenças intersticiais pulmonares
Doenças pulmonares ocupacionais
Neoplasias pulmonares

Cardiologia (54 h.a.)

Exame clínico cardiovascular
Eletrocardiograma
Insuficiência cardíaca
Hipertensão Arterial Sistêmica

Cardiopatias Isquêmicas
Febre Reumática
Endocardite
Miocardiopatias
Pericardiopatias
Sopros cardíacos
Arritmias

Reumatologia (36 h.a.)

BLOCO I: CLÍNICA E FISIOPATOLOGIA BÁSICAS EM REUMATOLOGIA:

Semiologia reumatológica
Diagnóstico diferencial das síndromes reumatológicas
Resposta imunológica humana
Nocicepção

BLOCO II: AFECÇÕES REUMÁTICAS MAIS COMUNS, PARA DIAGNÓSTICO E MANEJO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA

Reumatismos de causa mecânica (também chamados reumatismos de partes moles ou síndromes periarticulares)
Artrite Reumatóide
Osteoartrite
Osteoporose
Espondiloartrites
Gota
Fibromialgia e síndromes de amplificação dolorosa
Diagnóstico diferencial e manejo conservador das lombalgias

BLOCO III: DOENÇAS AUTOIMUNES SISTÊMICAS, PARA MANEJO PELO INTERNISTA OU REUMATOLOGISTA

Vasculites
Lúpus Eritematoso Sistêmico
Síndrome de Sjögren
Esclerose sistêmica
Miopatias inflamatórias

Atividades de Integração (76 h.a.)

Parte das horas-aula do módulo é utilizada para atividades de integração, definidas a cada semestre, em que há participação concomitante de professores de diferentes conteúdos dos módulos, em atividades centradas nos alunos, em que se busca demonstrar a interação permanente entre conhecimentos das diferentes áreas em situações reais da atividade médica. Neste módulo ocorrem aulas práticas à beira do leito com a participação simultânea de professores dos conteúdos Cardiologia, Pneumologia e Hematologia.

Módulo XVIII - MED 7014 – Saúde e Sociedade III (36 h.a.)

Educação em saúde e sua relação com o cuidado médico: autoatenção, redes de apoio social, prevenção, promoção, terapêutica e relação médico-paciente.

Educação em saúde: fundamentos filosóficos, principais correntes e abordagens práticas.

Promoção da saúde: conceitos, correntes e contextualização na atenção primária e no SUS.

Prevenção de doenças: prevenção 1ª, 2ª, 3ª (Leavell e Clark, 1975) e 4ª (Jamouille, 2015). Estratégia preventiva de alto risco e abordagem populacional, redutiva e aditiva (Rose, 1985, 2010).

Medicalização e iniquidades relacionadas à prevenção de doenças e a promoção da saúde (*healthism*, *disease mongering* e fusão prevenção-clínica).

Operacionalização crítica da tríade cuidado-prevenção-promoção nos serviços de atenção primária à saúde.

Módulo XIV - MED 7105 – Interação Comunitária V (36 h.a.)

Acompanhamento pré-natal de baixo risco

Acompanhamento do desenvolvimento da criança

Consulta em saúde da mulher

Consulta em clínica médica

Manejo de condições crônicas em APS

Manejo de problemas agudos em APS

Visita domiciliar

Educação em saúde

Planejamento local em saúde

Vigilância à saúde em APS

6a FASE**Módulo XX - MED 7015 – Saúde da Criança IV (72 h.a.)**

Baixa estatura

Diabetes Mellitus

Tireoidopatias

Puberdade Precoce

Diarreias na infância

Vômitos / Doença do Refluxo Gastroesofágico

Doença celíaca

Distúrbios da motilidade / Constipação

Parasitoses intestinais

Icterícias

Baixa estatura

Diabetes Mellitus

Tireoidopatias

Puberdade Precoce
Cirurgia abdominal em pediatria
Afecções cirúrgicas mais comuns
Abdômen agudo em pediatria
Apendicite aguda e invaginação intestinal

Módulo XXI - MED 7016 – Saúde da Mulher IV (72 h.a.)

Fisiologia da contração uterina
Parto: trajeto e objeto.
Fases clínicas do parto
Assistência ao parto normal
Parto em apresentação pélvica
Cesariana
Puerpério normal e patológico
Dismenorréia
Síndrome da Tensão pré-menstrual
Síndrome do Climatério
Terapia Hormonal
Sangramento uterino anormal
Endometriose

Módulo XXII - MED 7017 – Saúde do Adulto IV

Anatomia (48 h.a.)

Unidade I:

Parede anterolateral do abdome, canal inguinal e peritônio.

Conteúdos: Teórico-prático

Conteúdo muscular, vascular e nervoso da parede anterolateral de abdome.

Canal inguinal: Constituição, limites e conteúdos masculino e feminino.

Peritônio: Disposição, recessos, ligamentos e retroperitônio.

Unidade II:

Vísceras abdominais

Conteúdos: Teórico-prático

Localização, relação, irrigação sanguínea, drenagem venosa, drenagem linfática e inervação das vísceras abdominais.

Unidade III:

Pelve óssea, vísceras pélvicas e períneo.

Conteúdos:

Estrutura óssea da pelve, localização, relação, irrigação sanguínea, drenagem venosa, drenagem linfática e inervação das vísceras pélvicas. Conteúdo do períneo masculino e feminino.

Cirurgia Geral (108 h.a.)

Pré e pós-operatório aparelho digestivo. Visita pós-operatória. Manuseio de sondas, drenos, punção venosa e instalação de PVC. Pré-op. aparelho respiratório e circulatório. Pré-op. aparelho urinário. Técnicas Básicas em Cirurgia – Hérnias. Metabolismo: água, sódio e potássio. Cirurgia ambulatorial. Equilíbrio ácido-básico. Exercícios de reposição hidroelétrica. Hérnias de parede abdominal: epigástricas, umbilical e incisional. Técnicas Básicas em Cirurgia - Esôfago e Estômago. Choque: classificação e fisiopatologia. Conduta e tratamento. Técnicas Básicas em Cirurgia - Fígado e Vias biliares. Hérnias de parede abdominal: inguinal, crural e hérnias especiais. Nutrição em cirurgia. Técnicas Básicas em Cirurgia – Colorretal. Aspectos Cirúrgicos da DRGE. Indicações Cirúrgicas e Tratamento da UP e suas Complicações. Ética Médica. Divertículos do esôfago. Megaesôfago. Câncer do esôfago. Câncer gástrico. Tumores Hepáticos. Câncer da Vesícula Biliar e Vias Biliares. Colecistite Crônica Calculosa. Coledocolitíase e Papilite. Infecção das Vias Biliares: Colecistite Aguda e Colangites Agudas. Pancreatite Aguda e Crônica. Indicações e Tratamento Cirúrgico. Câncer do pâncreas. Abdome Agudo: inflamatório, perfurativo, apendicite e peritonite, hemorrágico, obstrutivo e vascular. Trauma abdominal.

Cirurgia Plástica (13 h.a.)

Enxertos simples, compostos e inclusões. Cirurgia ambulatorial. Noções de cirurgia estética. Conceitos básicos de retalhos.

Proctologia (54 h.a.)

Exame proctológico. Pré e pós-operatório em cirurgia do colo, reto e ânus. Processos inflamatórios anorretais: criptites, papilites, fissuras, abscessos e fístulas. Prolapso e procidência retais. Cisto pilonidal. Doença hemorroidária. Doença Inflamatória Colorretal. Doença Diverticular dos Cólon. Tumores malignos colorretais. Traumatismos Colorretais. Derivações Intestinais. Hemorragia Digestiva Baixa. Tumores benignos do colon e reto.

Endocrinologia (72 h.a.)

Fisiologia hormonal: funções e componentes do sistema endócrino, estrutura, mecanismos de ação e efeitos dos hormônios, controle da liberação hormonal.

Diabetes Mellitus: definição, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, tratamento não farmacológico, tratamento medicamentoso (drogas orais e insulina), complicações agudas (cetoacidose diabética, estado hiperosmolar hiperglicêmico, hipoglicemia), complicações crônicas (nefropatia, retinopatia e neuropatia diabética, doenças cardiovasculares).

Obesidade e Síndrome Metabólica: definição, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, complicações, diagnóstico, tratamento não farmacológico, tratamento farmacológico, tratamento cirúrgico.

Dislipidemia: definição, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.

Doenças osteometabólicas: características gerais, quadro clínico, diagnóstico e tratamento do hiperparatireoidismo, hipoparatireoidismo, osteoporose, osteomalácia e doença de Paget.

Doenças da tireoide: definição, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento das tireoidites, hipotireoidismo, hipertireoidismo, nódulos e câncer de tireoide.

Doenças das glândulas adrenais: definição, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento da insuficiência adrenal, síndrome de Cushing, hiperaldosteronismo primário e feocromocitoma.

Doenças da hipófise: avaliação de tumores hipofisários. Definição, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento da hiperprolactinemia, acromegalia e hipopituitarismo.

Distúrbios relacionados às gônadas masculina e feminina: definição, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento do hipogonadismo masculino e feminino (incluindo terapia hormonal da menopausa) e da síndrome dos ovários policísticos.

Farmacologia (8 h.a.)

Drogas que atuam nos sintomas do aparelho digestivo - laxativos e antidiarréicos. Drogas que atuam nos sintomas do aparelho digestivo - eméticas, antieméticas. Drogas que atuam nas doenças ácido-pépticas.

Gastroenterologia (72 h.a.)

Doença do Refluxo Gastroesofágico. Transtornos Motores do Esôfago. Dispepsia Funcional & Doença ulcerosa péptica. Diarréias agudas e crônicas. Síndrome da má absorção. Doença Celíaca. Síndrome do intestino irritável. Doenças Inflamatórias Intestinais. Constipação intestinal. Avaliação laboratorial das doenças hepáticas. Hepatopatias não virais. Hepatites virais agudas. Hepatites virais crônicas. Doença Hepática Alcoólica e Doença hepática esteatótica não alcoólica. Complicações da cirrose: Encefalopatia, hemorragia digestiva alta, Ascite, peritonite bacteriana espontânea e síndrome hepatorenal. Hemorragia Digestiva Alta não-varicosa. Tumores hepáticos. Pancreatites: aguda e crônica.

Fisiologia (14 h.a.)

Fisiologia das secreções pancreáticas. Fisiologia da absorção de água e eletrólitos. Digestão e absorção dos principais nutrientes. Fisiologia da defecação. Conceitos gerais sobre a regulação das funções do trato gastrointestinal (TGI). Movimentos do TGI. Fisiologia da secreção gástrica.

Imunologia (0 h.a. + 20 h.a. de integração)

Imunologia do trato gastrointestinal. Imunologia nas Doenças Inflamatórias Intestinais. Imunologia na Doença Celíaca. Imunologia nas hepatites virais.

Microbiologia (2 h.a.)

Agentes etiológicos das doenças infecciosas intestinais

Patologia (53 h.a.)

Doenças não neoplásicas do estômago. Doenças Neoplásicas do Estômago. Doenças Inflamatórias Intestinais. Doença Celíaca. Patologia dos intestinos. Patologia hepática. Cirrose. Doença Hepática Alcoólica e Doença hepática esteatótica não alcoólica. Patologia da vesícula e vias biliares. Patologia das hepatites virais agudas e crônicas. Patologia dos tumores hepáticos. Patologia do esôfago.

Diabetes mellitus: morfologia, macroscopia e microscopia, correlações e diagnósticos diferenciais. Bócio/tireoidites: definição, fisiopatologia, morfologia, macroscopia e microscopia, correlações. Neoplasias da tireoide: definição, fisiopatologia, morfologia, macroscopia e microscopia, correlações.

Radiologia (8 h.a.)

Radiologia do abdome: radiografias, tomografia computadorizada e ressonância magnética. Radiologia no abdome agudo. Radiologia nos tumores hepáticos.

Habilidades Comunicação (8 h.a.)

Habilidades básicas de comunicação. O modelo biopsicosocial. A consulta centrada nas relações. Momentos da consulta. A construção da relação médico-paciente. A obtenção de informações, o compartilhamento das hipóteses diagnósticas e pactuação do plano terapêutico. Lidando com emoções fortes. Dando más notícias.

Atividades de Integração (20 h.a.)

Parte das horas-aula do módulo é utilizada para atividades de integração, definidas a cada semestre, em que há participação concomitante de professores de diferentes conteúdos dos módulos, em atividades centradas nos alunos, em que se busca demonstrar a interação permanente entre conhecimentos das diferentes áreas em situações reais da atividade médica. Neste módulo acontecem aulas expositivas em formato de debate inter-especialidade, com a participação de professores dos conteúdos Gastroenterologia, Patologia e Imunologia.

Módulo XXIII - MED 7018 – Saúde e Sociedade IV (36 h.a.)

Revisão de medidas de frequência de doenças. Tipos de estudos observacionais e medidas de associação. Estudos de intervenção. Cálculo de tamanho de amostra e seleção de amostra. Epidemiologia clínica: testes diagnósticos, valores preditivos, curvas ROC. Análise e interpretação de estudos científicos.

Módulo XXIV - MED 7106 – Interação Comunitária VI (36 h.a.)

Acompanhamento pré-natal de baixo risco
Acompanhamento do desenvolvimento da criança
Consulta em saúde da mulher
Consulta em clínica médica
Manejo de condições crônicas em APS
Manejo de problemas agudos em APS
Visita domiciliar
Educação em saúde
Planejamento local em saúde
Vigilância à saúde em APS

7ª FASE

Módulo XXV - MED 7019 – Saúde da Criança V (72 h.a.)

Classificação do recém-nascido
Exame Físico do Recém-nascido. Alterações mais frequentes no exame físico do RN
Atendimento ao recém-nascido normal na sala de parto e no alojamento conjunto
Asfixia perinatal e reanimação neonatal
Promoção do vínculo pais-bebê
Prematuridade
Icterícia neonatal e colestase
Recém-nascido com cardiopatia congênita
Distúrbios respiratórios em neonatologia
Alterações genéticas mais comuns, abordagem e aconselhamento
Sinais de alerta cirúrgico no recém-nascido
Infecções em neonatologia

Módulo XXVI - MED 7020 – Saúde da Mulher V (72 h.a.)

Apresentação do módulo
Vitalidade e maturidade fetal na gestação
Patologias do âmnio e ruprema
Doença hipertensiva na gestação
Vitalidade fetal intra parto
Parto pré-termo e prematuridade
Hemorragias na gravidez
Papilomavírus humano e oncogênese
Neoplasias Benigna e Maligna do Útero
Câncer de colo e patologias endometriais Benignas e Malignas
Neoplasias Benigna e Maligna do Ovário
Neoplasias do Ovário
Doença Inflamatória Pélvica
Leiomioma uterino

Módulo XXVII - MED 7021 – Saúde do Adulto VAnatomia (48 h.a.)

Unidade I:

Sistema nervoso central.

Conteúdos:

Neuroanatomia funcional do sistema nervoso central (telencéfalo, diencéfalo, tronco encefálico e cerebelo), vias sensitiva e motora, sistema límbico, núcleos da base, córtex funcional, ventrículos encefálicos, meninges, vascularização cerebral, e barreiras encefálicas.

Unidade II:

Anatomia do pescoço e da cabeça externa.

Conteúdos:

Músculos da cabeça e pescoço (irrigação sanguínea, drenagem venosa, drenagem linfática e inervação), órgãos dos sentidos, cavidade nasal, cavidade oral, faringe, laringe, traquéia, esôfago, glândula tireóide, seios paranasais e nervo trigêmeo (morfologia, irrigação sanguínea, drenagem venosa, drenagem linfática e inervação).

Educação Ambiental e Educação Inclusiva da pessoa com transtornos de autismo e dislexia (4 h.a.)

Educação ambiental

Transtornos do espectro autista, dislexia e educação.

Fisiologia (42 h.a.)

Sistema Somato-sensorial: Audição, Visão, Reflexos Espinhais, Equilíbrio-Postura

Sistema motor: Movimentos Voluntários e Involuntários, Córtex motor, Cerebelo, Núcleos da base

Funções Corticais Superiores

Neurologia (66 h.a.)**MÓDULO I - PROPEDEÚTICA NEUROLÓGICA**

Princípios fundamentais em neurologia.

Semiologia neurológica.

Diagnóstico sindrômico, topográfico e etiológico em neurologia.

Exames complementares em Neurologia.

MÓDULO II - CLÍNICA NEUROLÓGICA E NEUROCIRÚRGICA

Hipertensão intracraniana.

Neoplasias do sistema nervoso central.

Comas e estados alterados da consciência.

Doença encefalovascular.

Traumatismo cranioencefálico e raquimedular.

Infecções do sistema nervoso central.

Distúrbios paroxísticos em neurologia.

Cefaleias e algias faciais.
 Distúrbios do movimento.
 Síndromes demenciais.
 Doenças desmielinizantes.
 Neuropatias periféricas.
 Miopatias.
 Doenças da coluna vertebral.
 Princípios de neurocirurgia.
 Emergências neurológicas.

Oftalmologia (72 h.a.)

Anatomia do bulbo ocular e dos anexos oculares.
 Fundo do olho normal e anomalias congênitas.
 Doenças da córnea. Diagnóstico, tratamento e complicações. Transplante de córnea e lentes de contato.
 Motilidade ocular e estudo dos estrabismos.
 Noções de neuro-oftalmologia. Vias ópticas e pupilares e campos visuais.
 Estudo dos glaucomas. Diagnóstico, tratamento e prevenção.
 Doenças da conjuntiva. Diagnóstico, tratamento e complicações.
 Emergências em Oftalmologia.
 Urgências em Oftalmologia.
 Estudo do cristalino. Cataratas e luxações. Tratamento cirúrgico com implante de lente intraocular.
 Doenças das pálpebras e das vias lacrimais. Diagnóstico, tratamento e complicações.
 Manifestações oculares de doenças sistêmicas

Otorrinolaringologia (54 h.a.)

SEMILOGIA DO PESCOÇO E LESOES NODULARES DO PESCOÇO
 IMAGEM DA BOCA, FARINGE, LARINGE E REGIAO CERVICAL
 SEMIOLOGIA DA LARINGE E DOENÇAS BENIGNAS DA LARINGE
 DOENÇAS NEOPLASICAS DA BOCA, FARINGE, LARINGE, NARIZ E SEIOS
 SEMIOLOGIA DO APARELHO AUDITIVO
 INSERÇÃO DE IMAGEM DO APARELHO AUDITIVO
 DOENÇAS DO APARELHO AUDITIVO
 EMERGENCIAS EM OTORRINO
 SEMIOLOGIA DE BOCA E FARINGE
 DOENÇAS DA BOCA, FARINGE E GL. SALIVARES
 SEMIOLOGIA NASOSSINUSAL
 INSERÇÃO DE IMAGEM NASOSSINUSAL
 DOENÇAS NASOSSINUSAIS
 RESPIRADOR BUCAL
 Otoscopia, rinoscopia, oroscopia
 Vídeo-laringoscopia e palpação cervical

Ortopedia e Traumatologia (44 h.a.)

Infecção osteoarticular

Tumores ósseos

Patologias ortopédicas dolorosas do membro superior

LER/DORT

Dorsolombalgia

Patologias ortopédicas dolorosas do membro

Ortopedia infantil

Osteocondrite

Epifisiólise

Cervicobraquialgia

Histologia óssea

Fratura: conceitos

Fratura: tratamentos

Tratadas expostas

Traumas articulares

Lesões ligamentares

Fraturas em crianças

Fraturas proximais do fêmur

Psiquiatria (54 h.a.)

Conceitos de Psicopatologia e Psiquiatria: dados históricos e tendências atuais.

Noções de normalidade e “comportamento anormal”.

Modelos psiquiátricos, nosologia e classificação.

Semiologia psiquiátrica: anamnese e exames em Psiquiatria. O exame psíquico.

Transtornos de ansiedade: transtorno de ansiedade generalizada, ansiedade paroxística (pânico), fobia social e fobias específicas. Transtorno de estresse pós-traumático.

Transtorno obsessivo-compulsivo.

Transtornos dissociativos, conversivos e somatoformes.

Transtornos de personalidade.

Esquizofrenia e outras psicoses.

Transtornos depressivos.

Transtorno afetivo bipolar.

Transtornos alimentares.

Alcoolismo e outras dependências químicas.

Delirium.

Psiquiatria geriátrica: abordagem do idoso com distúrbios psíquicos. Doença de Alzheimer e outros quadros demenciais.

Psiquiatria infantil: manifestações de transtornos psiquiátricos na infância.

Autismo.

Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

Urgências psiquiátricas.

Psicofarmacologia.

Cirurgia Vascular (54 h.a.)

Semiologia Arterial

Métodos Invasivos e não Invasivos de diagnósticos vasculares

Varizes Primárias de Membros Inferiores

Trombose Venosa Aguda e Tromboembolismo Pulmonar

Sequela de Trombose Venosa

Linfangite Aguda e Linfedema

Fístula Arteriovenosa

Aterosclerose Obliterante Periférica- Tratamento Cirúrgico

Tratamento Cirúrgico da Aterosclerose e Pé Diabético

Tratamento Cirúrgico da Aterosclerose, manifestações Isquêmicas: Cerebral, Intestinal e Renal

Doença Arterial Inflamatória

Oclusão Arterial Aguda

Aneurismas Arteriais: da Aorta e Periféricos

Traumatismo Vascular

Doenças do Desfiladeiro Cervical

Circulação Extracorpórea

Módulo XXVIII - MED 7022 – Saúde e Sociedade V (36 h.a.)

Planejamento em saúde. Gestão de serviços de saúde. Avaliação em saúde.

Módulo XXIX - MED 7107 – Interação Comunitária VII (36 h.a.)

Acompanhamento pré-natal de baixo risco

Acompanhamento do desenvolvimento da criança

Consulta em saúde da mulher

Consulta em clínica médica

Manejo de condições crônicas em APS

Manejo de problemas agudos em APS

Visita domiciliar

Educação em saúde

Planejamento local em saúde

Vigilância à saúde em APS

8ª FASE**Módulo XXX - MED 7023 – Saúde da Criança VI (72 h.a.)**

Hematopoese (definição; origem e diferenciação das células hematopoéticas; hematopoese pré e pós- natal; hemoglobinas humanas; valores hematológicos normais de acordo com faixa etária; definição de anemia fisiológica; índices hematimétricos).

Síndrome anêmico (definição de anemia; classificação morfológica e fisiológica; etiopatogenia; diagnóstico clínico e laboratorial no período neonatal e após o período neonatal; terapêutica).

Anemia ferropriva (definição; epidemiologia; recomendação de ingestão de ferro de

acordo com faixa etária; etiopatogenia; fatores de risco; estágios do desenvolvimento da anemia; diagnóstico clínico e laboratorial; diagnósticos diferenciais; terapêutica e prevenção).

Anemias hemolíticas (definição; etiopatogenia; diagnóstico clínico e laboratorial).

Esferocitose hereditária (definição, epidemiologia, etiopatogenia, diagnóstico clínico-laboratorial, terapêutica).

Síndromes talassêmicas (definição, epidemiologia, etiopatogenia, diagnóstico clínico-laboratorial, terapêutica).

Doença falciforme (definição; epidemiologia; etiopatogenia; diagnóstico clínico-laboratorial; terapêutica; abordagem dos principais eventos agudos).

Síndrome hemorrágica (definição; fisiologia da hemostasia; etiologia; diagnóstico clínico e laboratorial; terapêutica; doença hemorrágica do recém-nascido - definição, etiopatogenia, diagnóstico clínico-laboratorial, terapêutica; hemofilias - definição, etiopatogenia, diagnóstico clínico-laboratorial, terapêutica; doença de Von Willebrand - definição, etiopatogenia, diagnóstico clínico-laboratorial, terapêutica).

Púrpuras (definição; etiologia; púrpura de Henoch-Schönlein - definição, etiopatogenia, epidemiologia, diagnóstico, terapêutica; trombocitopenia imune primária - definição, epidemiologia, etiopatogenia, diagnóstico clínico-laboratorial, terapêutica).

Leucemias (definição, classificação, etiopatogenia, diagnóstico clínico-laboratorial, diagnósticos diferenciais, abordagem terapêutica inicial, efeitos adversos do tratamento).

Diagnóstico precoce do câncer na criança e no adolescente I (epidemiologia, características do câncer pediátrico, estratégias de prevenção, fatores de risco, relevância do diagnóstico precoce).

Diagnóstico precoce do câncer na criança e no adolescente II (sinais e sintomas de alerta para o diagnóstico precoce; principais causas de mortalidade).

Nódulos e tumores de tireoide (avaliação clínica, laboratorial e de imagem nos nódulos e tumores de tireoide).

Cuidados paliativos: quando indicar e como abordar? (definição, abordagem multidisciplinar, escala analgésica e cuidados de suporte).

Glomerulonefrite difusa aguda (definição, epidemiologia, etiopatogenia, abordagem diagnóstica e terapêutica).

Infecção do trato urinário (definição, epidemiologia, etiopatogenia, abordagem diagnóstica e terapêutica).

Hipertensão arterial sistêmica I e II (definição, epidemiologia, etiopatogenia, diagnóstico e terapêutica, com abordagem de casos clínicos).

Desenvolvimento psicomotor e exame neurológico da criança (identificação do desenvolvimento neurológico de acordo com a faixa etária, avaliação do exame neurológico na criança).

Encefalopatias crônicas (definição, epidemiologia, etiopatogenia, diagnóstico, abordagem terapêutica).

Encefalopatias agudas (definição, epidemiologia, etiopatogenia, diagnóstico, abordagem terapêutica).

Infecções do Sistema nervoso Central (definição, epidemiologia, etiopatogenia, diagnóstico, abordagem terapêutica).

Cefaleias (definição, epidemiologia, etiopatogenia, diagnóstico, abordagem terapêutica).

Crises epiléticas e não epiléticas (definição, epidemiologia, etiopatogenia, diagnóstico, abordagem terapêutica).

Afecções do conduto peritônio-vaginal I e II (definição, epidemiologia, etiopatogenia, diagnóstico, abordagem terapêutica).

Afecções congênitas genito-urinárias I e II (definição, epidemiologia, etiopatogenia, diagnóstico, abordagem terapêutica).

Queimaduras I e II (definição, classificação, epidemiologia, etiologia, diagnóstico e abordagem terapêutica).

Tratamento de feridas e curativos I e II (identificação e classificação das feridas, orientação terapêutica inicial dos curativos).

Módulo XXXI - MED 7024 – Saúde da Mulher VI (108 h.a.)

Exame Ginecológico-Revisão

Colpocitologia Oncótica- A visão da ginecologia

Propedêutica Mamária – Revisão e diagnóstico por imagem

Atendimento à mulher vítima de violência sexual

Doenças da vulva

Processos inflamatórios da mama

Alterações funcionais benignas da mama

Tumores benignos da mama

Tumores malignos da mama

Dor pélvica em ginecologia

Sexualidade humana

Módulo XXXII - MED 7025 – Saúde do Adulto VI

Dermatologia (36 h.a.)

Anatomia e fisiologia da pele e exame dermatológico

Dermatite atópica / Dermatite seborreica

Eczemas

Psoríase

Micoses superficiais e profundas

Acne

Hanseníase

Colagenoses

Urticária

Piodermites e ectoparasitoses

Dermatoviroses

Sífilis e DSTs

Nevos e pré-cânceres

Cânceres de pele
Farmacodermias

Infectologia (72 h.a.)

AIDS
Sífilis e outras DSTs
Acidentes por Animais Peçonhentos
Febres Hemorrágicas: Dengue
Leptospirose
Doença meningocócica e meningites
Principais Doenças tropicais: Malária, Chagas, Leishmaniose

Medicina Urgência (36 h.a.)

Monitoração do Paciente Grave
Critérios de Admissão e Alta na UTI
Aspectos Éticos da RCR/Comunicação na área médica
SBV / SAV
Arritmias
Dor Torácica na Emergência
Coma na Emergência- AVC
Insuficiência Respiratória
Morte Cerebral – Manutenção do Doador
Emergências Hipertensivas
Sedoanalgesia no paciente grave
Fisiopatologia da sepse
Cuidados Paliativos

Nefrologia (54 h.a.)

Fisiologia renal
Metabolismo do sódio
Metabolismo ácido-básico
Metabolismo do potássio
Metabolismo da água
Exame de urina e infecção urinária
Síndromes glomerulares: síndrome nefrítica
Síndromes glomerulares: síndrome nefrótica
Injúria renal aguda
Insuficiência renal crônica
Rim no diabetes mellitus e na hipertensão arterial sistêmica

Patologia (54 h.a.)

I – Sistema urológico e renal:

1 - Hidronefrose, pielonefrite, urolitíase - teórico (conceito, macroscopia, microscopia, etiopatogenia, complicações e repercussões clinico-patológicas); 2 Aula prática

Hidronefrose, pielonefrite, urolitíase (conceito, macroscopia, microscopia, etiopatogenia, complicações e repercussões clínico-patológicas); 3 tumores de rim e bexiga - teórica (definição, conceito, macroscopia, microscopia, etiopatogenia, complicações e repercussões clínico-patológicas), 4 Tumores de rim e bexiga - prática (conceito, macroscopia, microscopia, etiopatogenia, complicações e repercussões clínico-patológicas); 5 Tumores de testículo - teórica (conceito, macroscopia, microscopia, etiopatogenia, complicações e repercussões clínico-patológicas); 6 Teórica de Doenças glomerulares I (conceito, macroscopia, microscopia, etiopatogenia, complicações e repercussões clínico-patológicas). 7 - Teórica de Doenças glomerulares II (conceito, macroscopia, microscopia, etiopatogenia, complicações e repercussões clínico-patológicas). 8- Próstata- teórica (conceito, macroscopia, microscopia, etiopatogenia, complicações e repercussões clínico-patológicas).

II – Pele:

Dermatopatologia teórica 1 (conceito, macroscopia, microscopia, etiopatogenia, complicações e repercussões clínico-patológicas e diagnósticos diferenciais);
Dermatopatologia teórica 2 (conceito, macroscopia, microscopia, etiopatogenia, complicações e repercussões clínico-patológicas, diagnósticos diferenciais);
Dermatopatologia teórica 3 (conceito, macroscopia, microscopia, etiopatogenia, complicações e repercussões clínico-patológicas, diagnósticos diferenciais);

III – Neuropatologia teórica, correlações, técnicas laboratoriais. Doenças do SNC, Músculo e nervos periféricos: conceito, macroscopia, microscopia, etiopatogenia, complicações e repercussões clínico-patológicas.

Urologia (54 h.a.)

Conceitos básicos de anatomia, fisiologia e patologias urológicas.

Sintomas e sinais urológicos. Obstrução urinária.

Litíase urinária.

Hiperplasia prostática benigna.

Sondas e instrumental urológico.

Cólica renoureteral e hematúria.

Câncer de Próstata

Lesões expansivas renais.

Neoplasias do urotélio.

Transplante renal

Escroto agudo: orquiepididimite e torção do testículo.

Neoplasias de testículo e pênis

Traumatismos do trato urinário.

Disfunção vesico-uretral.

Doenças da adrenal

Disfunção erétil.

Anúria e retenção urinária

Infertilidade masculina

Uro-Ginecologia

Radiologia (4 h.a.)

Imagem do trato urinário

Psiquiatria (54 h.a.)

Psiquiatria na prática clínica

Manejo dos sintomas depressivos e ansiosos em pacientes com doenças físicas.

Avaliação e manejo dos pacientes com queixas sem achados nos exames

Manejo do risco de suicídio.

Manejo da agitação psicomotora / Delirium e pacientes psicóticos

Estigma e saúde mental.

Transtornos alimentares

Métodos de estimulação cerebral terapêutica

Traumatologia (36 h.a.)

Introdução ao ATLS - Atendimento inicial ao politraumatizado.

Trauma Torácico.

Vias aéreas no trauma

Choque.

Trauma otorrinolaringológico

Avaliação radiológica do tórax

Trauma pediátrico

Lesões provocadas pelo calor e frio

Trauma abdominal,

Trauma pancreático, hepático, esplênico

Trauma de colon e reto

Trauma crânioencefálico

Trauma raquimedular

Trauma geriátrico

Trauma na gestante

Estabilização e transporte

Atividades de Integração (18 h.a.)

Parte das horas-aula do módulo é utilizada para atividades de integração, definidas a cada semestre, em que há participação concomitante de professores de diferentes conteúdos dos módulos, em atividades centradas nos alunos, em que se busca demonstrar a interação permanente entre conhecimentos das diferentes áreas em situações reais da atividade médica. Neste módulo ocorrem aulas práticas à beira do leito com a participação simultânea de professores dos conteúdos Nefrologia e Urologia.

Módulo XXXIII - MED 7026 – Saúde e Sociedade VI (36 h.a.)

Contextualização da saúde do trabalhador como campo de conhecimento. Legislação em saúde do trabalhador. Acidentes e doenças do trabalho. Análise de acidentes de

trabalho. Organização da atenção à saúde do trabalhador no âmbito público e privado. Vigilância em saúde do trabalhador. Ergonomia.

Módulo XXXIV - MED 7108 – Interação Comunitária VIII (36 h.a.)

Acompanhamento pré-natal de baixo risco

Acompanhamento do desenvolvimento da criança

Consulta em saúde da mulher

Consulta em clínica médica

Manejo de condições crônicas em APS

Manejo de problemas agudos em APS

Visita domiciliar

Educação em saúde

Planejamento local em saúde

Vigilância à saúde em APS

4.4. Bibliografias dos Módulos de Ensino (1ª a 8ª fase)

1ª FASE

Módulo I:

MED 7001 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA I

Bibliografia básica

Título	Conteúdo
DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina. 2. ed. São Paulo (SP): Atheneu, c1988. 671,[14]p. (Biomedica. Textos para a universidade). Número de Chamada: 611 D182a	Anatomia
GABRIELLI, Carla; VARGAS, Juliano Córdova. Anatomia sistêmica: uma abordagem direta para o estudante. 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, c2012, 2013. 185p. ISBN 9788532806567.	Anatomia
SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Atlas de anatomia humana. 20. ed. atual. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, c1995. v. ISBN 8527703238. Número de Chamada: 084.4:611 S677a R.	Anatomia
MOORE, Keith L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, Arthur F. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. xviii, 1114 p. ISBN 9788527725170.	Anatomia
ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. xxi,740,[101]p. ISBN 85736306793..	Biologia Celular
ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010. xxxv, 1268,40,50p. ISBN 9788536320663.	Biologia Celular
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose. Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332p. ISBN 8527710455.	Biologia Celular
CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 752p. ISBN 8573076763.	Bioquímica
LEHNINGER, Albert L.; NELSON, David L.; COX, Michael M. Principios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. xxx,1273 p. ISBN 9788536324180.	Bioquímica
BERG, Jeremy Mark; TYMOCZKO, John L.; STRYER, Lubert. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. xxxix,1114p. ISBN 9788527713696.	Bioquímica
CHAMPE, Pamela C; HARVEY, Richard A; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 520p. ISBN 9788536317137..	Bioquímica
VOET, Donald; VOET, Judith G; PRATT, Charlotte W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. xviii, 1241[3] p. ISBN 9788336313474.	Bioquímica
SCHOENWOLF, Gary C.; LARSEN, William J. Larsen embriologia humana. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2010. ISBN 9788535231366..	Embriologia

MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N. Embriologia clinica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xiv,536p. ISBN 9788535226621..	Embriologia
LANGMAN, Jan; SADLER, T. W. (Thomas W.). Embriologia médica [de] Langman. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2010. xvi,324p. ISBN 9788527716475.	Embriologia
FRANÇA, Genival Veloso de. Comentarios ao codigo de etica medica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2000. xviii,269p. ISBN 85-277-0577-X.	Ética
BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N.; STANTON, Bruce A.; KOEPPEN, Bruce M. Fisiologia [de] Berne & Levy. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. xiv,844p. ISBN 9788535230574.	Fisiologia
HALL, John E. (John Edward); GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia medica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. xxi,1151 p. ISBN 9788535237351.	Fisiologia
AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012. xiv, 1335 p. ISBN 9788527721004.	Fisiologia
COSTANZO, Linda S.,. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. xiii, 496p. ISBN 9788535238945..	Fisiologia
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose. Histologia basica: [texto, atlas]. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. xv,524p. ISBN 9788527714020..	Histologia
WOEHL, Viviane Mara; WOEHL, Oraide Maria. Histologia. 2. ed. Florianópolis: CED/LANTEC, 2010. 226 p. ISBN 9788561485320. Número de chamada: 611-018 W841h 2.ed.	Histologia
LE GOFF, Jacques. As Doenças têm história. 2. ed. rev. Lisboa: Terramar, 1997. 366p. ISBN 9727100422.	História da Medicina e História Afro-Brasileira
CHALHOUB, Sidney. Cidade febril : cortiços e epidemias na Corte imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 250p. ISBN 8571645876 : (broch.).	História da Medicina e História Afro-Brasileira
LUZ, Madel T. (Madel Therezinha). Natural, racional, social: razão medica e racionalidade científica moderna. Rio de Janeiro: Campus, 1988. ix, 151, [1]p. ISBN 857001497X (broch.).	História da Medicina e História Afro-Brasileira
DUNCAN, BB et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xii,854p. ISBN 8573071419 N° chamada na BU: 616-08-039.57 D822m	Saúde e Sociedade
GIOVANELLA, Lígia. Políticas e sistema de saúde no Brasil. 1.ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. 1110 p. ISBN 9788575411575..	Saúde e Sociedade
SARAMAGO, José. Ensaio sobre a cegueira: romance. São Paulo: Companhia das Letras, c1995. 310 p. ISBN 8571644950.	Narrativas
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p. ISBN 9788522457588..	Metodologia Científica

Bibliografia Complementar

Título	Conteúdo
TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 12. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, c2010. xxviii,1228p. ISBN 8788527716536. Número de Chamada: 611	Anatomia

T712p 12ed.	
NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. 3. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2003. 542p. ISBN 8536302488. Número de Chamada: 084.4:611 N474a.	Anatomia
ROHEN, Johannes Wilhelm; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 4. ed. São Paulo (SP): Manole, 1998. 486p ISBN 852040829X. Número de Chamada: 084.4:611 R737a.	Anatomia
POLLARD, Thomas D.; EARNSHAW, William C. Biologia celular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 799p. ISBN 9788535219166 (enc.)..	Biologia Celular
LODISH, Harvey. Molecular cell biology. 3rd. ed. New York: Scientific American Books, c1995. XLIII,1344p	Biologia Celular
KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xvi, 699 p. ISBN 9788535247374.	Biologia Celular
HARPER, Harold A. (Harold Anthony); MURRAY, Robert K. Harper: bioquímica. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 919p.	Bioquímica
DEVLIN, Thomas M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blucher, 2011. xxxviii, 1252p. ISBN 9788521205920.	Bioquímica
CARLSON, Bruce M. Embriologia humana e biologia do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1996. xv, 408p. ISBN 8527703629 : (Broch.).	Embriologia
MAIA, George Doyle. Embriologia humana. São Paulo: Atheneu, 1992. 115p. (Série Biomedica : textos para universidade)	Embriologia
MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. x,365p. ISBN 9788535226614..	Embriologia
COUTINHO, Leo Meyer. Código de ética médica comentado. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1994. xiv, 201p. ISBN 8502004808 (broch.)..	Ética
BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. xxxviii,857p. ISBN 9788536313337.	Fisiologia
GANONG, William F. Fisiologia médica. 22. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006. xiv,778p. ISBN 8577260038..	Fisiologia
SILBERNAGL, Stefan; DESPOPOULOS, Agamemnon. Fisiologia: texto e atlas. 7. ed., rev. Porto Alegre: Artmed, 2009. xiii, 441 p. ISBN 9788536316468..	Fisiologia
SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. xxxiv,957 p. ISBN 9788536322841..	Fisiologia
MOLINA, Patricia E. Fisiologia endócrina. 2. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2007. viii, 295 p. ISBN 9788577260119..	Fisiologia
GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. xiii,576p. ISBN 9788535223477..	Histologia
KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xvi, 699 p. ISBN 9788535247374. Número de Chamada: 611-018 K47h 3.ed.	Histologia

SNELL, Richard S. Histologia clinica. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985. viii, 686p.	Histologia
LOPES, Nei,; CAMPOS, Carmen Lucia. História e cultura africana e afro-brasileira. São Paulo: Barsa Planeta, 2008. 144p. ISBN 9788575184301.	História da Medicina e História Afro-Brasileira
PEREIRA, Lygia da Veiga. Seqüenciaram o genoma humano...: e agora?. São Paulo Moderna, 2001 111p. ISBN 8516029301.	História da Medicina e História Afro-Brasileira
HERZLICH, Claudine. Santé et maladie: analyse d'une représentation sociale. Paris: Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, c1996. (Reimpressão de 1969) 210p. ISBN 2713204526.	História da Medicina e História Afro-Brasileira
THOMAS, Keith. Religião e o declínio da magia: crenças populares na Inglaterra : séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. 724p. ISBN 8571641811.	História da Medicina e História Afro-Brasileira
CHALHOUB, Sidney. Artes e ofícios de curar no Brasil : capítulos de historia social. Campinas: Unicamp, 2003. 428p. ISBN 8526806637.	História da Medicina e História Afro-Brasileira
VIGARELLO, Georges. O limpo e o sujo. São Paulo: M. Fontes, 1996. 297p ISBN 8533604769 : (broch.).	História da Medicina e História Afro-Brasileira
SONTAG, Susan. A doença como metáfora. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2002. 108p. (Coleção Tendências; v.6)) ISBN 8570380313.	História da Medicina e História Afro-Brasileira
DANACAO da norma: medicina social e constituicao da psiquiatria no Brasil.. Rio de Janeiro: Graal, 1978.	História da Medicina e História Afro-Brasileira
NASCIMENTO, Dilene Raimundo do; CARVALHO, Diana Maul de; MARQUES, Rita de Cássia. Uma História brasileira das doenças. Rio de Janeiro: Mauad X, 2006. 277p. ISBN 8574782076..	História da Medicina e História Afro-Brasileira
PORTER, Roy. Das tripas coração: uma breve história da medicina. Rio de Janeiro: Record, 2004. 236p. ISBN 8501066699.	História da Medicina e História Afro-Brasileira
QUEIROZ, Marcos S. Saúde e doença: um enfoque antropológico. Bauru, SP: EDUSC, 2003. 228p. (Saúde & sociedade) ISBN 8574601691.	História da Medicina e História Afro-Brasileira
RIBEIRO, Marcia Moises. A ciência dos trópicos: a arte médica no Brasil XVIII. São Paulo: Hucitec, 1997. 150p. (Estudos históricos) ISBN 8527104180.	História da Medicina e História Afro-Brasileira
SEVCENKO, Nicolau. A revolta da vacina : mentes insanas em corpos rebeldes. São Paulo: Cosac Naify, 2010. 140 p. ISBN 9788575038680.	História da Medicina e História Afro-Brasileira
SIGOLO, Renata Palandri. A saúde em frascos concepções de saúde, doença e cura Curitiba, 1930-1945 /. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 1998. 202p. ISBN 8586534153.	História da Medicina e História Afro-Brasileira
HELMAN, Cecil. Cultura, saúde e doença. 2. ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 1994. 333p. ISBN 857307003X (broch.).	Saúde e Sociedade
LEIS n.8080 e 8142/1990.(disponívelem: http://portal.saude.gov.br	Saúde e Sociedade
BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica.(disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/webpacto/text_atencao.pdf	Saúde e Sociedade
SCLIAR M. História do Conceito de Saúde. Physis: Rev. Saúde	Saúde e Sociedade

Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007.	
BRASIL. Constituição federal. "Saúde na constituição federal".Disponível em http://www.sespa.pa.gov.br	Saúde e Sociedade
CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2010. 447p ISBN 9788531603099.	Saúde e Sociedade
RIBEIRO,D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. SãoPaulo: Companhia das Letras,1995. Disponível em: http://www.portalsaofrancisco.com.br	Saúde e Sociedade
SILVA, Rosemeri Maurici. Semiologia para o estudante de medicina. Tubarão (SC): Ed. UNISUL, 2005. 281p. ISBN 8586870366.	Narrativas
Grossman E, Cardoso MHCA. As narrativas em Medicina: contribuições à prática clínica e ao ensino médico. Revista Brasileira de Educação Médica, 2006; 30: 6-14.	Narrativas
FLETCHER, Robert H; FLETCHER, Suzanne W; FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clinica : elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Não paginado ISBN 9788582710678.	Metodologia Científica

Módulo II:

MED 7101 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA I

Bibliografia Básica

DUNCAN, Bruce B et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xxiv, 1952 p. ISBN 9788536326184.	
GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v. ISBN 9788536327631 v. 1 (enc)..	
ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S; SLATER, Evan D. Current: diretrizes clínicas em atenção primária à saúde . Porto Alegre: AMGH, 2013. xvii, 334 p. ISBN 9788580551969 (broch.).	
D'ACAMPORA, Armando José; CUTOLO, Luiz Roberto Agea. ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapêutica: assistência à família. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. ix, 160p. ISBN 8576821400.	

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Maria José de Oliveira. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher/ princípios e diretrizes. 1. ed. Brasília, DF: Ed. MS, 2011. 80 p. ISBN 9788533407817.	
BRASIL. Presidência da Republica. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. II plano nacional de políticas para as mulheres. Brasília, DF: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2008. 234 p. ;	
TEIXEIRA, Carmen Fontes; MENDES, Eugenio Vilaça. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE POS-GRADUAÇÃO EM SAUDE COLETIVA. Distrito sanitário: o processo social de mudança das praticas sanitarias do Sistema Unico de Saude. 3. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1995. 310p. (Saude em debate). ISBN 8527102188 : (broch.).	

MENDES, Eugenio. Uma agenda para a saúde. 2. ed. São Paulo Hucitec 1999 300p. (Saúde em debate 88)) ISBN 8527103656.	
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA: Cadernos de Atenção Básica. Disponível em http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php	

2ª FASE

MÓDULO III:

MED 7002 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA II

Bibliografia básica

Título	Conteúdo
DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011. 757 p. ISBN 8573798483	Anatomia
GABRIELLI, Carla; VARGAS, Juliano Córdova. Anatomia sistêmica: uma abordagem direta para o estudante. 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, c2012, 2013. 185p. ISBN 9788532806567..	Anatomia
MOORE, Keith L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, Arthur F. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. xviii, 1114 p. ISBN 9788527725170.	Anatomia
NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 542p. ISBN 8536302488.	Anatomia
SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Atlas de anatomia humana [de] Sobotta. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 2v. ISBN 8527711788(v.1) : 852771194X(v.2).	Anatomia
CHAMPE, Pamela C; HARVEY, Richard A; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 520p. ISBN 9788536317137..	Bioquímica
SMITH, Colleen M.; MARKS, Allan D.; LIEBERMAN, Michael. Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. xii, 980 p. : ISBN 9788536308807.	Bioquímica
LEHNINGER, Albert L; NELSON, David L.; COX, Michael M. Principios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. xxx,1273 p. ISBN 9788536324180.	Bioquímica
VOET, Donald; VOET, Judith G; PRATT, Charlotte W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. xviii, 1241[3] p. ISBN 9788336313474.	Bioquímica
Introdução à Medicina Clínica. In: LONGO, Dan L et al (Org.). Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. Parte I. p. 1-90.. 2 v. ISBN 9788580551228..	Clínica Médica
Principais Manifestações e Apresentações das Doenças. In: LONGO, Dan L et al (Org.). Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. Parte II. p. 91-483.. 2 v. ISBN 9788580551228..	Clínica Médica
PORTO, Arnaldo Lemos; PORTO, Celmo Celso. (Ed.). Exame clínico: Porto & Porto. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,	Clínica Médica

c2012. xxi, 522 p. ISBN 9788527720694.	
CARLSON, Bruce M. Embriologia humana e biologia do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1996. xv, 408p. ISBN 8527703629 : (Broch.).	Embriologia
MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. x,365p. ISBN 9788535226614..	Embriologia
MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N. Embriologia clinica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xiv,536p. ISBN 9788535226621..	Embriologia
LANGMAN, Jan; SADLER, T. W. (Thomas W.). Embriologia médica [de] Langman. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2010. xvi,324p. ISBN 9788527716475.	Embriologia
SCHOENWOLF, Gary C.; LARSEN, William J. Larsen embriologia humana. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2010. ISBN 9788535231366..	Embriologia
BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N.; STANTON, Bruce A.; KOEPPEN, Bruce M. Fisiologia [de] Berne & Levy. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. xiv,844p. ISBN 9788535230574.	Fisiologia
HALL, John E. (John Edward); GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia medica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. xxi,1151 p. ISBN 9788535237351.	Fisiologia
AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012. xiv, 1335 p. ISBN 9788527721004.	Fisiologia
ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da celula. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010. xxxv, 1268,40,50p. ISBN 9788536320663.	Genética
THOMPSON, Margaret W. (Margaret Wilson); THOMPSON, James S. (James Scott); NUSSBAUM, Robert L.; MCINNES, Roderick R; WILLARD, Huntington F. Genética médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xii,525p. ISBN 8527707500..	Genética
TURNPENNY, Peter D.; ELLARD, Sian. Genética médica [de] Emery. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. xi,426p. ISBN 9780702029172..	Genética
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose. Histologia basica: [texto, atlas]. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. xv,524p. ISBN 9788527714020..	Histologia
ROSS, Michael H.; REITH, Edward J.; ROMRELL, Lynn J. Histologia: texto e atlas. 2. ed. São Paulo: Panamericana, 1993. xix,779p. ISBN 85-303-0024-6.	Histologia
FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. (reimpressão 1997) 229p. ISBN 8522601704 (broch.).	Histologia
COICO, Richard; COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2010. xvii,380p. ISBN 9788527716635..	Imunologia
ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. xii,314p. ISBN 9788535230949..	Imunologia
ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H; PILLAI, Shiv. Cellular and molecular immunology. 7th ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, c2012. ix, 545 p. ISBN 9781437715286.	Imunologia
MURPHY, Kenneth; TRAVERS, Paul,; WALPORT, Mark.	Imunologia

Imunobiologia de Janeway. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010. xxii,885p. ISBN 9788536320670..	
DELVES, Peter J. et al. Roitt, fundamentos de imunologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. 552 p. ISBN 9788527721424..	Imunologia
MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. xxiii,685p. ISBN 978857379996..	Saúde e Sociedade
REGO, Sergio; PALÁCIOS, Marisa; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Bioética para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2009. 159p. ISBN 9788575411827.	Bioética e Direitos Humanos
BERNARD, Jean. A Bioética. São Paulo: Atica, 1998. 110p. (Dominio) ISBN 8508068190 : (broch.).	Bioética e Direitos Humanos

Bibliografia Complementar

ABRAHAMS, Peter H.; BOON, Johannes Marinus.; SPRATT, Jonathan D.; MCMINN, R. M. H. McMinn's clinical atlas of human anatomy. 6th. ed. [S. l.]: Elsevier, c2008. 386p. ISBN 9780323036054..	Anatomia
DEVLIN, Thomas M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blucher, 2011. xxxviii, 1252p. ISBN 9788521205920.	Bioquímica
BAYNES, John; DOMINICZAK, Marek H. Bioquímica médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xxv,653p. ISBN 9788535235616.	Bioquímica
Pacientes. In: MARTINS, Milton de Arruda (Coord. da tradução) GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. Seção II. p. 31--69. ISBN 9788535226607.	Clínica Médica
COCHARD, Larry R.; NETTER, Frank Henry. Atlas de embriologia humana de Netter. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. 288 p. ISBN 8536301546 (broch)..	Embriologia
GANONG, William F. Fisiologia médica. 22. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006. xiv,778p. ISBN 8577260038..	Fisiologia
SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. xxxiv,957 p. ISBN 9788536322841..	Fisiologia
READ, Andrew P.; DONNAI, Dian. Genética clínica: uma nova abordagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. xxii,425p. ISBN 9788536311906..	Genética
LEWIN, Benjamin. Genes IX. Porto Alegre: Artmed, 2009. xvii, 893p. ISBN 9788536317540..	Genética
WATSON, James D. DNA recombinante: genes e genomas. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. xxii,474p. ISBN 9788536313757..	Genética
GRIFFITHS, Anthony J. F. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2009. xviii,712,[5]p. ISBN 9788527714976.	Genética
GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. xiii,576p. ISBN 9788535223477..	Histologia
KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xvi, 699 p. ISBN 9788535247374.	Histologia

WHEATER, Paul R.; YOUNG, Barbara. Wheater, histologia funcional: texto e atlas em cores. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. x,436p. ISBN 8527702916..	Histologia
GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Atlas de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1993. 322p. ISBN 8527702436 (broch.).	Histologia
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE.. BRASIL. Rede Interagencial de Informações para a Saúde.. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. Brasília, DF: OPAS/OMS, 2001. 299p. ISBN 8587943103	Saúde e Sociedade
Rede Interagencial de Informações para a Saúde – RIPSAs. INDICADORES E DADOS BÁSICOS PARA A SAÚDE – 2009 (IDB-2009). Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br	Saúde e Sociedade
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Bioética clínica: reflexões e discussão sobre casos selecionados. São Paulo: CREMESP, 2008. 266 p.	Bioética e Direitos Humanos
BERNARD, Jean. A Bioética. São Paulo: Atica, 1998. 110p. (Dominio) ISBN 8508068190 : (broch.)	Bioética e Direitos Humanos
BRAUNER, Maria Claudia Crespo; PIERRE, Philippe (Org.). Direitos humanos, saúde e medicina: uma perspectiva internacional. Rio Grande: FURG, 2013. 203 p. ISBN 9788575662830.	Bioética e Direitos Humanos
ENGELHARDT, H. Tristram. Fundamentos da bioética. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1998. 516p. ISBN 0195057368.	Bioética e Direitos Humanos

MÓDULO IV:

MED 7102 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA II

Bibliografia Básica

DUNCAN, Bruce B et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xxiv, 1952 p. ISBN 9788536326184.	
GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v. ISBN 9788536327631 v. 1 (enc)..	
ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S; SLATER, Evan D. Current: diretrizes clínicas em atenção primária à saúde . Porto Alegre: AMGH, 2013. xvii, 334 p. ISBN 9788580551969 (broch.).	
D'ACAMPORA, Armando José; CUTOLO, Luiz Roberto Agea. ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapêutica: assistência à família. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. ix, 160p. ISBN 8576821400.	

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Maria José de Oliveira. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher/ princípios e diretrizes. 1. ed. Brasília, DF: Ed. MS, 2011. 80 p. ISBN 9788533407817.	
BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. II plano nacional de políticas para as mulheres. Brasília, DF: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2008. 234 p. ;	

TEIXEIRA, Carmen Fontes; MENDES, Eugenio Vilaça. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE POS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA. Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. 3. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1995. 310p. (Saúde em debate). ISBN 8527102188 : (broch.).	
MENDES, Eugenio. Uma agenda para a saúde. 2. ed. São Paulo Hucitec 1999 300p. (Saúde em debate 88)) ISBN 8527103656.	
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA: Cadernos de Atenção Básica. Disponível em http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php	

3ª FASE

MÓDULO V:
MED 7003 – SAÚDE DA CRIANÇA I

Bibliografia Básica

BURNS, Dennis Alexander Rabelo; CAMPOS JUNIOR, Dioclécio (Org.). SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 2 v. ISBN 9788520433508.	
MARCONDES, Eduardo. Pediatria básica. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: SARVIER, 2004. 3v. ISBN 8573781475..	
D'ACAMPORA, Armando José (Coord.); LEMOS, Cláudia Valéria Silva (Org.). ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapêutica: pediatria. 3.ed. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xxxii, 1174p. ISBN 8576821451.	

Bibliografia Complementar

LISSAUER, Tom; CLAYDEN, Graham. Manual ilustrado de pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1998. vi, 330p. ISBN 8527704315 (broch.).	
MARCONDES, Eduardo. Desenvolvimento da criança : desenvolvimento biológico : crescimento. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 1994. 75p.	
MURAHOVSKI, Jayme. Pediatria : diagnóstico + tratamento. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: SARVIER, 2006. 811p. ISBN 8573781653..	
LEÃO, Ennio (Ed.) et al. Pediatria ambulatorial. 5. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2013. 1448 p.	
CRESPIN, Jacques. Puericultura : ciência, arte e amor. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: BYK, 1996. 265p.	
RICCO, Rubens Garcia; DEL CIAMPO, Luiz Antonio; ALMEIDA, Carlos Alberto Nogueira de. Puericultura: princípios e práticas : atenção integral à saúde da criança. São Paulo: Atheneu, c2001. 354p. ISBN 8573792884.	
RICCO, Rubens Garcia; DEL CIAMPO, Luiz Antonio; ALMEIDA, Carlos Alberto Nogueira de. Puericultura: princípios e práticas : atenção integral à saúde da criança. São Paulo: Atheneu, c2001. 354p.	

ISBN 8573792884.

MÓDULO VI:
MED 7004 – SAÚDE DA MULHER I

Bibliografia Básica

DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia humana sistemica e segmentar: para o estudante de medicina. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c1988. 671,[14]p. (Biomedica. Textos para a universidade)	Anatomia
MOORE, Keith L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, Arthur F. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. xviii, 1114 p. ISBN 9788527725170.	Anatomia
NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 542p. ISBN 8536302488.	Anatomia
SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Atlas de anatomia humana [de] Sobotta. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 2v. ISBN 8527711788(v.1) : 852771194X(v.2).	Anatomia
SCHOENWOLF, Gary C.; LARSEN, William J. Larsen embriologia humana. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2010. ISBN 9788535231366..	Embriologia
MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N. Embriologia clinica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xiv,536p. ISBN 9788535226621..	Embriologia
LANGMAN, Jan; SADLER, T. W. (Thomas W.). Embriologia médica [de] Langman. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2010. xvi,324p. ISBN 9788527716475.	Embriologia
MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. x,365p. ISBN 9788535226614..	Embriologia
OLIVEIRA, Hildoberto Carneiro de ; LEMGRUBER, Ivan ; COSTA, Osmar Teixeira. ((Ed.)). Tratado de ginecologia FEBRASGO. A biblioteca possui a reimpressão de 2001. Rio de Janeiro: REVINTER, c2000. 2v. ISBN 8573093684(v.1) : 8573093676(v.2).	Ginecologia
DUNCAN, Bruce B; SCHMIDT, Maria Ines; GIUGLIANI, Elsa R. J. Medicina ambulatorial: condutas clinicas em atenção primaria baseadas em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 1600p. ISBN 8536302658..	Ginecologia
D'ACAMPORA, Armando José (Coord.); GRANDO, Leisa Beatriz (Org.). ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapeutica em ginecologia e obstetricia. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xix, 568p. ISBN 8576821419..	Ginecologia

Bibliografia Complementar

ZUGAIB, Marcelo. Obstetrícia/ [editor] Zugaib. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. xix, 1322 p. ISBN 9788520431856.	Ginecologia
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE (2008). Manual de Atenção à Mulher no Climatério / Menopausa. (Editora do Ministério da Saúde, Ed.) (p. 192). Brasilia.	Ginecologia
LOURENÇO, B., & QUEIROZ, L. B. (2010). Crescimento e	Ginecologia

desenvolvimento puberal na adolescência. Rev Med, 89(2), 70-5.	
BARACAT, Edmund Chada; LIMA, Geraldo Rodrigues de. Guia de ginecologia. Barueri: Manole, 2005. xviii,698p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM). ISBN 8520422306.	Ginecologia
SAAB NETO, Jorge Abi; SILVEIRA, Sheila Koettker; VITORELLO, Dorival Antônio. MATERNIDADE CARMELA DUTRA (FLORIANÓPOLIS, SC). Manual de rotinas de ginecologia e obstetrícia da Maternidade Carmela Dutra. 2. ed. Florianópolis: Centro de Estudos Dr. José de Patta, 2009. viii,422p. ISBN 9788562663000..	Ginecologia
DECHERNEY, Alan H; DECHERNEY, Alan H; NATHAN, Lauren. Obstetrícia e ginecologia: diagnóstico e tratamento : current. 9. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, c2005. xx,1013 p. (A Lange medical book). ISBN 8586804347..	Ginecologia

MÓDULO VII:
MED 7005 – SAÚDE DO ADULTO I

Bibliografia Básica

RANG, H. P. et al. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2012. xxv, 779 p. ISBN 9788535241723.	Farmacologia
DELVES, Peter J. et al. Roitt, fundamentos de imunologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. 552 p. ISBN 9788527721424..	Imunologia
MURPHY, Kenneth; TRAVERS, Paul,; WALPORT, Mark. Imunobiologia de Janeway. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010. xxii,885p. ISBN 9788536320670..	Imunologia
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard),; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. Patologia [de] Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xx, 1458p. ISBN 9788535234596.	Imunologia
COURA, J Rodrigues. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 2v. ISBN 9788527710930.	Parasitologia
NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011, c2012. 546 p. ISBN 9788538802204.	Parasitologia
AMATO NETO, Vicente. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xix,434p. ISBN 9788535228045..	Parasitologia
CARLI, Geraldo Attilio de. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 906 p. ISBN 9788573799187..	Parasitologia
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard),; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. Patologia [de] Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xx, 1458p. ISBN 9788535234596.	Patologia
BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo (Ed.). Patologia [de] Bogliolo. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. xvii, 1501p. ISBN 9788527717625.	Patologia
KUMAR, Vinay; ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard),. Robbins patologia básica. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2013. xvi, 910 p. ISBN 9788535262940.	Patologia

FRANCO, Marcello. Patologia: processos gerais. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. xxiv, 331p. ISBN 9788538800958.	Patologia
CATALDO NETO, Alfredo; GAUER, Gabriel José Chittó; FURTADO, Nina Rosa (Org.). Psiquiatria para estudantes de medicina. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. Não paginado ISBN 9788539703142.	Psicologia Médica
BICKLEY, Lynn S; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. Propedeutica médica [de] Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxiv,965p. ISBN 9788527716604.	Semiologia Médica
PORTO, Arnaldo Lemos; PORTO, Celmo Celeno. (Ed.). Exame clínico: Porto & Porto. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012. xxi, 522 p. ISBN 9788527720694.	Semiologia Médica
LONGO, Dan L. (Org.). Medicina interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 2 v. ISBN 9788580551228..	Semiologia Médica

Bibliografia Complementar

KATZUNG, Bertram G. Farmacologia: básica e clínica. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. xiii, 1046p. ISBN 9788563308054.	Farmacologia
COOK, G. C. Manson's tropical disease. 20th. ed. London: WB Saunders, 1996. (reimp. 1998). xvii,1779p. ISBN 0702017647.	Parasitologia
REY, Luis. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 391p. ISBN 9788527715805.	Parasitologia
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard);; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; COLLINS, Tucker. Patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2000. xvi,1251p. ISBN 8527705915	Patologia
RUBIN, Emanuel. Patologia [de] Rubin: bases clinicopatológicas da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xx,1625p. ISBN 9788527711449.	Patologia
FARIA, J. Lopes de (Jose Lopes de); ALTEMANI, Albina M. A. M. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4. ed. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 2008. xiv,298p. ISBN 9788527708319.	Patologia
RAPPAPORT, Clara Regina; DAVIS, Claudia; FIORI, Wagner Rocha. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: E.P.U., 1981-1982. 4v.	Psicologia Médica
SILVA, Rosemeri Maurici. Semiologia para o estudante de medicina. Tubarão (SC): Ed. UNISUL, 2005. 281p. ISBN 8586870366.	Semiologia Médica

MÓDULO VIII:

MED 7006 – SAÚDE E SOCIEDADE I

Bibliografia Básica

GIOVANELLA, Lúgia. Políticas e sistema de saúde no Brasil. 1.ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. 1110 p. ISBN 9788575411575..	
GARRAFA, Volnei. Dimensão da ética em saúde pública. São Paulo: USP, Faculdade de Saúde Pública, 1995. 71p. (AdSaúde. Série temática; 4).	
CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (BRASIL). O	

Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes. 2. ed. atual. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003. 72p. (Série B. Textos básicos de saúde) ISBN 8533406789 (broch).	
--	--

Bibliografia Complementar

CONASS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde). Sistema Único de Saúde. Brasília: CONASS, 2011.	
STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.	
CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2008. 871 p. (Saúde em debate ; 170) ISBN 852710704X.	
POLÍTICA Nacional de Atenção Básica. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/webpacto/text_atencao.pdf	
SILVA JUNIOR, Aluísio Gomes da. Modelos tecnoassistenciais em saúde: o debate no campo da saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2006. 143p. (Saúde em debate) ISBN 8527104474.	
ASSISTÊNCIA de média e alta complexidade no SUS. 1. ed. Brasília, DF: CONASS, 2007. 248 p. ISBN 9788589545204.	
CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (BRASIL). Atenção primária e promoção da saúde. 1. ed. Brasília, DF: CONASS, 2007. 228 p. ISBN 9788589545167.	
CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (BRASIL). Ciência e tecnologia em saúde. 1. ed. Brasília, DF: CONASS, 2007. 166 p. ISBN 9788589545112.	

MÓDULO IX:

MED 7103 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA III

Bibliografia Básica

DUNCAN, Bruce B et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xxiv, 1952 p. ISBN 9788536326184.	
GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v. ISBN 9788536327631 v. 1 (enc)..	
ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S; SLATER, Evan D. Current: diretrizes clínicas em atenção primária à saúde . Porto Alegre: AMGH, 2013. xvii, 334 p. ISBN 9788580551969 (broch.).	
D'ACAMPORA, Armando José; CUTOLO, Luiz Roberto Agea. ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapêutica: assistência à família. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. ix, 160p. ISBN 8576821400.	

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Maria José de Oliveira. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher/ princípios e diretrizes. 1. ed. Brasília, DF: Ed. MS, 2011. 80 p. ISBN 9788533407817.	
--	--

BRASIL. Presidência da Republica. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. II plano nacional de políticas para as mulheres. Brasília, DF: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2008. 234 p. ;	
TEIXEIRA, Carmen Fontes; MENDES, Eugenio Vilaça. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE POS-GRADUAÇÃO EM SAUDE COLETIVA. Distrito sanitário: o processo social de mudança das praticas sanitarias do Sistema Unico de Saude. 3. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1995. 310p. (Saude em debate). ISBN 8527102188 : (broch.).	
MENDES, Eugenio. Uma agenda para a saude. 2. ed. São Paulo Hucitec 1999 300p. (Saude em debate 88)) ISBN 8527103656.	
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA: Cadernos de Atenção Básica. Disponível em http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php	

4a FASE

MÓDULO X:

MED 7007 – SAÚDE DA CRIANÇA II

Bibliografia Básica

BURNS, Dennis Alexander Rabelo; CAMPOS JUNIOR, Dioclécio (Org.). SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 2 v. ISBN 9788520433508.	
NELSON, Waldo E. (Waldo Emerson); KLIEGMAN, Robert. Tratado de pediatria [de] Nelson. 19. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2014. 2v. ISBN 9788535251265.	
D'ACAMPORA, Armando José (Coord.); LEMOS, Cláudia Valéria Silva (Org.). ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapeutica: pediatria. 3.ed. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xxxii, 1174p. ISBN 8576821451.	

Bibliografia Complementar

LISSAUER, Tom; CLAYDEN, Graham. Manual ilustrado de pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1998. vi, 330p. ISBN 8527704315 (broch.).	
FISBERG, Mauro. Obesidade na infancia e adolescencia. São Paulo: Fundação BYK, 1995. 157p.	
CAMPOS, José Américo de. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Segurança da criança e do adolescente. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Pediatria, NESTLE, 2003. x,344p. (Manual NESTLE)	
LEÃO, Ennio (Ed.) et al. Pediatria ambulatorial. 5. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2013. 1448 p.	
BRAGA, Natália Raposo; LEITE, Isabel Cristina Gonçalves. O cuidado com a saúde bucal do adolescente: orientações para os profissionais de saúde. Juiz de Fora [MG]: UFJF, 2010. 183 p. ISBN	

9788576720898	
ISSLER, Hugo. O aleitamento materno no contexto atual: políticas, práticas e bases científicas. São Paulo: SARVIER, 2008. 627p. ISBN 9788573781786..	

MÓDULO XI:
MED 7008 – SAÚDE DA MULHER II

Bibliografia Básica

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE, Jorge de; REZENDE FILHO, Jorge de. Obstetrícia fundamental [de] Rezende. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. viii,607p. ISBN 9788527713603.	
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard);; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. Patologia [de] Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xx, 1458p. ISBN 9788535234596.	
HALL, John E. (John Edward); GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia medica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. xxi,1151 p. ISBN 9788535237351.	

Bibliografia Complementar

RAMOS, Laudelino de Oliveira; LOPES, Gerson Pereira. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Saúde da adolescente: manual de orientação. Brasília, DF: FEBRASGO, 2001. 100p.	
BEREK, Jonathan S.; NOVAK, Edmund R. Tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. ix, 1166 p. ISBN 9788527723763.	
HALBE, Hans Wolfgang. Tratado de ginecologia. 3. ed. São Paulo: Roca, 2000. 3v. ISBN 8572412883(v.1) - 8574412891(v.2) .	
SERRA, Ana Sudária de Lemos. BRASIL Secretaria de Atenção à Saúde.. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 51p. (Série F. Comunicação e educação em saúde : Direitos sexuais e direitos reprodutivos ; caderno 2) ISBN 8533410433.	
TOLEDO JUNIOR, Antônio Carlos. BRASIL Secretaria de Atenção à Saúde.. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica. 3. ed. atual. e ampl. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 123 p. ISBN 9788533417243	

MÓDULO XII:
MED 7009 – SAÚDE DO ADULTO II

Bibliografia Básica

MOORE, Keith L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, Arthur F. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. xviii, 1114 p. ISBN 9788527725170.	Anatomia
SNELL, Richard S. Anatomia clínica para estudantes de medicina. 5.	Anatomia

ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1999. x,857p. ISBN 8527705257..	
NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532, 43 p. ISBN 9788535237481.	Anatomia
SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Atlas de anatomia humana [de] Sobotta. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 2v. ISBN 8527711788(v.1) : 852771194X(v.2).	Anatomia
Doenças infecciosas. In: LONGO, Dan L et al (Org.). Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. Parte VII. p. 1005-1765.. 2 v. ISBN 9788580551228..	Infectologia
BROOKS, Geo. F.; JAWETZ, Melnick; MELNICK, Joseph L.; ADELBERG, Edward A. Microbiologia médica. 24. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2009. xii,820p. ISBN 9788577260522.	Microbiologia
MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia medica. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, c2010. x,948p. ISBN 9788535234466..	Microbiologia
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard),; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. Patologia [de] Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xx, 1458p. ISBN 9788535234596.	Patologia
BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo (Ed.). Patologia [de] Bogliolo. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. xvii, 1501p. ISBN 9788527717625.	Patologia
KUMAR, Vinay; ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard),. Robbins patologia básica. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2013. xvi, 910 p. ISBN 9788535262940.	Patologia
FRANCO, Marcello. Patologia: processos gerais. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. xxiv, 331p. ISBN 9788538800958.	Patologia
MITCHELL, Richard N. et al. Fundamentos de patologia [de] Robbins & Cotran. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2012. xii, 699 p. ISBN 9788535239393.	Patologia
CATALDO NETO, Alfredo; GAUER, Gabriel José Chittó; FURTADO, Nina Rosa (Org.). Psiquiatria para estudantes de medicina. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. Não paginado ISBN 9788539703142.	Psiquiatria
SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia Alcott; KAPLAN, Harold I. Compendio de psiquiatria: ciencias do comportamento e psiquitria clinica. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. ix,1584p. ISBN 9788536307633 (enc.)..	Psiquiatria
LONGO, Dan L. (Org.). Medicina interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 2 v. ISBN 9788580551228..	Raciocínio Clínico
TOY, Eugene C.; PATLAN, John T. Casos clínicos em medicina interna. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. xvi, 559 p. ISBN 9788580552782..	Raciocínio Clínico
GOFFI, Fabio Schmidt. Técnica cirurgica: bases anatomicas, fisiopatologiacas e tecnicas da cirurgia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 822p. ISBN 8573794615.	Técnica Operatória
GOLDENBERG, Saul; BEVILACQUA, Ruy G. Bases da cirurgia. 2. ed. rev. São Paulo: E.P.U., c1984. xii, 302p.	Técnica Operatória

GHELLERE, Terezinha; ANTONIO, Maria Celicina; SOUZA, Maria de Lourdes de. Centro cirurgico : aspectos fundamentais para enfermagem. 3. ed., rev., ampl., e atual. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994. 182p. (Didatica).	Técnica Operatória
SCHWARTZ, Seymour I. Principios de cirurgia. 6.ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, c1996. 2v. ISBN 9682524180 (enc.)..	Técnica Operatória

Bibliografia Complementar

DRAKE, Richard L.; VOGL, Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray's Anatomia para estudantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Churchill Livingstone Elsevier, c2010. xxv, 1058 p. ISBN 9788535225709.	Anatomia
GABRIELLI, Carla; VARGAS, Juliano Córdova. Anatomia sistêmica: uma abordagem direta para o estudante. 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, c2012, 2013. 185p. ISBN 9788532806567..	Anatomia
DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3.ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011. 757 p. ISBN 8573798483.	Anatomia
ROHEN, Johannes Wilhelm; YOKOCHI, Chihiro. Anatomia humana: atlas fotografico de anatomia sistemica e regional. 3. ed. São Paulo: Manole, 1993. 484 p. ISBN 8520401384 (enc.).	Anatomia
WOLF-HEIDEGGER, Gerhard; KOPF-MAIER, P. Atlas de anatomia humana. 6.ed.rev e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2 v. ISBN 8527711397.	Anatomia
Doenças Infecciosas. In: MARTINS, Milton de Arruda (Coord. da tradução) GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. Seção XXIII. p. 2419--2948. ISBN 9788535226607.	Infectologia
Curso Básico de Controle de Infecção Hospitalar. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Ministério da Saúde. 2000. (gratuito) http://www.anvisa.gov.br	Microbiologia
Manual de Procedimentos Básicos em MICROBIOLOGIA CLÍNICA para o Controle de Infecção Hospitalar. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. http://www.anvisa.gov.br	Microbiologia
LEVY, C.E. Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção em Serviços de Saúde. Laboratório de Microbiologia - Centro Infantil Boldrini / Campinas SP. (gratuito) http://www.anvisa.gov.br	Microbiologia
DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000. 257p. ISBN 8573075953..	Psiquiatria
MARTINS, Milton de Arruda (Coord.). Cecil medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2009. 2 v. ISBN 9788535226607..	Raciocínio Clínico
MIR, M. A. (Mohammad Afzal). Atlas de diagnostico clinico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1997. 262p. ISBN 8527703734 : (broch.).	Raciocínio Clínico
BERRY, Edna Cornelia. A tecnica na sala de operacoes.. Rio de Janeiro: Interamericana, 1977.	Técnica Operatória
BOGOSSIAN, Levão. Manual pratico de pre e pos-operatorio. 2.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1995. 243p ISBN 8571991030 (broch.).	Técnica Operatória
BRAZ, Jose Reinaldo Cerqueira; CASTIGLIA, Yara Marcondes	Técnica Operatória

Machado. Temas de anestesiologia: para o curso de graduação em Medicina. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. UNESP, Artes Médicas, 2000. 315p. ISBN 8571393230.	
FERRAZ, Edmundo Machado. Manual de controle de infecção em cirurgia. São Paulo: EPU; [Rio de Janeiro]: Colegio Brasileiro de Cirurgiões, 1982. 346p. (Coleção Ciências médicas)	Técnica Operatória
JORGE FILHO, Isac. Cirurgia geral : pre e pos-operatorio. São Paulo: Atheneu, 1995. xxii, 678p.	Técnica Operatória
LACERDA, Rubia Aparecida. Buscando compreender a infecção hospitalar no paciente cirurgico. São Paulo: Atheneu, 1992. 177p.	Técnica Operatória
SILVA, Maria d'Aparecida Andrade; RODRIGUES, Aparecida Laureci; CESARETTI, Isabel Umbelina Ribeiro; FERREZ, David. Enfermagem na unidade de centro cirurgico. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: EPU, c1997. 249p. ISBN 8512125705 (broch.).	Técnica Operatória
ELY, Jorge Fonseca. Cirurgia plastica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980. 685p.	Técnica Operatória

MÓDULO XIII:**MED 7010 – SAÚDE E SOCIEDADE II****Bibliografia Básica**

MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. xxiii,685p. ISBN 978857379996..	
VIEIRA, Sonia. Bio estatística: tópicos avançados. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2010. x, 278 p. ISBN 9788535234602.	
MOTTA, Valter T.; WAGNER, Mario B. Bioestatística. 2. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2006. 190p. ISBN 8570613652.	

Bibliografia Complementar

MONTEIRO, Carlos Augusto. Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças. 2. ed. aum. São Paulo: Hucitec, 2000. 359p. ISBN 8527103117.	
BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilancia epidemiologica. 7. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. Não paginado ISBN 9788533416321.	
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. PNAD 2009 - Primeiras Análises: Tendências Demográficas. 2010 Oct 13. (Comunicados do IPEA; no 64). Disponível em: http://www.ipea.gov.br	
BEAGLEHOLE, R; BONITA, R; KJELLSTROM, Tord. Epidemiologia básica. 2. ed. atual. São Paulo: Santos, 2003. viii, 175p. ISBN 8572881891.	
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA: Cadernos de Atenção Básica. Disponível em http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php	

MÓDULO XIV:**MED 7104 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA IV****Bibliografia Básica**

DUNCAN, Bruce B et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xxiv, 1952 p. ISBN 9788536326184.	
GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v. ISBN 9788536327631 v. 1 (enc)..	
ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S; SLATER, Evan D. Current: diretrizes clínicas em atenção primária à saúde . Porto Alegre: AMGH, 2013. xvii, 334 p. ISBN 9788580551969 (broch.).	
D'ACAMPORA, Armando José; CUTOLO, Luiz Roberto Agea. ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapêutica: assistência à família. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. ix, 160p. ISBN 8576821400.	

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Maria José de Oliveira. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher/ princípios e diretrizes. 1. ed. Brasília, DF: Ed. MS, 2011. 80 p. ISBN 9788533407817.	
BRASIL. Presidência da Republica. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. II plano nacional de políticas para as mulheres. Brasília, DF: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2008. 234 p. ;	
TEIXEIRA, Carmen Fontes; MENDES, Eugenio Vilaça. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE POS-GRADUAÇÃO EM SAUDE COLETIVA. Distrito sanitário: o processo social de mudança das praticas sanitarias do Sistema Unico de Saude. 3. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1995. 310p. (Saude em debate). ISBN 8527102188 : (broch.).	
MENDES, Eugenio. Uma agenda para a saude. 2. ed. São Paulo Hucitec 1999 300p. (Saude em debate 88)) ISBN 8527103656.	
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA: Cadernos de Atenção Básica. Disponível em http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php	

5ª FASE

MÓDULO XV:

MED 7011 – SAÚDE DA CRIANÇA III

Bibliografia Básica

BURNS, Dennis Alexander Rabelo; CAMPOS JUNIOR, Dioclécio (Org.). SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 2 v. ISBN 9788520433508.	
NELSON, Waldo E. (Waldo Emerson); KLIEGMAN, Robert. Tratado de pediatria [de] Nelson. 19. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2014. 2v. ISBN 9788535251265.	
MAKSOU, João Gilberto. Cirurgia pediátrica. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2003. 2 v.	

Bibliografia Complementar

RICCO, Rubens Garcia; DEL CIAMPO, Luiz Antonio; ALMEIDA, Carlos Alberto Nogueira de. Puericultura: princípios e práticas : atenção integral à saúde da criança. São Paulo: Atheneu, c2001. 354p. ISBN 8573792884.	
PICKERING, Larry K. Red book 2003: relato do Comitê de Doenças Infeciosas. 26th. ed. Rio de Janeiro: EPUC, c2004.- 4v. ISBN 8575730355.	
FARHAT, Calil Kairalla; CARVALHO, Luiza Helena Falleiros Rodrigues; SUCCI, Regina Célia de Menezes (Coord.). Infectologia pediátrica. 3. ed. São Paulo: Atheneu, c2008. xxxi, 1086 p. ISBN 857379853x.	
LEÃO, Ennio (Ed.) et al. Pediatria ambulatorial. 5. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2013. 1448 p.	
MARCONDES, Eduardo. Pediatria básica. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: SARVIER, 2004. 3v. ISBN 8573781475..	
RODRIGUES, Yvon Toledo.; RODRIGUES, Pedro Paulo B. Semiologia pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2009. xiv, 376 p. ISBN 9788527715782.	

MÓDULO XVI:**MED 7012 – SAÚDE DA MULHER III****Bibliografia Básica**

D'ACAMPORA, Armando José (Coord.); GRANDO, Leisa Beatriz (Org.). ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapeutica em ginecologia e obstetricia. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xix, 568p. ISBN 8576821419..	
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard);; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. Patologia [de] Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xx, 1458p. ISBN 9788535234596.	
HALL, John E. (John Edward); GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia medica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. xxi,1151 p. ISBN 9788535237351.	

Bibliografia Complementar

RAMOS, Laudelino de Oliveira; LOPES, Gerson Pereira. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Saúde da adolescente: manual de orientação. Brasília, DF: FEBRASGO, 2001. 100p.	
BEREK, Jonathan S.; NOVAK, Edmund R. Tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. ix, 1166 p. ISBN 9788527723763.	
HALBE, Hans Wolfgang. Tratado de ginecologia. 3. ed. São Paulo: Roca, 2000. 3v. ISBN 8572412883(v.1) - 8574412891(v.2) .	
SERRA, Ana Sudária de Lemos. BRASIL Secretaria de Atenção à Saúde.. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 51p.	

(Série F. Comunicação e educação em saúde : Direitos sexuais e direitos reprodutivos ; caderno 2) ISBN 8533410433.	
FREITAS, Fernando. Rotinas em obstetricia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 624p. (Biblioteca ARTMED). ISBN 8573078189..	

MÓDULO XVII:
MED 7013 – SAÚDE DO ADULTO III

Bibliografia Básica

MOORE, Keith L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, Arthur F. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. xviii, 1114 p. ISBN 9788527725170.	Anatomia
NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532, 43 p. ISBN 9788535237481.	Anatomia
SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Atlas de anatomia humana [de] Sobotta. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 2v. ISBN 8527711788(v.1) : 852771194X(v.2).	Anatomia
SNELL, Richard S. Anatomia clínica para estudantes de medicina. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1999. x,857p. ISBN 8527705257..	Anatomia
Oncologia e Hematologia. In: LONGO, Dan L et al (Org.). Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. Parte VII. p... 2 v. ISBN 9788580551228..	Hematologia
WINTROBE, Maxwell Myer; LEE, G. Richard. Hematologia clinica. São Paulo: Manole, 1998. 201p ISBN 8520406629 : (enc.).	Hematologia
DEL GIGLIO, Auro; KALIKS, Rafael Aliosha. Princípios de hematologia clínica. Barueri, SP: Manole, c2007. xii, 274, [7] p. ISBN 9788520424858.	Hematologia
Doenças do Sistema Cardiovascular. In: LONGO, Dan L et al (Org.). Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. Parte X. p... 2 v. ISBN 9788580551228..	Cardiologia
BRAUNWALD, Eugene; BONOW, Robert O. (Ed.). Tratado de doenças cardiovasculares [de] Braunwald. 9. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2013. 2 v. ISBN 9788535245424.	Cardiologia
PORTO, Celmo Celeno. Doenças do coração: prevenção e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1116p. ISBN 8527710048.	Cardiologia
Distúrbios do Sistema Respiratório. In: LONGO, Dan L et al (Org.). Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. Parte XI. p... 2 v. ISBN 9788580551228..	Pneumologia
SILVA, Luiz Carlos Corrêa da. Pneumologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. xxii, 1001 p. ISBN 9788536326269..	Pneumologia
Distúrbios das Articulações e Tecidos Adjacentes. In: LONGO, Dan L et al (Org.). Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. Parte XV. p. 2649-2863.. 2 v. ISBN 9788580551228..	Reumatologia
SATO, Emília Inoue; SCHOR, Nestor. (Coord.). Guia de reumatologia. 2. ed. Barueri: Manole, 2010. xvi, 519 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar). ISBN 9788520426326.	Reumatologia
YOSHINARI, Natalino Hajime; BONFÁ, Eloisa Silva Dutra de	Reumatologia

Oliveira. Reumatologia para o clínico. 2. ed. São Paulo: Roca, c2011. xxii, 682 p. ISBN 9788572419291 (enc.).	
BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N.; STANTON, Bruce A.; KOEPPEN, Bruce M. Fisiologia [de] Berne & Levy. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. xiv,844p. ISBN 9788535230574.	Fisiologia
HALL, John E. (John Edward); GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia medica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. xxi,1151 p. ISBN 9788535237351.	Fisiologia
AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012. xiv, 1335 p. ISBN 9788527721004.	Fisiologia
DELVES, Peter J. et al. Roitt, fundamentos de imunologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. 552 p. ISBN 9788527721424..	Imunologia
MURPHY, Kenneth; TRAVERS, Paul; WALPORT, Mark. Imunobiologia de Janeway. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010. xxii,885p. ISBN 9788536320670..	Imunologia
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard); COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. Patologia [de] Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xx, 1458p. ISBN 9788535234596.	Imunologia
RANG, H. P. et al. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2012. xxv, 779 p. ISBN 9788535241723.	Farmacologia
SILVA, C. Isabela S.; MÜLLER, Nestor Luiz (Org.). Tórax. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. xxvi, 712 p. (Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem). ISBN 9788535231397..	Radiologia
MARCHIORI, Edson; SANTOS, Maria Lúcia. Introdução à radiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 202 p. ISBN 9788527715614 (broch.)..	Radiologia
FREITAS, Léo de Oliveira; NACIF, Marcelo Souto. Radiologia prática para o estudante de medicina. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 191p. ISBN 85-7309-554-7.	Radiologia
SABISTON, David C. Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 18. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2010. 2 v. ISBN 9788535227086..	Cirurgia Torácica
D'ACAMPORA, Armando José. Manual de terapêutica: cirurgia. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xxi, 467,[10]p. ISBN 8576821427..	Cirurgia Torácica
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard); COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. Patologia [de] Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xx, 1458p. ISBN 9788535234596.	Patologia
BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo (Ed.). Patologia [de] Bogliolo. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. xvii, 1501p. ISBN 9788527717625.	Patologia
KUMAR, Vinay; ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard),. Robbins patologia básica. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2013. xvi, 910 p. ISBN 9788535262940.	Patologia

Bibliografia Complementar

DRAKE, Richard L.; VOGL, Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Anatomia para estudantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Churchill	Anatomia
---	----------

Levingstone Elsevier, c2010. xxv, 1058 p. ISBN 9788535225709.	
ROHEN, Johannes Wilhelm; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7. ed. São Paulo: Manole, 2010. xi,530p ISBN 9788520431405.	Anatomia
SCHÜNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. Prometheus, atlas de anatomia: pescoço e órgãos internos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. xiii,361p. ISBN 9788527712637.	Anatomia
FIGUEIREDO, Maria Stella; KERBAUY, José; LOURENÇO, Dayse Maria (Coord.). Guia de hematologia. São Paulo: Manole, c2011. xviii, 662 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar). ISBN 9788520421123.	Hematologia
SANTOS, Fernanda Maria; REIS, Marcos Laércio Pontes. Hematologia: principais temas para provas de residência médica. São Paulo: MEDCEL, 2012. 295 ISBN 9788579251214..	Hematologia
WILLIAMS, William J. (William Joseph); LICHTMAN, Marshall A. Hematology [of] Williams. 7th. ed. New York: McGraw-Hill Medical, 2006. xxvii,2189,109p. ISBN 0071435913.	Hematologia
WOOD, Marie E; BUNN, Paul A. Segredos em hematologia/oncologia : respostas necessarias ao dia-a-dia em rounds, na clinica, em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artes Medicas, 1996. 492p. (Biomedica) ISBN 8573070897 : (broch.).	Hematologia
WILLIAMS, William J. (William Joseph); LICHTMAN, Marshall A. Manual of hematology. 6th ed. New York: McGraw-Hill Medical, c2003. 557p. ISBN 0071399135.	Hematologia
CRAWFORD, Michael H. Cardiologia: diagnóstico e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, c2005. xiv,547p. (Current) ISBN 8586804363.	Cardiologia
FUSTER, Valentin.; WALSH, Richard A.; HARRINGTON, Robert A. (Ed.). Hurst's the heart. 13th. ed. New York: McGraw-Hill Medical, c2011. 2v. ISBN 9780071636469 ..	Cardiologia
Doença Cardiovascular. In: MARTINS, Milton de Arruda (Coord. da tradução) GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. Seção. VIII. p. 349-686. ISBN 9788535226607.	Cardiologia
MOFFA, Paulo Jorge; SANCHES, Paulo César R.; TRANCHESE, Joao. Eletrocardiograma: normal e patológico : Tranchesesi. 7. ed. São Paulo: ROCA, 2001. xxiii, 911p. ISBN 8572413235.	Cardiologia
DUBIN, Dale. Interpretação rapida do ECG : um curso programado. 3. ed. Rio de Janeiro: Publicações Cientificas, c1974. 295p. ISBN 0912912006 : (broch.).	Cardiologia
TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2002. xxix,1067p. ISBN 852770773X	Pneumologia
HANLEY, Michael E.; WELSH, Carolyn H. Medicina pulmonar: diagnóstico e tratamento : current. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2005. xvii, 395p. ISBN 8586804401.	Pneumologia
VALOIS, Fabrício Martins; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antônio; NEDER, José Alberto. Pneumologia: principais temas para provas de residência médica. São Paulo: MEDCEL, 2012. 238 p. ISBN	Pneumologia

9788579251184..	
KLIPPEL, John H; CROFFORD, Leslie J; STONE, John H; WHITE, Patience H. Primer on the Rheumatic Diseases. Thirteenth Edition. New York: Springer Science+Business Media, LLC., 2008.	Reumatologia
KELLEY, William N.; HARRIS, Edward D. Kelley's textbook of rheumatology. 7th ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2005. 2 v. ISBN 0721601413	Reumatologia
SHINJO, Samuel Katsuyuki (Ed.). Reumatologia. São Paulo: Rio de Janeiro: Belo Horizonte: Atheneu, [2010] 11 f., 449 p. (Série Medicinanet). ISBN 9788538800675..	Reumatologia
PROKOPOWISTCH, Aleksander Snioka; RIBEIRO, Ana Cristina de Medeiros. Reumatologia: principais temas para provas de residência médica. São Paulo: MEDCEL, 2012. 251 p. ISBN 9788579251177.	Reumatologia
Doenças Reumáticas. In: MARTINS, Mílton de Arruda (Coord. da tradução) GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. Seção. XXII. p. 2257-2415. ISBN 9788535226607.	Reumatologia
IMBODEN, John B.; HELLMANN, David B.; STONE, John H. Reumatologia: diagnóstico e tratamento : current. 2. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, c2007, 2008. xxv, 577p. ISBN 9788577260157..	Reumatologia
GANONG, William F. Fisiologia médica. 22. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006. xiv,778p. ISBN 8577260038..	Fisiologia
SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. xxxiv,957 p. ISBN 9788536322841..	Fisiologia
HOUSSAY, Bernardo A.(Bernardo Alberto); CINGOLANI, Horácio E.; HOUSSAY, Alberto B. Fisiologia humana de Houssay. 7. ed. atual. e ampl. Porto Alegre: Artmed, 2004. xv, 1124 p. ISBN 8536300760..	Fisiologia
MOHRMAN, David E.; HELLER, Lois Jane. Fisiologia cardiovascular. 6. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2007. vii,258p. ISBN 9788577260133.	Fisiologia
MCPHEE, Stephen J.; GANONG, William F. Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 5. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2007. ix,642p. ISBN 9788577260102.	Fisiologia
WEST, John B. Fisiopatologia pulmonar moderna/ princípios básicos. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. viii, 248 p. ISBN 9788565852739.	Fisiologia
KATZUNG, Bertram G. Farmacologia: básica e clínica. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. xiii, 1046p. ISBN 9788563308054.	Farmacologia
MOREIRA, Fernando A.; PRANDO, Adilson (Ed.). Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2015 xviii, 852 p. ISBN 9788535277326.	Radiologia
STIMAC, Gary K. Introdução ao diagnóstico por imagens. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1994. xiv, 467p. ISBN 8527703017 : (Broch.)	Radiologia
KOCH, Hilton Augusto. Radiologia e diagnóstico por imagem na formação do médico geral. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2012. xv, 335 p. ISBN 9788537204221.	Radiologia
SABISTON, David C.; SPENCER, Frank Cole. Surgery of the chest.	Cirurgia Torácica

14th. ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1983. 2v. ISBN 0721678734 : (enc.).	
FRANCO, Marcello. Patologia: processos gerais. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. xxiv, 331p. ISBN 9788538800958.	Patologia
MITCHELL, Richard N. et al. Fundamentos de patologia [de] Robbins & Cotran. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2012. xii, 699 p. ISBN 9788535239393.	Patologia
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard); COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; COLLINS, Tucker. Patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2000. xvi, 1251p. ISBN 8527705915	Patologia
FARIA, J. Lopes de (Jose Lopes de); ALTEMANI, Albina M. A. M. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4. ed. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 2008. xiv, 298p. ISBN 9788527708319.	Patologia
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard); COTRAN, Ramzi S.; MITCHELL, Richard N. Fundamentos de patologia [de] Robbins & Cotran. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xvi, 829p. ISBN 853521836X.	Patologia

MÓDULO XVIII:

MED 7014 – SAÚDE E SOCIEDADE III

Bibliografia Básica

GROSSEMAN, Suely; PATRICIO, Zuleica Maria. Do desejo à realidade de ser médico: a educação e a prática médica como um processo contínuo de construção individual e coletiva. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004. 203p. ISBN 8532803113.	
MARCONDES, Eduardo; GONÇALVES, Ernesto Lima. Educação médica. São Paulo: SARVIER, 1998. 409p. ISBN 85-7378-090-8.	
MENDES, Eugenio. Uma agenda para a saúde. 2. ed. São Paulo Hucitec 1999 300p. (Saúde em debate 88) ISBN 8527103656.	

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. Carta de Ottawa. In: As cartas da promoção da saúde. P. 19-27. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf	
BYDLOVSKI, CR; WESTPHAL, M; PEREIRA, IMTB. Promoção de saúde: porque sim e porque ainda não. Saúde e Sociedade, 13(1): 14-24. Faculdade de Saúde Pública da USP, jan. - abr. 2006. http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v13n1/03.pdf	
REVISTA CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. Educação em saúde. Suplemento especial. V. 15, Supl. 2, 1999.	
ALVES, TC.; OLIVEIRA, WF. A visão de usuários, familiares e profissionais acerca do empoderamento em saúde mental. Physis, v. 23, p. 51 - 71. ISSN: 0103-7331. Rio de Janeiro, 2013.	
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE.. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Contribuições sobre a	

gestão de qualidade em educação medica. Brasília, DF: OPAS: OMS, 1994. 67p (Desenvolvimento de recursos humanos; 7)	
---	--

MÓDULO XIX:**MED 7105 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA V****Bibliografia Básica**

DUNCAN, Bruce B et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xxiv, 1952 p. ISBN 9788536326184.	
GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v. ISBN 9788536327631 v. 1 (enc.)..	
ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S; SLATER, Evan D. Current: diretrizes clínicas em atenção primária à saúde . Porto Alegre: AMGH, 2013. xvii, 334 p. ISBN 9788580551969 (broch.).	
D'ACAMPORA, Armando José; CUTOLO, Luiz Roberto Agea. ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapêutica: assistência à família. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. ix, 160p. ISBN 8576821400.	

Bibliografia Complementar

BRASIL. Presidência da Republica. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. II plano nacional de políticas para as mulheres. Brasília, DF	
KLOETZEL, Kurt; JATENE, Adib D. (Adib Domingos). Medicina ambulatorial: princípios básicos. São Paulo: EPU, 1999. 291p. ISBN 8512408200.	
MENDES EV. As redes de atenção à saúde. 2ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. (Disponível em: http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1402&Itemid=423)	
ROUQUAYROL, Maria Zelia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & saude. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. 570p. ISBN 85-7199-191-X.	
MERHY, Emerson Elias. O Trabalho em saude: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2007. 296p. (Saude em debate ; 155). ISBN 8527106142..	
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA: Cadernos de Atenção Básica. Disponível em http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php	

6ª FASE**MÓDULO XX:****MED 7015 – SAÚDE DA CRIANÇA IV****Bibliografia Básica**

BURNS, Dennis Alexander Rabelo; CAMPOS JUNIOR, Dioclécio (Org.). SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 2 v. ISBN 9788520433508.	
MAKSOD, João Gilberto. Cirurgia pediátrica. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2003. 2 v.	
RODRIGUES, Yvon Toledo.; RODRIGUES, Pedro Paulo B. Semiologia pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2009. xiv, 376 p. ISBN 9788527715782.	

Bibliografia Complementar

WOISKI, Jacob Renato. Nutrição e dietética em pediatria. 4.ed. São Paulo: Atheneu, c1995. 283p.	
WYLLIE, R. (Robert); HYAMS, Jeffrey S. Pediatric gastrointestinal disease: pathophysiology, diagnosis, management. 2nd. ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1999. xviii, 805p. ISBN 0-7216-7461-5.	
WALKER-SMITH, John A.; MCNEISH, A. S. (Alexander S.). Diarréia e desnutrição na infância. Rio de Janeiro: Revinter, c1989. 272p. ISBN 85-85228-11-3.	
WALKER-SMITH, John A.; HAMILTON, J. R. (John Richard); WALKER, W. Allan. Practical pediatric gastroenterology. 2nd. ed. Hamilton: B. C. Decker, 1996. 313p. ISBN 1-55009-025-9.	
MURAHOVSKI, Jayme. Pediatria : diagnostico + tratamento. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: SARVIER, 2006. 811p. ISBN 8573781653..	

MÓDULO XXI:

MED 7016 – SAÚDE DA MULHER IV

Bibliografia Básica

FREITAS, Fernando. Rotinas em ginecologia. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, c2011. 736 p. ISBN 9788536324340.	
MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE, Jorge de; REZENDE FILHO, Jorge de. Obstetrícia fundamental [de] Rezende. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. viii,607p. ISBN 9788527713603.	
CECATTI, Jose Guilherme; SERRUYA, Suzanne.. BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília, DF: Ministério da Saúde, FEBRASGO, ABENFO, 2001. 199p. ISBN 8533403550.	

Bibliografia Complementar

FREITAS, Fernando. Rotinas em obstetricia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 624p. (Biblioteca ARTMED). ISBN 8573078189..	
KNUPPEL, Robert A; DRUKKER, Joan E. Alto risco em obstetricia : um enfoque multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 1996. xiii, 630p.	
GUARIENTO, Antonio. Manual de condutas em patologias obstétricas/ Guariento. 2. ed. São Paulo: Hospital e Maternidade Santa	

Joana, Pro Matre, 2003. 207p.	
REZENDE, Jorge de. Obstetrícia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1998. xviii, 1454p. ISBN 8527704846.	
NEME, Bussamara. Obstetrícia básica. 3. ed. São Paulo: SARVIER, 2005. Não paginado ISBN 8573781602.	

MÓDULO XXII:
MED 7017 – SAÚDE DO ADULTO IV

Bibliografia Básica

DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia humana sistematica e segmentar: para o estudante de medicina. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c1988. 671,[14]p. (Biomedica. Textos para a universidade)	Anatomia
AUMÜLLER, Gerhard et al. Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. xxvi, 1317 p.	Anatomia
NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532, 43 p. ISBN 9788535237481.	Anatomia
SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Atlas de anatomia humana [de] Sobotta. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 2v. ISBN 8527711788(v.1) : 852771194X(v.2).	Anatomia
SNELL, Richard S. Anatomia clínica para estudantes de medicina. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1999. x,857p. ISBN 8527705257..	Anatomia
SABISTON, David C. Tratado de cirurgia: a base biologica da prática cirúrgica moderna. 18. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2010. 2 v. ISBN 9788535227086..	Cirurgia Geral
D'ACAMPORA, Armando José. Manual de terapêutica: cirurgia. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xxi, 467,[10]p. ISBN 8576821427..	Cirurgia Geral
CASTRO, Oswaldo de. Principios e prioridades em cirurgia plastica. São Paulo BYK 1997 176p.	Cirurgia Plástica
VILAR, Lucio (Ed.). Endocrinologia clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xxi, 1089 p. ISBN 9788527722049.	Endocrinologia
LONGO, Dan L. (Org.). Medicina interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 2 v. ISBN 9788580551228.	Endocrinologia
MARTINS, Milton de Arruda (Coord.). Cecil medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2009. 2 v. ISBN 9788535226607.	Endocrinologia
RANG, H. P. et al. Farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2012. xxv, 779 p. ISBN 9788535241723.	Farmacologia
HALL, John E. (John Edward); GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia medica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. xxi,1151 p. ISBN 9788535237351.	Fisiologia
BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N.; STANTON, Bruce A.; KOEPPEN, Bruce M. Fisiologia [de] Berne & Levy. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. xiv,844p. ISBN 9788535230574.	Fisiologia
AIRES, M. de M. Fisiologia 4ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2012. xiv, 1335 p. ISBN : 9788527721004	Fisiologia

LONGO, Dan L. (Org.). Medicina interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 2 v. ISBN 9788580551228..	Gastroenterologia
FELDMAN, Mark; FRIEDMAN, Lawrence S.; BRANDT, Lawrence J. (Ed.). Tratado gastrointestinal e doenças do fígado [de] Sleisenger & Fordtran: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento. 9. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2014. 2 v. ISBN 9788535246988.	Gastroenterologia
BROOKS, Geo. F.; JAWETZ, Melnick; MELNICK, Joseph L.; ADELBERG, Edward A. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. xiii, 813 p. ISBN 9788580553345.	Microbiologia
MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia medica. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, c2010. x,948p. ISBN 9788535234466..	Microbiologia
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard),; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. Patologia [de] Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xx, 1458p. ISBN 9788535234596.	Patologia
BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo (Ed.). Patologia [de] Bogliolo. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. xvii, 1501p. ISBN 9788527717625.	Patologia
KUMAR, Vinay; ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard),. Robbins patologia básica. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2013. xvi, 910 p. ISBN 9788535262940.	Patologia
FRANCO, Marcello. Patologia: processos gerais. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. xxiv, 331p. ISBN 9788538800958.	Patologia
RUBIN, Emanuel. Patologia [de] Rubin: bases clinicopatológicas da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xx,1625p. ISBN 9788527711449.	Patologia

Bibliografia Complementar

DRAKE, Richard L.; VOGL, Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Anatomia para estudantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Churchill Livingstone Elsevier, c2010. xxv, 1058 p. ISBN 9788535225709.	Anatomia
SCHÜNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. Prometheus, atlas de anatomia: anatomia geral e aparelho locomotor. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. xv, 591 p. ISBN 9788527718219.	Anatomia
SCHÜNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. Prometheus, atlas de anatomia: cabeça, pescoço e neuroanatomia. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. xv, 528 p. ISBN 9788527718257.	Anatomia
SCHÜNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. Prometheus, atlas de anatomia: pescoço e órgãos internos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. xiii,361p. ISBN 9788527712637.	Anatomia
TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xxxiv,1017p. ISBN 9788527712750.	Anatomia
COELHO, Julio Cezar Uili. Aparelho digestivo: clinica e cirurgia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 2v. ISBN 9788538802969..	Cirurgia Geral
ELY, Jorge Fonseca. Cirurgia plastica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980. 685p.	Cirurgia Plástica

MCGREGOR, Ian A; MCGREGOR, Alan D. Tecnicas fundamentais de cirurgia plastica e suas aplicações cirurgicas. 9. ed. São Paulo Artes Médicas 1996 259p.	Cirurgia Plástica
BOLGIANI, Alberto; LIMA JUNIOR, Edmar Maciel; SERRA, Maria Cristina do Valle Freitas (Ed.). Quemaduras: conductas clínicas y quirúrgicas . São Paulo: Editora Atheneu, c2013. xxi, 418 p. ISBN 9788538804376.	Cirurgia Plástica
WILSON, Jean D.; WILLIAMS, Robert Hardin. Williams textbook of endocrinology. 9th. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1998. xix,1819p. ISBN 0721661521.	Endocrinologia
SAAD, Mário José Abdalla; MACIEL, Rui Monteiro de Barros; MENDONÇA, Berenice Bilharinho de (Ed.). Endocrinologia. São Paulo: Atheneu, [2007]. 1251 p. ISBN 9788573799088.	Endocrinologia
GREENSPAN, Francis S.; STREWLER, Gordon J. Basic & clinical endocrinology. 5th. ed. Stamford: Appleton & Lange, c1997. 823p. ISBN 0838505880.	Endocrinologia
MOLINA, Patricia E. Fisiologia endócrina. 2. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2007. viii, 295 p. ISBN 9788577260119.	Endocrinologia
GODOY-MATOS, Amélio F. de; OLIVEIRA, Jucinéia; MOREIRA, Rodrigo O. Síndrome metabólica. São Paulo: Atheneu, c2006. 356 p. : ISBN 8573797975.	Endocrinologia
AIRES, M. de M. Fisiologia 3ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2008. xiii, 1232 p. ISBN : : 85-277-0539-7	Fisiologia
GANONG, W. F. Fisiologia médica 22ª ed., Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006. xiv,778p. ISBN: 8577260038	Fisiologia
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia medica. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2008. xxxvi,1115 p. ISBN 9788535216417	Fisiologia
MARTINS, Mílton de Arruda (Coord.). Cecil medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2009. 2 v. ISBN 9788535226607..	Gastroenterologia
GREENBERGER, Norton J. Current diagnosis & treatment: gastroenterology, hepatology, & endoscopia. New York: McGraw-Hill Medical, c2012. xiii, 610 p. ISBN 9780071768481.	Gastroenterologia
ZATERKA, Schlioma; EISIG, Jaime N. Tratado de gastroenterologia: da graduação à pós-graduação. São Paulo: Atheneu, FBG, 2011. 1260 p. ISBN 9788538801702..	Gastroenterologia
FERRAZ, Maria Lucia G.; SCHIAVON, Janaína L. Narciso; SILVA, Antonio Eduardo B. Guia de hepatologia. 2. ed. Barueri (SP): Manole, 2010. xxii,658p. ISBN 9788520429129	Gastroenterologia
MARTINS, Mílton de Arruda. HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. FACULDADE DE MEDICINA. Clínica médica, volume 4 : doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais. Barueri: Manole, 2009. 1 DVD	Gastroenterologia
TOY, Eugene C.; PATLAN, John T. Casos clínicos em medicina interna. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. xvi, 559 p. ISBN 9788580552782..	Gastroenterologia
DANI, Renato. Gastroenterologia essencial. 3. ed. modific. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. xxii,[70]1203p. ISBN 8527711311.	Gastroenterologia

MISZPUTEN, Sender Jankiel (Coord.). Guia de gastroenterologia. 2. ed. São Paulo: Manole, c2007. xii, 401p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar). ISBN 8520424139.	Gastroenterologia
Manual de Limpeza e Desinfecção de Aparelhos Endoscópicos, da Sociedade Brasileira de Enfermagem em Endoscopia Gastrointestinal (SOBEEG). Disponível em http://www.anvisa.gov.br	Microbiologia
Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção em Serviços de Saúde (Síndromes infecciosas intestinais; Módulo 1, pag 21 e seguintes). Disponível em http://www.anvisa.gov.br	Microbiologia
Curso de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – IRAS (Enterobactérias multirresistentes e C. difficile). Disponível em http://www.anvisa.gov.br	Microbiologia
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard); COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; COLLINS, Tucker. Patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2000. xvi,1251p. ISBN 8527705915	Patologia
FARIA, J. Lopes de (Jose Lopes de); ALTEMANI, Albina M. A. M. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4. ed. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 2008. xiv,298p. ISBN 9788527708319.	Patologia
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard); COTRAN, Ramzi S.; MITCHELL, Richard N. Fundamentos de patologia [de] Robbins & Cotran. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xvi,829p. ISBN 853521836X.	Patologia
GOLIGHER, John. Cirurgia do anus, reto e colo. 5.ed. São Paulo: Manole, 1990. 2v.	Proctologia
BRAMBS, Hans-Juergen. Diagnóstico por imagem: gastrointestinal. Porto Alegre: Artmed, 2009. 271 p. ISBN 9788536319742.	Radiologia
LOPEZ, Mario. Fundamentos da clínica médica: a relação paciente-médico. Rio de Janeiro: MEDSI, 1997. 457p. ISBN 857199143X.	Habilidades de Comunicação
MARTINS, Cyro. Perspectivas da relação médico-paciente. Porto Alegre: Artmed, 2011. 253 p. ISBN 9788536324951..	Habilidades de Comunicação
MOREIRA FILHO, Alonso Augusto. Relação médico-paciente: teoria e prática : o fundamento mais importante da prática médica. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2005. xii, 188 p. ISBN 8585002794.	Habilidades de Comunicação

MÓDULO XXIII:**MED 7018 – SAÚDE E SOCIEDADE IV****Bibliografia Básica**

MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. xxiii,685p. ISBN 978857379996..	
VIEIRA, Sonia. Bio estatística: tópicos avançados. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2010. x, 278 p. ISBN 9788535234602.	
MOTTA, Valter T.; WAGNER, Mario B. Bioestatística. 2. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2006. 190p. ISBN 8570613652.	

Bibliografia Complementar

FLETCHER, Robert H; FLETCHER, Suzanne W; FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clinica : elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre:	
--	--

Artmed, 2014. Não paginado ISBN 9788582710678.	
Coutinho ESF, Cunha GM. Conceitos básicos de epidemiologia e estatística para a leitura de ensaios clínicos controlados. Rev. Bras. Psiquiatr. 2005; 27(2):146-151.	
BEAGLEHOLE, R; BONITA, R; KJELLSTROM, Tord. Epidemiologia básica. 2. ed. atual. São Paulo: Santos, 2003. viii, 175p. ISBN 8572881891.	
BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. Não paginado ISBN 9788533416321.	
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA: Cadernos de Atenção Básica. Disponível em http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php	

MÓDULO XXIV:

MED 7106 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA VI

Bibliografia Básica

DUNCAN, Bruce B et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xxiv, 1952 p. ISBN 9788536326184.	
GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v. ISBN 9788536327631 v. 1 (enc)..	
ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S; SLATER, Evan D. Current: diretrizes clínicas em atenção primária à saúde . Porto Alegre: AMGH, 2013. xvii, 334 p. ISBN 9788580551969 (broch.).	
D'ACAMPORA, Armando José; CUTOLO, Luiz Roberto Agea. ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapêutica: assistência à família. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. ix, 160p. ISBN 8576821400.	

Bibliografia Complementar

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. II plano nacional de políticas para as mulheres. Brasília, DF	
KLOETZEL, Kurt; JATENE, Adib D. (Adib Domingos). Medicina ambulatorial: princípios básicos. São Paulo: EPU, 1999. 291p. ISBN 8512408200.	
MENDES EV. As redes de atenção à saúde. 2ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. (Disponível em: http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1402&Itemid=423)	
ROUQUAYROL, Maria Zelia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & saúde. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. 570p. ISBN 85-7199-191-X.	
MERHY, Emerson Elias. O Trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2007. 296p. (Saúde em debate ; 155). ISBN 8527106142..	

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA: Cadernos de Atenção Básica. Disponível em http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php	
---	--

7ª FASE

MÓDULO XXV:
MED 7019 – SAÚDE DA CRIANÇA V

Bibliografia Básica

BURNS, Dennis Alexander Rabelo; CAMPOS JUNIOR, Dioclécio (Org.). SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 2 v. ISBN 9788520433508.	
RODRIGUES, Yvon Toledo.; RODRIGUES, Pedro Paulo B. Semiologia pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2009. xiv, 376 p. ISBN 9788527715782.	
NELSON, Waldo E. (Waldo Emerson); KLIEGMAN, Robert. Tratado de pediatria [de] Nelson. 19. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2014. 2v. ISBN 9788535251265.	

Bibliografia Complementar

ATENÇÃO à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 4v. ISBN 9788533417816.	
CLOHERTY, John P; STARK, Ann R. Manual of neonatal care. 3rd ed. Boston: Little, Brown, c1991. xxvi, 788p. ISBN 0316147621 : (broch.).	
FLETCHER, Mary Ann; MACDONALD, Mhairi G; AVERY, Gordon B. Neonatology: pathophysiology and management of the newborn. 5th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1999. xxiv, 1621p. ISBN 0-7817-1210-6.	
INSTITUTO MATERNO INFANTIL DE PERNAMBUCO.; LIMA, Geisy de Souza; BRAGA, Taciana Duque de Almeida; MENESES, Jucille do Amaral. Neonatologia. Rio de Janeiro: MEDSI: Guanabara Koogan, c2004. xvii, 376 p. ISBN 8571993718.	
MEDEIROS FILHO, João Gonçalves de. Neonatologia: guia prático. João Pessoa: Ideia, 2008. 326p. ISBN 97875393918.	
GOMELLA, Tricia Lacy. Neonatologia: manejo, procedimentos, problemas no plantão, doenças e farmacologia neonatal. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. xi, 864p. ISBN 8536305789 (broch.)..	
SCHUBERT, Catarina Aparecida. BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método mãe canguru : manual do curso. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002. 196p. ISBN 8533404891.	

MÓDULO XXVI:
MED 7020 – SAÚDE DA MULHER V

Bibliografia Básica

ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard); COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. Patologia [de] Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xx, 1458p. ISBN 9788535234596.	
BENZECRY, Roberto. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de obstetrícia FEBRASGO. Rio de Janeiro: Revinter, c2000. 913p. ISBN 8573094036.	
MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE, Jorge de; REZENDE FILHO, Jorge de. Obstetrícia fundamental [de] Rezende. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. viii,607p. ISBN 9788527713603.	

Bibliografia Complementar

ZUGAIB, Marcelo. Obstetrícia/ [editor] Zugaib. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. xix, 1322 p. ISBN 9788520431856.	
CAMANO, Luiz. Guia de obstetrícia. Barueri: Manole, 2003. xvii,689p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM). ISBN 8520414796.	
BARACAT, Edmund Chada; LIMA, Geraldo Rodrigues de. Guia de ginecologia. Barueri: Manole, 2005. xviii,698p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM). ISBN 8520422306.	
BEREK, Jonathan S.; NOVAK, Edmund R. Tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. ix, 1166 p. ISBN 9788527723763.	
BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico . 5. ed. Brasília, DF: Editora MS, 2012 302 p. (Série A. Normas e manuais técnicos). ISBN 9788533417670..	

MÓDULO XXVII:**MED 7021 – SAÚDE DO ADULTO V****Bibliografia Básica**

DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c1988. 671,[14]p. (Biomedica. Textos para a universidade)	Anatomia
SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Atlas de anatomia humana [de] Sobotta. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 2v. ISBN 8527711788(v.1) : 852771194X(v.2).	Anatomia
MOORE, Keith L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY, Arthur F. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. xviii, 1114 p. ISBN 9788527725170.	Anatomia
AUMÜLLER, Gerhard et al. Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. xxvi, 1317 p.	Anatomia
BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3. ed. Porto Alegre:	Fisiologia

Artmed, 2008. xxxviii,857p. ISBN 9788536313337.	
Distúrbios Neurológicos. In: LONGO, Dan L et al (Org.). Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. Parte XVII. p. 3223-3564.. 2 v. ISBN 9788580551228..	Neurologia
BICKLEY, Lynn S; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. Propedeutica médica [de] Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxiv,965p. ISBN 9788527716604.	Neurologia
PORTO, Arnaldo Lemos; PORTO, Celmo Celeno. (Ed.). Exame clínico: Porto & Porto. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012. xxi, 522 p. ISBN 9788527720694.	Neurologia
TAYLOR, Asbury; VAUGHAN, Daniel; RIORDAN-EVA, Paul; WHITCHER, John P. Oftalmologia geral de Vaughan & Asbury. 17. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. xii, 463 p. ISBN 9788563308061..	Oftalmologia
HEBERT, Sizinio; XAVIER, Renato. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 1631p. ISBN 8536301023.	Ortopedia
SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia Alcott; KAPLAN, Harold I. Compendio de psiquiatria: ciencias do comportamento e psiquitria clinica. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. ix,1584p. ISBN 9788536307633 (enc.)..	Psiquiatria
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnosticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. xviii, 351p	Psiquiatria
MAFFEI, Francisco Humberto de Abreu. Doenças vasculares perifericas. 3. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002. 2v. ISBN 8571992711.	Cirurgia Vasculuar

Bibliografia Complementar

SCHÜNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. Prometheus, atlas de anatomia: anatomia geral e aparelho locomotor. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. xv, 591 p. ISBN 9788527718219.	Anatomia
SCHÜNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. Prometheus, atlas de anatomia: cabeça, pescoço e neuroanatomia. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. xv, 528 p. ISBN 9788527718257.	Anatomia
SCHÜNKE, Michael; SCHULTE, Erik; SCHUMACHER, Udo. Prometheus, atlas de anatomia: órgãos internos. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. xv, 480 p. ISBN 9788527718240.	Anatomia
DRAKE, Richard L.; VOGL, Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Anatomia para estudantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Churchill Livingstone Elsevier, c2010. xxv, 1058 p. ISBN 9788535225709.	Anatomia
NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 542p. ISBN 8536302488.	Anatomia
SNELL, Richard S. Anatomia clínica para estudantes de medicina. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1999. x,857p. ISBN 8527705257..	Anatomia
TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. Rio de Janeiro:	Anatomia

Guanabara Koogan, c2007. xxxiv,1017p. ISBN 9788527712750.	
HAINES, Duane E. (Ed.). Neurociência fundamental para aplicações básicas e clínicas. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Elsevier xviii, 653p. ISBN 9788535219777.	Fisiologia
DEJONG, Russell N.; CAMPBELL, William W. DeJong, o exame neurológico. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. xii, 563 p. ISBN 9788527713030..	Neurologia
LIANZA, Sergio. Medicina de reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1995. vii, 452p. ISBN 8527703521 : (broch.).	Neurologia
NITRINI, Ricardo; NITRINI, Ricardo; BACHESCHI, Luiz A. A neurologia que todo o medico deve saber. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 490p. ISBN 8573795611	Neurologia
KANDEL, Eric R ; SCHWARTZ, James H. (James Harris) ; JESSELL, Thomas M (Ed.). Principios da neurociência. 4. ed. Barueri: Manole, 2003. xliii, 1412 p. ISBN 8520412815.	Neurologia
ROWLAND, Lewis P; MERRITT, H. Houston (Hiram Houston). Tratado de neurologia. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xxviii,1151p. ISBN 9788527712705.	Neurologia
GREENBERG, Mark S. M.D.. (Ed.). Handbook of neurosurgery. 7th. ed. New York: Thieme Medical, 2006. 1337 p. ISBN SC00163745.	Neurologia
Neurologia. In: MARTINS, Milton de Arruda (Coord. da tradução) GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. Seção XXV. p. 3021--3285. ISBN 9788535226607.	Neurologia
MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. Current: medical diagnosis & treatment 2015. 54th. ed. New York: Lange Medical Books, McGraw-Hill Medical, c2015. xii, 1887p. ISBN 9780071824866.	Neurologia
KANSKI, Jack J.; NISCHAL, Ken K. Oftalmologia: sinais clínicos e diagnósticos diferenciais. São Paulo: Manole, 2000. ix,485p. ISBN 8520408923.	Oftalmologia
NOVER, Arno. O fundo do olho : metodos de escame e achados tipicos. 5. ed. rev. São Paulo: Manole, 1992. x, 197p. ISBN 8520400620 : (broch.).	Oftalmologia
CAMPBELL, Willis C.(Willis Cohoon),; CANALE, S. Terry. Campbell's operative orthopaedics. 10th. ed. Philadelphia: Mosby, c2003. 4v. ISBN 032301240X	Ortopedia
JORGE, Márcia Angellica Delbon Atiê. Ortopedia: principais temas para provas de residência médica. São Paulo: MEDCEL, 2012. 143 p. ISBN 9788579251603..	Ortopedia
SKINNER, Harry B. Ortopedia: diagnóstico e tratamento : current. 3. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2005. xiii, 637p. ISBN 8586804444.	Ortopedia
HUNGRIA, Helio. Otorrinolaringologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1995. 489p. ISBN 8527703394 (enc.).	Otorrinolaringologia
SADOCK, Benjamin J.; KAPLAN, Harold I.; SADOCK, Virginia Alcott. Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan e Sadock. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 376p. ISBN 8573079517..	Psiquiatria
RUTHERFORD, Robert B. Vascular surgery. 4th ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1995. 2v. ISBN 0721638368 : (enc.)	Cirurgia Vascular

LEBOYER, Frederick. Autismo infantil: fatos e modelos. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2005. 192 p. ISBN 8530803507.	Educação Ambiental Inclusiva	e
ALVES, Luciana Mendonça (Org.); MOUSINHO, Renata (Org.); CAPELLINI, Simone Aparecida (Org.). Dislexia: novos temas, novas perspectivas. Rio de Janeiro: Wak, 2011. 342 p. ISBN 9788578541422..	Educação Ambiental Inclusiva	e
SALGADO, Paulo Eduardo de Toledo; FERNICOLA, Nilda A. G. G. Noções gerais de toxicologia ocupacional. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde: UNESP: Centro Panamericano de Ecologia Humana e Saúde: OPS: OMS, 1989. 146p.	Educação Ambiental Inclusiva	e

MÓDULO XXVIII:
MED 7022 – SAÚDE E SOCIEDADE V

Bibliografia Básica

GIOVANELLA, Lígia. Políticas e sistema de saúde no Brasil. 1.ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. 1110 p. ISBN 9788575411575..	
CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2008. 871 p. (Saúde em debate ; 170) ISBN 852710704X.	
GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v. ISBN 9788536327631 v. 1 (enc)..	

Bibliografia Complementar

LACERDA, Josimari Telino de; TRAEBERT, Jefferson Luiz. A Odontologia e a estratégia saúde da família. Tubarão (SC): UNISUL, 2006. 146p. ISBN 858687065X	
ALMEIDA, Eurivaldo Sampaio de; CASTRO, Claudio Gastão Junqueira de; VIEIRA, Carlos Alberto Lisboa. Distritos sanitarios: concepção e organização. São Paulo: FSP/USP, 1998. xxii, 43p. (Saúde & cidadania; 1)	
TANCREDI, Francisco Bernadini; BARRIOS, Susana Rosa Lopez; FERREIRA, Jose Henrique Germann. Planejamento em saúde. São Paulo: FSP/USP, c1998. 61,[6]p. (Saúde & cidadania; 2)	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. Cadernos de Atenção Básica, n. 17 Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.	
STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.	

MÓDULO XXIX:
MED 7107 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA VII

Bibliografia Básica

DUNCAN, Bruce B et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção	
---	--

primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xxiv, 1952 p. ISBN 9788536326184.	
GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v. ISBN 9788536327631 v. 1 (enc)..	
ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S; SLATER, Evan D. Current: diretrizes clínicas em atenção primária à saúde . Porto Alegre: AMGH, 2013. xvii, 334 p. ISBN 9788580551969 (broch.).	
D'ACAMPORA, Armando José; CUTOLO, Luiz Roberto Agea. ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapêutica: assistência à família. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. ix, 160p. ISBN 8576821400.	

Bibliografia Complementar

BRASIL. Presidência da Republica. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. II plano nacional de políticas para as mulheres. Brasília, DF	
KLOETZEL, Kurt; JATENE, Adib D. (Adib Domingos). Medicina ambulatorial: princípios básicos. São Paulo: EPU, 1999. 291p. ISBN 8512408200.	
MENDES EV. As redes de atenção à saúde. 2ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. (Disponível em: http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1402&Itemid=423)	
ROUQUAYROL, Maria Zelia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & saude. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. 570p. ISBN 85-7199-191-X.	
MERHY, Emerson Elias. O Trabalho em saude: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2007. 296p. (Saude em debate ; 155). ISBN 8527106142..	
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA: Cadernos de Atenção Básica. Disponível em http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php	

8ª FASE

MÓDULO XXX:

MED 7023 SAÚDE DA CRIANÇA VI

Bibliografia Básica

BURNS, Dennis Alexander Rabelo; CAMPOS JUNIOR, Dioclécio (Org.). SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 2 v. ISBN 9788520433508.	
NELSON, Waldo E. (Waldo Emerson); KLIEGMAN, Robert. Tratado de pediatria [de] Nelson. 19. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2014. 2v. ISBN 9788535251265.	
MAKSOU, João Gilberto. Cirurgia pediátrica. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2003. 2 v.	

Bibliografia Complementar

LARSEN PD, STENSSAS SS. Pediatric Neurologic Exam. Disponível em http://library.med.utah.edu/pedineurologicexam/html/home_exam.html	
Approach to the child with headache. Disponível em http://www.uptodate.com	
Diagnosis of autism spectrum disorder. Disponível em http://www.uptodate.com	
Overview of the classification, etiology, and clinical features of pediatric seizures and epilepsy. Disponível em http://www.uptodate.com	
Wendy Chung. Autismo. O que sabemos (e o que ainda não sabemos). Disponível em https://www.ted.com/talks/	
Ben Goldacre. What doctors don't know about drugs they prescribed. Disponível em https://www.ted.com/talks/	
Antonio Damasio. The quest to understand consciousness. https://www.ted.com/talks/	

MÓDULO XXXI:**MED 7024 – SAÚDE DA MULHER VI****Bibliografia Básica**

ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard); COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. Patologia [de] Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xx, 1458p. ISBN 9788535234596.	
HALL, John E. (John Edward); GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia medica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. xxi, 1151 p. ISBN 9788535237351.	
D'ACAMPORA, Armando José (Coord.); GRANDO, Leisa Beatriz (Org.). ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapeutica em ginecologia e obstetricia. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xix, 568p. ISBN 8576821419..	

Bibliografia Complementar

BARACAT, Edmund Chada; LIMA, Geraldo Rodrigues de. Guia de ginecologia. Barueri: Manole, 2005. xviii, 698p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM). ISBN 8520422306..	
BEREK, Jonathan S.; NOVAK, Edmund R. Tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. ix, 1166 p. ISBN 9788527723763.	
BOFF, Ricardo Antônio; WISINTAINER, Francisco. Mastologia moderna: abordagem multidisciplinar. Caxias do Sul, RS: Mesa Redonda, 2006. 468p. ISBN 8599407023 (broch.).	
PIATO, Sebastião. Mastologia. São Paulo: Roca, 1995. xii, 346p. ISBN 8572411232 : (enc.).	
TORRES, José Henrique. Aspectos jurídicos do atendimento às vítimas de violência sexual: perguntas e respostas para profissionais de saúde. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 48 p. ISBN	

9788533417106	
FERREIRA, Jefferson Drezett. Anticoncepção de emergência: perguntas e respostas para profissionais de saúde. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. 43 p. ISBN 9788533417052.	

MÓDULO XXXII:
MED 7025– SAÚDE DO ADULTO VI

Bibliografia Básica

ROTTA, Osmar; SCHOR, Nestor. Guia de dermatologia: clínica, cirúrgica e cosmética. Barueri: Manole, 2008. xviii,884p. ISBN 9788520426548.	Dermatologia
MARTINS, Herlon Saraiva et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 9. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2014. xix, 1328 p. ISBN 9788520438572.	Medicina de Urgência
TANAGHO, Emil A; MCANINCH, Jack W. Urologia geral de Smith. 17. ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2010. xi,755p. ISBN 9788563308092.	Urologia
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard); COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. Patologia [de] Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xx, 1458p. ISBN 9788535234596.	Patologia
BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo (Ed.). Patologia [de] Bogliolo. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. xvii, 1501p. ISBN 9788527717625.	Patologia
KUMAR, Vinay; ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard),. Robbins patologia básica. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2013. xvi, 910 p. ISBN 9788535262940.	Patologia
FRANCO, Marcello. Patologia: processos gerais. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. xxiv, 331p. ISBN 9788538800958.	Patologia
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard); COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; FAUSTO, Nelson. Patologia [de] Robbins e Cotran: bases patológicas das doenças. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. xix, 1592 p. ISBN 8535213910..	Patologia
Doenças Infecciosas. In: LONGO, Dan L et al (Org.). Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. Parte VIII. p. 2649-2863.. 2 v. ISBN 9788580551228..	Infectologia
COURA, J Rodrigues. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 2v. ISBN 9788527710930.	Infectologia
RIELLA, Miguel Carlos. Principios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólitos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2010. xvi,1247p. ISBN 9788527716499.	Nefrologia
SABISTON, David C.; TOWNSEND, Courtney M. Fundamentos de cirurgia. 17. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2005. 1232 p. ISBN 9788535217131.	Traumatologia

Bibliografia Complementar

AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. Dermatologia. 5. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro:	Dermatologia
---	--------------

Guanabara Koogan, c2008. xxxiii,983p. ISBN 9788527714334..	
FITZPATRICK, Thomas B. (Thomas Bernard). Dermatologia: atlas e texto. 5. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Medical, 2006. xxxvi,1092p. ISBN 8577260070.	Dermatologia
RODRIGUES, Alexandre Evaristo Zeni. Dermatologia: principais temas para provas de residência médica. São Paulo: MEDCEL, 2012. 180 p. ISBN 9788579251573..	Dermatologia
RAMOS-E-SILVA, Marcia; CASTRO, Maria Cristina Ribeiro de. Fundamentos de dermatologia. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010. 2 v. ISBN 9788573792133.	Dermatologia
2014 ACLS Guidelines. Disponível em http://acls-algorithms.com/2010-acls-guidelines	Medicina de Urgência
Conflitos bioéticos do viver e do morrer / Organização Rachel Duarte Moritz; Câmara Técnica sobre a Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos do Conselho Federal de Medicina.- Brasília: CFM; 2011. Disponível em http://portal.cfm.org.br	Medicina de Urgência
RODRIGUES NETTO JUNIOR, Nelson. Urologia prática. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1999. 426p. ISBN 85-7379-143-8.	Urologia
ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard);; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; COLLINS, Tucker. Patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2000. xvi,1251p. ISBN 8527705915	Patologia
RUBIN, Emanuel. Patologia [de] Rubin: bases clinicopatológicas da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xx,1625p. ISBN 9788527711449.	Patologia
FARIA, J. Lopes de (Jose Lopes de); ALTEMANI, Albina M. A. M. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4. ed. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 2008. xiv,298p. ISBN 9788527708319.	Patologia
Doenças Infeciosas. In: MARTINS, Milton de Arruda (Coord. da tradução) GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. Seção. XXIII. p. 2257-2415. ISBN 9788535226607.	Infectologia
BRENNER, Barry M.; RECTOR, Floyd C.. Brenner & Rector's the kidney. 7th ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 2004. 2 v. ISBN 0721601642.	Nefrologia
LERMA, Edgar V; BERNS, Jeffrey S; NISSENSON, Allen R. Current diagnóstico e tratamento: nefrologia e hipertensão . São Paulo: AMGH, 2011. xv, 572 p. ISBN 9788563308610.	Nefrologia
SCHOR, Nestor.; AJZEN, Horacio. Guia de nefrologia. 3. ed. São Paulo: Manole, 2011. xxii, 850 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM). ISBN 9788520431283.	Nefrologia
MELO, Natália Corrêa Vieira de; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antônio. Nefrologia: principais temas para provas de residência médica. São Paulo: MEDCEL, 2012. 207 p. ISBN 9788579251153..	Nefrologia
MARTINS, Herlon Saraiva; LADEIRA, José Paulo; ZAMBON, Lucas Santos. Nefrologia. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: MEDCEL, 2006. 296p. (Principais temas para residência médica) ISBN 8599050311.	Nefrologia
STONE, C. Keith; HUMPHRIES, Roger L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de emergência . 7. ed. Porto Alegre: AMGH,	Traumatologia

2013. 1008 p. ISBN 9788580551662.	
CURRENT procedimentos: cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012. vii, 399 p. ISBN 9788580550580.	Traumatologia
COIMBRA, Raul Sérgio Martins. Emergências traumáticas e não traumáticas. São Paulo: Atheneu, 1998. 251p. ISBN 8573790776	Traumatologia
LIGA DE TRAUMATOLOGIA E EMERGÊNCIAS MÉDICAS (BLUMENAU,SC). Guia de traumatologia e emergências médicas LITEM/FURB. Blumenau: Academica, 2009. 436p. ISBN 9788587357250.	Traumatologia

MÓDULO XXXIII:
MED 7026– SAÚDE E SOCIEDADE VI

Bibliografia Básica

TAMAYO, Alvaro. Cultura e saúde nas organizações. Porto Alegre: Artmed, 2004. 255p. ISBN 8536304154.	
WISNER, Alain. A inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia. São Paulo: FUNDACENTRO, [1994]. 190p	
DIAS, Elizabeth Costa. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001. 580p. (Série A: Normas e manuais técnicos)	

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, I. M.; VILELA, R. A. G. Modelo de análise e prevenção de acidentes de trabalho. Piracicaba: CEREST, 2010. 52 p. Disponível em http://www.cerest.piracicaba.sp.gov.br/site/images/MAPA_SEQUENCIAL_FINAL.pdf .	
BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde/Brasil (OPAS/OMS). Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, 2001. 560 p. Disponível em http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz/instrumento/arquivo/16_Doencas_Trabalho.pdf .	
BRASIL. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da União. Brasília, DF, n. 165, p. 46, 24 de agosto de 2012. Seção 1. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html .	
MENDES, R.; DIAS, E. C. Da medicina do Trabalho à Saúde do Trabalhador. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 25, n. 5, p. 341-349, 1991. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rsp/v25n5/03.pdf .	
MENDES, Rene. Patologia do trabalho. São Paulo Atheneu 1995 xiv, 643p.	
ROCHA, Lys Esther; RIGOTTO, Raquel Maria; BUSCHINELLI, José Tarcísio Penteado. Isto e trabalho de gente?: vida, doença e trabalho no Brasil. Petropolis, RJ: Vozes, 1994. 672p. ISBN	

8532609899 (broch.).

MÓDULO XXXIV:
MED 7108 – INTERAÇÃO COMUNITÁRIA VIII

Bibliografia Básica

DUNCAN, Bruce B et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xxiv, 1952 p. ISBN 9788536326184.	
GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v. ISBN 9788536327631 v. 1 (enc)..	
ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S; SLATER, Evan D. Current: diretrizes clínicas em atenção primária à saúde . Porto Alegre: AMGH, 2013. xvii, 334 p. ISBN 9788580551969 (broch.).	
D'ACAMPORA, Armando José; CUTOLO, Luiz Roberto Agea. ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapêutica: assistência à família. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. ix, 160p. ISBN 8576821400.	

Bibliografia Complementar

BRASIL. Presidência da Republica. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. II plano nacional de políticas para as mulheres. Brasília, DF	
KLOETZEL, Kurt; JATENE, Adib D. (Adib Domingos). Medicina ambulatorial: princípios básicos. São Paulo: EPU, 1999. 291p. ISBN 8512408200.	
MENDES EV. As redes de atenção à saúde. 2ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. (Disponível em: http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1402&Itemid=423)	
ROUQUAYROL, Maria Zelia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & saude. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. 570p. ISBN 85-7199-191-X.	
MERHY, Emerson Elias. O Trabalho em saude: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2007. 296p. (Saude em debate ; 155). ISBN 8527106142..	
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA: Cadernos de Atenção Básica. Disponível em http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php	

MED 7301 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Bibliografia Básica

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p. ISBN 9788522457588..	
HULLEY, Stephen B. et al. Delineando a pesquisa clínica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, c2013 384p. ISBN 9788582711897.	

D'ACAMPORA, Armando José. Investigação científica: planejamento e redação. Blumenau: Nova Letra, 2006. 104p. ISBN 8576821281..	
--	--

Bibliografia Complementar

FLETCHER, Robert H; FLETCHER, Suzanne W; FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clinica : elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Não paginado ISBN 9788582710678.	
TURATO, Egberto Ribeiro. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemologica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. Petrópolis: Vozes, 2003. 685p.	
DESCARTES, Rene. Discurso do metodo. 3. ed. rev. e acrescida dos textos e comentários de Étienne Gilson. São Paulo: M. Fontes, 2007. 123p. (Classicos) ISBN 9788533623637.	
UFSC. NORMAS TÉCNICAS PARA REDAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA. Disponível em www.medicina.ufsc.br	
UFSC. Normalização de trabalhos acadêmicos. Disponível em http://portal.bu.ufsc.br/normas-e-procedimentos/normalizacao/	

4.5. Internato Médico

As Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES 3/2014) determinam em seu artigo 24 que “a formação em Medicina incluirá, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em regime de internato, sob supervisão”.

Na UFSC, 48% da carga horária do curso é dedicada ao Internato Médico, que se desenvolve nos dois últimos anos do curso. Da carga horária do internato, 17% ocorre em unidades de Atenção Básica na Medicina de Família e Comunidade e 17% ocorrem em Serviços de Urgência e Emergência do SUS em regime de plantões, totalizando 34% da carga horária.

Um dos módulos (9% da carga total de estágio) é reservado para estágios eletivos, de escolha do estudante, podendo ser realizado na própria UFSC ou em quaisquer serviços de saúde, que atendam às propostas deste projeto pedagógico, devidamente credenciadas ao Departamento de Integração Profissional (DIP) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) no caso de instituições nacionais, e à Secretaria de Assuntos Internacionais (SINTER), no caso de instituições estrangeiras.

Nos estágios, todos com carga horária semanal de 40 horas, a preceptoria exercida por profissionais do serviço de saúde tem supervisão de docentes do curso e há registro do Termo de Compromisso de Estágio, nos termos da Lei Federal 11.788 (25 de setembro de 2008).

O internato médico na UFSC é regido pela Resolução da Câmara de Graduação 20/CGRAD/2014. Esta Resolução estabeleceu a formação da Comissão do Internato Médico, que definiu as Normas para Distribuição dos Plantões do Internato. Os dois documentos estão disponíveis no site www.medicina.ufsc.br.

4.5.1 Competências e habilidades esperadas para o Internato Médico

Em 2015, a Comissão do Internato Médico definiu que as competências e habilidades previstas para a prova brasileira de revalidação de diplomas de médico obtidos no exterior (REVALIDA) fossem usadas como referência para estabelecer as competências e habilidades esperadas para o aluno do Internato Médico da UFSC (BRASIL, 2009).

Estas habilidades e competências são apresentadas abaixo, divididas pelas cinco áreas que compõem o Internato da UFSC (Clínica Médica, Cirurgia, Gineco-obstetrícia, Pediatria e Medicina de Família e Comunidade).

Importante observar que pode haver grande sobreposição destas competências entre as diferentes áreas, pois poucas são totalmente específicas de uma área apenas, e na relação abaixo se evitou a repetição das habilidades ou competências. Uma habilidade de comunicação citada em Clínica Médica (prescrição em receituário comum, por exemplo) pode ser verificada por qualquer uma das outras áreas do internato. Algumas condições clínicas (diarreias agudas, por exemplo) estão relacionadas abaixo apenas na área Clínica Médica, mas poderiam certamente ser verificadas em outras áreas (Pediatria, no caso das diarreias agudas). Por fim,

particularmente o Internato em Medicina de Família e Comunidade, pode buscar habilidades e competências em quaisquer das demais quatro áreas básicas.

a) Internato em Clínica Médica

1. O interno (doutorando) precisa saber realizar autonomamente:

1.1. Reconhecimento, diagnóstico e tratamento das condições emergenciais agudas, incluindo a realização de manobras de suporte à vida:

Choque.
Sepses.
Insuficiência coronariana aguda.
Insuficiência cardíaca congestiva.
Emergência hipertensiva.
Déficit neurológico agudo.
Cefaléia aguda.
Síndromes convulsivas,
Hipoglicemia.
Descompensação do diabetes mellitus.
Insuficiência renal aguda.
Hemorragia digestiva alta.
Afecções alérgicas.
Insuficiência respiratória aguda.
Crise de asma brônquica.
Surto psicótico agudo.
Depressão com risco de suicídio.
Estados confusionais agudos.
Intoxicações exógenas.

1.2. Condução de casos clínicos – diagnóstico, tratamento, negociação de conduta terapêutica e orientação, nas situações prevalentes:

Diarréias agudas.
Desidratação e distúrbios hidroeletrolíticos.
Distúrbios do equilíbrio ácido-básico.
Anemias carenciais.
Infecções de ouvido, nariz e garganta.
Parasitoses intestinais.
Meningite.
Tuberculose.
Pneumonias comunitárias.
Bronquite aguda e crônica.
Enfisema e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas.
Asma brônquica.
Hipertensão arterial sistêmica.
Doença cardíaca hipertensiva.
Angina pectoris.
Insuficiência cardíaca.

Edema agudo de pulmão.
Diabetes mellitus.
Infecção do trato urinário.
Doença péptica gastroduodenal.
Infecção da pele e tecido subcutâneo.
Dermatomicoses.
Ectoparasitoses.
Doenças sexualmente transmissíveis.

1.3. Encaminhamento aos especialistas após diagnóstico ou mediante suspeita diagnóstica, com base em critérios e evidências médico-científicas, e obedecendo aos critérios de referência e contra-referência:

Afecções reumáticas.
Anemias hemolíticas.
Anemia aplástica.
Síndrome mielodisplásica.
Distúrbios da coagulação.
Hipotireoidismo e hipertireoidismo.
Arritmias cardíacas.
Hipertensão pulmonar.
Doença péptica gastroduodenal.
Diarréias crônicas.
Hipertensão portal.
Tromboembolismo venoso.
Síndromes demenciais do paciente idoso.
Neoplasias do sistema linfático (leucemias, linfomas).
Neoplasias cutâneas.
Indicação de: Holter, ecocardiografia, teste ergométrico,
Indicação de: ressonância nuclear magnética
Indicação de: espirometria e testes de função pulmonar, broncoscopia
Indicação de: densitometria óssea
Indicação de psicoterapia.
Indicação de diálise peritoneal ou hemodiálise.

1.4. Avaliação das manifestações clínicas, para prosseguir a investigação diagnóstica e proceder ao diagnóstico diferencial das patologias prevalentes, considerando ocusto-benefício.

Diagnóstico diferencial das grandes síndromes:

- febre,
- edema,
- dispnéia,
- dor torácica.

Solicitação e interpretação de exames complementares:

- hemograma;
- testes bioquímicos;
- estudo líquórico;
- testes para imunodiagnóstico;
- exames microbiológicos e parasitológicos;

- exames para detecção de constituintes ou partículas virais, antígenos ou marcadores tumorais;
- Rx de tórax, abdome, crânio, coluna;
- Rx contrastado gastrointestinal, urológico e pélvico;
- endoscopia digestiva alta;
- ultrasonografia abdominal e pélvica;
- tomografia computadorizada de crânio, tórax e abdome;
- eletrocardiograma;
- gasometria arterial;

Investigação de aspectos psicológicos e sociais e do estresse na apresentação e impacto

das doenças;

Detecção do abuso ou dependência de álcool e substâncias químicas.

1.5. Realização de procedimentos médicos de forma tecnicamente adequada, considerando riscos e benefícios para o paciente, provendo explicações para este e/ou familiares.

Administração de insulina.

Drenagem de ascite.

Punção lombar.

Iniciar processo de ressuscitação cardiorespiratória.

Avaliação de permeabilidade das vias aéreas.

Intubação endotraqueal.

Massagem cardíaca externa.

Manobras de suporte básico à vida.

Ventilação com máscara.

Preparo de soluções para nebulização.

Oxigenação sob máscara e catéter nasal.

1.6. A comunicação efetiva com o paciente no contexto médico, inclusive na documentação de atos médicos, no contexto da família do paciente e da comunidade, mantendo a confidencialidade e obediência aos preceitos éticos e legais.

A comunicação, de forma culturalmente adequada, com pacientes e famílias para a obtenção da história médica, para esclarecimento de problemas e aconselhamento.

A comunicação com colegas e demais membros da equipe de saúde.

A comunicação telefônica com pacientes e seus familiares, com colegas e demais membros da equipe de saúde.

A comunicação com portadores de necessidades especiais.

Preenchimento e atualização de prontuário.

Prescrição de dietas.

Prescrição em receituário comum.

Prescrição em receituário controlado.

Diagnóstico de óbito e preenchimento de atestado.

Solicitação de autópsia.

Emissão de outros atestados.

Emissão de relatórios médicos.

Obtenção de consentimento informado nas situações requeridas.

Aconselhamento sobre estilo de vida.

Comunicação de más notícias.
Orientação de pacientes e familiares.
Identificação de problemas em situação de crise.
Apresentação de casos clínicos.

1.7. Atenção individual ao paciente, comunicando-se com respeito, empatia e solidariedade, provendo explicações e conselhos, em clima de confiança, de acordo com os preceitos da Ética Médica e da Deontologia.

Coleta da história clínica, exame físico completo, com respeito ao pudor e conforto do paciente.
Avaliação do estado aparente de saúde,
Inspeção geral: atitude e postura, medida do peso e da altura, medida do pulso e da pressão arterial, medida da temperatura corporal, avaliação do estado nutricional.
Avaliação do estado de hidratação.
Avaliação do estado mental.
Avaliação psicológica.
Avaliação do humor.
Avaliação da respiração.
Avaliação do enchimento capilar.
Inspeção e palpação da pele e fâneros, descrição de lesões da pele.
Inspeção das membranas mucosas.
Palpação dos nódulos linfáticos.
Inspeção e palpação da glândula tireóide.
Palpação da traquéia.
Inspeção do tórax: repouso e respiração.
Palpação da expansibilidade torácica.
Palpação do frêmito tóraco-vocal.
Percussão do tórax.
Ausculta pulmonar.
Palpação dos frêmitos de origem cardiovascular.
Avaliação do ápice cardíaco.
Avaliação da pressão venosa jugular.
Ausculta cardíaca.
Inspeção do abdome.
Ausculta do abdome,
Palpação superficial e profunda do abdome.
Pesquisa da sensibilidade de rebote.
Manobras para palpação do fígado e vesícula.
Manobras para palpação do baço.
Percussão do abdome.
Percussão da zona hepática e hepatimetria.
Avaliação da zona de Traube.
Pesquisa de macicez móvel.
Pesquisa do sinal do piparote.
Identificação da macicez vesical.
Avaliação do olfato.
Avaliação da visão.
Avaliação do campo visual.
Inspeção da abertura da fenda palpebral.

Avaliação da pupila.
Avaliação dos movimentos extra-oculares.
Pesquisa do reflexo palpebral.
Fundoscopia.
Exame do ouvido externo.
Avaliação da simetria facial.
Avaliação da sensibilidade facial.
Avaliação da deglutição.
Inspeção da língua ao repouso.
Inspeção do palato.
Avaliação da força muscular.
Pesquisa dos reflexos tendinosos (bíceps, tríceps, patelar, aquileu).
Pesquisa da resposta plantar.
Pesquisa da rigidez de nuca.
Avaliação da coordenação motora.
Avaliação da marcha.
Teste de Romberg.
Avaliação da audição (condução aérea e óssea, lateralização).
Teste indicador - nariz.
Teste calcâneo - joelho oposto.
Teste para disdiadococinesia.
Avaliação do sensório.
Avaliação da sensibilidade dolorosa.
Avaliação da sensibilidade térmica.
Avaliação da sensibilidade tátil.
Avaliação da sensibilidade proprioceptiva.
Avaliação da orientação no tempo e espaço.
Interpretação da escala de Glasgow.
Pesquisa do sinal de Lasègue.
Pesquisa do sinal de Chvostek.
Pesquisa do sinal de Trousseau.
Anamnese e exame físico do idoso, com ênfase nos aspectos peculiares.

2. O interno (doutorando) precisa saber realizar sob supervisão:

Coleta da história psiquiátrica.
Avaliação do pensamento (forma e conteúdo).
Avaliação do afeto.
Indicação de hospitalização psiquiátrica.
Diagnóstico de acordo com os critérios da classificação de distúrbios da saúde mental (DSM IV).
Indicação de terapia psicomotora.
Indicação de terapia de aconselhamento.
Indicação de terapia comportamental.
Indicação da terapia ocupacional.
Laringoscopia indireta.
Canulação intravenosa central.
Preparo e interpretação do exame de esfregaço sangüíneo.
Coloração de Gram.
Biópsia de pele.

Orientação no tratamento de HIV/AIDS, hepatites.

3. O interno (doutorando) precisa saber compreender e aplicar conhecimento teórico:

Cintilografia.
Eletroencefalografia.
Eletromiografia.
Mielografia.
Biópsia de músculo.
Biópsia hepática .
Biópsia renal.
Testes de alergias.

b) Internato em Cirurgia

1. O interno (doutorando) precisa saber realizar autonomamente:

1.1. Reconhecimento, diagnóstico e tratamento das condições emergenciais agudas, incluindo a realização de manobras de suporte à vida:

Pneumotórax hipertensivo

1.2. Encaminhamento aos especialistas após diagnóstico ou mediante suspeita diagnóstica, com base em critérios e evidências médico-científicas, e obedecendo aos critérios de referência e contra-referência:

Abdome agudo inflamatório (apendicite aguda; colecistite aguda; pancreatites).
Abdome agudo obstrutivo (volvulo, megacolo, chagásico; bridas e aderências; divertículo de Meckel; hérnia inguinal encarcerada; hérnia inguinal estrangulada).
Abdome agudo perfurativo (úlceras pépticas perfuradas; traumatismos perfurantes abdominais).
Colelitíase.
Colecistite aguda e crônica.
Pancreatite aguda e crônica.
Hemorragia digestiva baixa.
Traumatismo crânio-encefálico.
Traumatismo raquimedular.
Infecções pós-operatórias.
Abscessos intracavitários (empiema, abscesso subfrênico, hepático e de fundo de saco).
Neoplasias do aparelho, digestivo (tubo digestivo e glândulas anexas).
Neoplasias do tórax e do mediastino.
Tumores de cabeça e pescoço.
Úlceras de membros inferiores.
Indicação de: biópsia de próstata, exames urodinâmicos.

Indicação de: Doppler vascular

1.3. Avaliação das manifestações clínicas, para prosseguir a investigação diagnóstica e proceder ao diagnóstico diferencial das patologias prevalentes, considerando ocusto-benefício.

Solicitação e interpretação de exames complementares: exames radiológicos no abdome agudo

1.4. Realização de procedimentos médicos de forma tecnicamente adequada, considerando riscos e benefícios para o paciente, provendo explicações para este e/ou familiares.

Punção venosa periférica.

Injeção intramuscular.

Injeção endovenosa.

Injeção subcutânea;

Punção arterial periférica.

Assepsia e antisepsia;

Anestesia local.

Preparação de campo cirúrgico para pequenas cirurgias.

Preparação para entrar no campo cirúrgico: assepsia, roupas, luvas.

Instalação de sonda nasogástrica.

Cateterização vesical.

Punção supra-púbica.

Cuidados de feridas.

Retirada de suturas.

Incisão e drenagem de abscessos superficiais.

Substituição de bolsa de colostomia.

Retirada de pequenos cistos, lipomas e nevus.

Retirada de corpo estranho ou rolha ceruminosa do ouvido externo.

Retirada de corpos estranhos das fossas nasais.

Atendimento pré-hospitalar do paciente politraumatizado.

Controle de sangramentos externos (compressão, curativos).

Imobilização provisória de fraturas fechadas.

Ressuscitação volêmica na emergência.

Suturas de ferimentos superficiais.

Identificação de queimaduras do 1º, 2º e 3º graus.

1.5. Atenção individual ao paciente, comunicando-se com respeito, empatia e solidariedade, provendo explicações e conselhos, em clima de confiança, de acordo com os preceitos da Ética Médica e da Deontologia.

Palpação dos pulsos arteriais.

Inspeção dos olhos, nariz, boca e garganta.

Palpação das glândulas salivares.

Identificação de hérnias da parede abdominal.

Identificação de hidrocele.

Identificação de varicocele.

Identificação de fimose.

Inspeção da região perianal.
Exame retal.
Toque retal com avaliação da próstata.
Avaliação da mobilidade das articulações.
Detecção de ruídos articulares.
Exame da coluna: repouso e movimento.
Inspeção e palpação da genitália externa masculina

2. O interno (doutorando) precisa saber realizar sob supervisão:

Descrição de atos cirúrgicos.
Punção articular.
Substituição de cateter de gastrostomia.
Substituição de cateter suprapúbico.
Retirada de corpos estranhos de conjuntiva e córnea.

3. O interno (doutorando) precisa saber compreender e aplicar conhecimento teórico:

Avaliação do risco cirúrgico.
Visita pré-anestésica.
Suporte nutricional ao paciente cirúrgico.
Sutura de ferimentos complicados.
Proctoscopia.
Angiografia digital de subtração.
Angiografia de Seldinger.
Exame de Doppler velocimetria.

c) Internato – Saúde da Criança

1. O interno (doutorando) precisa saber realizar autonomamente:

1.1. Condução de casos clínicos – diagnóstico, tratamento, negociação de conduta terapêutica e orientação, nas situações prevalentes:

Erros alimentares frequentes na criança.
Deficiências nutricionais.
Doenças exantemáticas.

1.2. Encaminhamento aos especialistas após diagnóstico ou mediante suspeita diagnóstica, com base em critérios e evidências médico-científicas, e obedecendo aos critérios de referência e contra-referência:

RN com retardo do crescimento intra-uterino
Pé torto congênito
Luxação congênita do quadril.

1.3. Realização de procedimentos médicos de forma tecnicamente adequada, considerando riscos e benefícios para o paciente, provendo explicações para este e/ou familiares.

Detecção de evidências de abuso e/ou maus tratos, abandono, negligência na criança.

Atendimento inicial à criança politraumatizada.

Suporte básico à vida na criança (manobra de Heimlich, imobilização de coluna cervical).

Cálculo de soroterapia de manutenção, reparação e reposição de líquidos na criança.

Manobra de Credé (prevenção de conjuntivite).

1.4. A comunicação efetiva com o paciente no contexto médico, inclusive na documentação de atos médicos, no contexto da família do paciente e da comunidade, mantendo a confidencialidade e obediência aos preceitos éticos e legais.

Prescrição de orientações na alta do recém-nascido do berçário.

Esclarecimento às mães sobre amamentação.

Comunicação clara com as mães e familiares.

Orientação aos pais sobre o desenvolvimento da criança nas várias faixas etárias.

Recomendação de imunização da criança nas várias faixas etárias.

Interação adequada com a criança nas várias faixas etárias.

Identificação de problemas com a família.

1.5. Atenção individual ao paciente, comunicando-se com respeito, empatia e solidariedade, provendo explicações e conselhos, em clima de confiança, de acordo com os preceitos da Ética Médica e da Deontologia.

Avaliação da condição de vitalidade da criança (risco de vida).

Avaliação do crescimento, do desenvolvimento e do estado nutricional da criança nas várias faixas etárias.

Exame físico detalhado da criança nas várias faixas etárias.

Realização de manobras semiológicas específicas da Pediatria (oroscopia, otoscopia, pesquisa de sinais meníngeos, escala de Glasgow pediátrica, sinais clínicos de desidratação).

Exame ortopédico da criança nas várias faixas etárias.

Exame neurológico da criança nas várias faixas etárias

2. O interno (doutorando) precisa saber realizar sob supervisão:

Comunicação com pais e familiares ansiosos com criança gravemente doente.

Punção intraóssea.

Cateterismo umbilical em RN.

Oxigenação sob capacete.

Oxigenioterapia no período neonatal.

Atendimento à emergência do RN em sala de parto.
Indicação de tratamento na icterícia precoce.

d) Internato – Saúde da Mulher

1. O interno (doutorando) precisa saber realizar autonomamente:

1.1. Condução de casos clínicos – diagnóstico, tratamento, negociação de conduta terapêutica e orientação, nas situações prevalentes:

Doenças inflamatórias pélvicas de órgãos femininos.
Doenças sexualmente transmissíveis.
Gravidez sem risco.
Trabalho de parto e puerpério.
Violência contra a mulher.

1.2. Encaminhamento aos especialistas após diagnóstico ou mediante suspeita diagnóstica, com base em critérios e evidências médico-científicas, e obedecendo aos critérios de referência e contra-referência:

Distúrbios menstruais.
Síndrome pré-menstrual.
Psicose e depressão pós-parto.
Indicação de: mamografia
Indicação de: ultra-sonografia do abdômen inferior por via abdominal e vaginal

1.3. Avaliação das manifestações clínicas, para prosseguir a investigação diagnóstica e proceder ao diagnóstico diferencial das patologias prevalentes, considerando ocusto-benefício.

Solicitação e interpretação de exames complementares: cardiotocografia

1.4. Realização de procedimentos médicos de forma tecnicamente adequada, considerando riscos e benefícios para o paciente, provendo explicações para este e/ou familiares.

Coleta de “swab” endocervical e raspado cervical e exame da secreção genital: odor, pH.
Teste urinário para diagnóstico de gravidez.
Anestesia pudenda.
Parto normal e partograma.
Episiotomia e episiorrafia.
Delivramento normal da placenta.
Laqueadura de cordão umbilical

1.5. A comunicação efetiva com o paciente no contexto médico, inclusive na documentação de atos médicos, no contexto da família do paciente e da

comunidade, mantendo a confidencialidade e obediência aos preceitos éticos e legais.

Orientação sobre o auto-exame de mamas.

Orientação de métodos contraceptivos.

1.6. Atenção individual ao paciente, comunicando-se com respeito, empatia e solidariedade, provendo explicações e conselhos, em clima de confiança, de acordo com os preceitos da Ética Médica e da Deontologia.

Inspeção e palpação das mamas.

Inspeção e palpação da genitália externa feminina.

Exame bimanual: palpação da vagina, colo, corpo uterino e ovários.

Palpação uterina.

Exame ginecológico na gravidez.

Exame clínico do abdome grávido, incluindo ausculta dos batimentos cardio-fetais.

Exame obstétrico: características do colo uterino (apagamento, posição, dilatação), integridade

das membranas, definição da altura e apresentação fetal.

2. O interno (doutorando) precisa saber realizar sob supervisão:

Palpação do fundo de saco de Douglas e útero por via retal.

Exame de secreção genital: execução e leitura da coloração de Gram, do exame a fresco com salina, e do exame a fresco com hidróxido de potássio.

Colposcopia.

Diagnóstico de prenhez ectópica.

Encaminhamento de gravidez de alto-risco.

Métodos de indução do parto.

Ruptura artificial de membranas no trabalho de parto.

Indicação de parto cirúrgico.

Reparo de lacerações não-complicadas no parto.

Diagnóstico de retenção placentária ou de restos placentários intra-uterinos.

Diagnóstico e conduta inicial no abortamento.

Identificar e orientar a conduta terapêutica inicial nos casos de anovulação e dismenorréia.

Atendimento à mulher no climatério.

Orientação nos casos de assédio e abuso sexual.

Orientação no tratamento de HIV/AIDS, hepatites, herpes.

3. O interno (doutorando) precisa saber compreender e aplicar conhecimento teórico:

Exame reto-vaginal combinado: palpação do septo retovaginal.

Indicações e técnicas de delivramento patológico da placenta e da extração manual da placenta.

Curetagem.

Cauterização do colo do útero.

Indicações e contraindicações do DIU.
Técnicas de uso de fórceps.
Exame ultra-sonográfico na gravidez.

e) Internato – Medicina de Família e Comunidade

1. O interno (doutorando) precisa saber realizar autonomamente:

1.1. A comunicação efetiva com o paciente no contexto médico, inclusive na documentação de atos médicos, no contexto da família do paciente e da comunidade, mantendo a confidencialidade e obediência aos preceitos éticos e legais.

A comunicação, de forma culturalmente adequada, com a comunidade na aquisição e no fornecimento de informações relevantes para a atenção à saúde.

1.2. Promoção da saúde em parceria com as comunidades e trabalho efetivo no sistema de saúde, particularmente na atenção básica.

Desenvolvimento e aplicação de ações e práticas educativas de promoção à saúde e prevenção de doenças.

Promoção de estilos de vida saudáveis, considerando as necessidades, tanto dos indivíduos quanto de sua comunidade.

A atenção médica ambulatorial, domiciliar e comunitária, agindo com polidez, respeito e solidariedade.

A prática médica, assumindo compromisso com a defesa da vida e com o cuidado a indivíduos, famílias e comunidades.

A prática médica, considerando a saúde como qualidade de vida e fruto de um processo de produção social.

A solução de problemas de saúde de um indivíduo ou de uma população, utilizando os recursos institucionais e organizacionais do SUS.

O diálogo com os saberes e práticas em saúde-doença da comunidade.

A avaliação e utilização de recursos da comunidade para o enfrentamento de problemas clínicos e de saúde pública.

O trabalho em equipes multiprofissionais e de forma interdisciplinar, atuando de forma integrada e colaborativa.

A utilização de ferramentas da atenção básica e das tecnologias de informação na coleta, análise, produção e divulgação científica em Saúde Pública.

A utilização de tecnologias de informação na obtenção de evidências científicas para a fundamentação da prática de Saúde Pública.

A utilização de protocolos e dos formulários empregados na rotina da Atenção Básica à Saúde. A utilização dos Sistemas de Informação em Saúde do SUS.

A utilização dos recursos dos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde, inclusive os mecanismos de referência e contra-referência.

O monitoramento da incidência e prevalência das Condições Sensíveis à Atenção Básica.

2. O interno (doutorando) precisa saber realizar sob supervisão:

Organização do processo de trabalho em saúde com base nos princípios doutrinários do SUS. Os processos de territorialização, planejamento e programação situacional em saúde.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações educativas em saúde.

A organização do trabalho em articulação com cuidadores dos setores populares de atenção à saúde.

A organização do trabalho em articulação com terapeutas de outras racionalidades médicas.

A utilização de tecnologias de vigilância: epidemiológica, sanitária e ambiental.

O cuidado integral, contínuo e integrado para pessoas, grupos sociais e comunidades.

A análise dos riscos, vulnerabilidades e desgastes relacionados ao processo de saúde e de doença, nos diversos ciclos de vida.

Formulação de questões de pesquisa relativas a problemas de saúde de interesse para a população e produção e apresentação de resultados.

A atenção à saúde com base em evidências científicas, considerando a relação custo-benefício e disponibilidade de recursos.

3. O interno (doutorando) precisa saber compreender e aplicar conhecimento teórico:

Os princípios e pressupostos do Sistema Único de Saúde e sua legislação.

O papel político, pedagógico e terapêutico do médico.

Os programas de saúde, no seu escopo político e operacional, em nível de atenção básica em saúde.

A formação, relevância e estruturação do controle social do SUS.

Os preceitos/responsabilidades da Estratégia de Saúde da Família.

Os princípios da gestão de uma Unidade de Saúde da Família.

Os problemas de saúde que mais afetam os indivíduos e as populações de centros urbanos e rurais, descrevendo as suas medidas de incidência, prevalência e história natural.

Fatores econômicos e socioculturais determinantes de morbimortalidade. Fatores e condições de desgaste físico, psicológico, social e ambiental relacionados aos processos de trabalho e produção social.

4.5.2 Módulos do Internato Médico

São os seguintes módulos que compõem os estágios obrigatórios do internato na UFSC:

MED 7027: Internato Médico I Saúde da Criança

O internato em Saúde da Criança (9ª fase) será desenvolvido em 8 semanas no Hospital Universitário, Durante o período referente ao internato em Saúde da Criança os alunos permanecerão integralmente na Divisão de Pediatria do Hospital Universitário (Serviço de Pediatria), sendo em tempo integral no período matutino e vespertino. Os alunos também realizarão atividades de plantão na emergência pediátrica do Hospital Universitário, conforme escala, totalizando horas de atividades relacionadas à Saúde da Criança. Na Divisão de Pediatria do Hospital Universitário serão realizadas atividades práticas e teóricas, conforme escala (em grupos de 4 a 8 alunos), envolvendo os seguintes setores: emergência pediátrica, enfermaria, e ambulatório. As atividades teóricas serão desenvolvidas com a realização de seminários e discussão de casos clínicos nas enfermarias durante o período matutino e vespertino. Nas quarta e sextas-feiras, das 11h00min as 12h00min, haverá aula de revisão teórica e discussão de casos clínicos nas terças-feiras das 15h00min as 16h00minh para todos os alunos na sala de aula da divisão de pediatria do Hospital Universitário, conforme escala geral da programação do internato. Nas terças, quartas e quintas-feiras das 13h00min as 15h00minhs os alunos do estágio da enfermaria realizarão discussão e avaliação do DNPM, discussão clínica dos casos internados e revisão e discussão de pacientes graves respectivamente. As atividades teóricas e práticas serão desenvolvidas no Hospital Universitário em 3 cenários da Divisão de Pediatria (Serviço de Pediatria) do Hospital Universitário. O aluno desenvolverá principalmente atividades relacionadas ao atendimento da criança em pediatria geral, na emergência pediátrica, enfermaria e ambulatório. A dinâmica da realização das atividades nos dois hospitais está detalhada na seqüência. Conforme escala os alunos da 9ª, 11ª e 12ª fases desenvolverão atividades supervisionadas de plantão na emergência pediátrica do Hospital Universitário.

MED 7028: Internato Médico I Saúde da Mulher

Acompanhamento nas enfermarias e na emergência da Obstetrícia. Centro obstétrico acompanhamento de partos e intercorrências cirúrgicas. Supervisão em Ultrasonografia aplicada à obstetrícia e noções básicas em Medicina Fetal. Acompanhamentos dos atendimentos de obstetrícia, enfermarias de alto-risco.

MED 7029: Internato Médico I Medicina de Família e Comunidade 1 e

MED 7032: Internato Médico II Medicina de Família e Comunidade 2

Os estágios de internato nas Unidades Locais de Saúde visam proporcionar ensino e treinamento para os acadêmicos em todas as atividades médicas e não médicas

realizadas nesses serviços, que devem constituir o local principal de atenção médica à população no SUS. A formação médica deve habilitar o profissional a realizar atividades de clínica geral (ou generalista) e o local por excelência onde esta ocorre é nas Unidades Locais de Saúde junto às Equipes do Programa de Saúde da Família (PSF). Por isso, como você já conheceu e vivenciou as atividades de uma ULS, recomendamos que aproveite ao máximo todas as atividades que possa aprender e executar. Lembramos que o Internato Médico é um momento de aprendizado em serviço, de treinamento supervisionado da prática e frisamos que as ULS são o local por excelência da prática que você deve não só conhecer, mas executar e treinar, sedimentando habilidades básicas do médico. Dividimos, em caráter didático e contábil, as atividades previstas para os acadêmicos realizarem nos estágios em três grupos: atividades na comunidade, dentro da Unidade Local de Saúde e intra-consultório.

Atividades na comunidade Uma parte importante do trabalho de atenção à saúde nas instituições públicas, e particularmente no PSF, ocorre fora dos serviços. E mesmo a que ocorre dentro, nos consultórios, por exemplo, é muito modificada e influenciada pelo que ocorre na vida dos usuários e em suas instituições sociais (creches, escolas, igrejas, associações, residências, ruas, etc.). Conhecer essa realidade e trabalhar com ela é uma das funções das Equipes de Saúde da Família, dos médicos do PSF e de qualquer médico. Isso envolve atividades em instituições como escolas e creches, centros comunitários e outros aparelhos da comunidade, visitas domiciliares e conhecimento do território sócio-sanitário em que vivem os usuários dos serviços (áreas de risco, problemas de água/esgoto/lixo, dificuldades de acesso, particularidades culturais, étnicas, áreas de lazer, chamadas de atividades de territorialização).

Atividades na Unidade Local de Saúde Além da atividade clínica em forma de consultas individuais médicas, os médicos precisam participar e desenvolver uma série de outras funções e procedimentos envolvendo os usuários e o serviço de saúde. Comentaremos algumas delas que deverão ser realizadas pelos acadêmicos:

Reuniões de equipe de Saúde da Família e da Unidade Local de Saúde - As reuniões semanais das Equipes de Saúde de Família, quando ocorrem periodicamente, são o principal local de organização, discussão e avaliação do funcionamento do serviço de saúde local e da própria equipe. Participar destas reuniões, conhecê-las e discutir sobre elas, sua função, seu funcionamento e dinâmica é tarefa para o acadêmico, já que você irá se deparar com inúmeras reuniões desse tipo na sua vida profissional. Nas instituições com políticas de gestão participativa, estas reuniões ganham caráter de verdadeiro fórum de participação e influência dos profissionais na organização dos serviços de saúde, principalmente públicos (mas também, em alguma medida, privados).

Grupos educativos, terapêuticos e de promoção à saúde - As atividades em grupo são das mais importantes na saúde coletiva e podem ocorrer tanto dentro como fora da ULS (aqui agrupamos dentro da ULS por pura conveniência). Podem ser de cunho terapêutico, educativo, promotor de saúde e/ou informativo/organizativo. Além de ajudar a organizar a demanda espontânea, eles potencializam aspectos da terapêutica, evitam repetições individualizadas em consultório e permitem discussões de temas com uma dinâmica menos hierárquica - impossíveis em consultas individuais sempre limitadas em tempo e com um ritual mais amarrado. Existem ULS que já têm grupos estruturados e em funcionamento, outros apenas em parte e alguns não. Será um dever dos acadêmicos e dos supervisores a realização e/ou organização de grupos conforme as necessidades dos serviços.

Cuidados de enfermagem - São aqueles realizados pelo pessoal da enfermagem, como pré e pós-consulta, aplicação de injeção, venóclise, vacinação, coleta de preventivo,

preparo de nebulização, esterilização de material, etc. Mesmo não sendo atividade eminentemente médica, todos os médicos devem saber realizar essas atividades.

Atividades-meio - Atividades como abrir prontuário, agendar consultas, localizar prontuário antigo, solicitar material de consumo e exames, preencher impressos das instituições dentro e fora da consulta médica para alimentar os Sistemas de Informações, registrar atendimentos, fazer notificações de doenças, etc, fazem parte da rotina do trabalho médico e você participará desse processo ao longo do semestre. Sem essas atividades - chamadas atividades-meio - as atividades-fim (atenção à saúde da população) não se realizam.

Dispensa de medicamentos - Atividade vital que concretiza boa parte dos tratamentos médicos. É essencial ao interno praticar com perícia esta atividade, já que os problemas de comunicação, posologia, dúvidas e a viabilização da terapêutica dependem em muito da dispensa dos medicamentos.

Acolhimento/ Recepção/ Triagem - O contato e o acesso dos usuários aos serviços de saúde - em qualquer serviço (hospitalar, emergencial, primário, especializado, público ou privado) - é um dos fatores essenciais para a qualidade da assistência à saúde. Neste contato permite-se a construção de vínculo terapêutico, responsabilização da equipe pela boa atenção e acompanhamento do usuário, avaliação de seu risco clínico-psico-social-epidemiológico, bem como a requalificação da demanda espontânea. Muitas Unidades Locais de Saúde fazem o chamado “Acolhimento”, que é diretriz da Secretaria de Saúde de Florianópolis e da Política Nacional de Humanização do SUS, do Ministério da Saúde, que muitas vezes até substitui a recepção. Outras Unidades não fazem. Conheça, discuta, participe e pratique a forma de recepção e relacionamento com os usuários e suas demandas oferecidas pela sua ULS. Também avalie, sugira, faça críticas, sugestões e discuta com seu supervisor e os servidores da unidade.

Procedimentos - São aqueles cuidados e procedimentos que demandam atividade corporal e física do médico, mais restritas ao seu núcleo de competência estrita, ou seja, que os médicos podem ou devem fazer. Por exemplo: extração de corpo estranho, sutura, drenagem de abscessos, lavagem de ouvido, etc. As Unidades Locais de Saúde realizam rotineiramente estes procedimentos e o futuro médico deve treiná-los e executá-los sob supervisão como parte de sua formação e treinamento.

Intra-consultório - As consultas médicas propriamente ditas - tanto consultas agendadas quanto as de demanda espontânea e urgências - devem abranger adultos, idosos, crianças, ciclo gravídico-puerperal e acompanhamento de doenças crônicas (hipertensão arterial, diabetes, pré-natal, puericultura).

MED 7030: Internato Médico II - Saúde do Adulto Clínico

A proposta didático-pedagógica no Internato Médico é a do treinamento em serviço e do raciocínio baseado em casos. As atividades são abordadas, sempre observando a imagem espelho referente às doenças mais prevalentes e as necessidades de saúde da população, utilizando recursos construtivistas de aprendizagem. Há reuniões diárias para discussão de casos clínicos e condutas (2 vezes por semana, apresentação de casos pelos alunos, com discussão por grupo de professores) e três vezes por semana, apresentados pelos professores. Nas atividades práticas, o grupo de alunos se divide em 4 estágios de Clínica Médica, cada um com duração de 2 semanas: Medicina Interna, Gastroenterologia, Pneumologia e Infectologia.

MED 7031: Internato Médico II Saúde do Adulto Cirúrgico

Enfermaria de Cirurgia Geral do HU: - Casos cirúrgicos internados na enfermaria do HU. Evolução dos pacientes e acompanhamento de cirurgias. Cirurgia Ambulatorial do HU: Realização sob supervisão de procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade. RADIOLOGIA no HU: Realização dos exames radiológicos simples e contrastados, Leitura de laudos radiológicos, Participação em exames ultrassonográficos. UTI – HGCR: Grupos de alunos, durante 2 semanas, conhecimento dos aparelhos de ventilação, conhecimento de procedimentos cirúrgicos – punção veia subclávia, traqueostomia, PVC, Swan-Ganz, Manuseio de pacientes pós operatório, clínicos graves, queimados

MED 7033: Internato Médico III Saúde da Criança

O internato em Saúde da Criança (11ª Fase) será desenvolvido em 8 semanas distribuídas no Hospital Universitário e Hospital Infantil Joana de Gusmão. Durante o período referente ao internato em Saúde da Criança os alunos permanecerão 1/2 do período na Divisão de Pediatria do Hospital Universitário e 1/2 no Hospital Infantil Joana de Gusmão, sendo em tempo integral no período matutino e vespertino. Os alunos também realizarão atividades de plantão na emergência pediátrica do Hospital Universitário, conforme escala. Na Divisão de Pediatria do Hospital Universitário serão realizadas atividades práticas e teóricas, conforme escala anexa (em grupos de 2 alunos), envolvendo o setor de neonatologia. O grupo que estiver desenvolvendo suas atividades no Hospital Infantil Joana de Gusmão será reagrupado e dividido em duplas, realizando atividades práticas nos estágios de cirurgia pediátrica, gastroenterologia pediátrica, infectologia e nutrologia pediátrica, conforme escala anexa. As atividades teóricas serão desenvolvidas com a realização de seminários e discussão de casos clínicos nas enfermarias durante o período matutino.

MED 7034: Internato Médico III Saúde da Mulher

As atividades são desenvolvidas no Hospital Universitário com ênfase a atividades práticas em ambulatórios, enfermarias, centro obstétrico, admissão e centro cirúrgico. Paralelamente desenvolve-se atividade teórica e didática com apresentação de simpósios, discussões de casos clínicos e revisões de aulas teóricas, voltadas a assuntos da especialidade ginecologia, obstetrícia e mastologia.

MED 7039: Estágio Eletivo

Neste módulo o aluno pode escolher seu estágio dentre as diversas instituições de assistência e ensino cadastradas junto à UFSC.

MED 7036: Internato Médico IV Saúde do Adulto Clínico I**MED 7040: Internato Médico IV Saúde do Adulto Clínico II**

A proposta didático-pedagógica no Internato Médico é a do treinamento em serviço e do raciocínio baseado em casos. As atividades são abordadas, sempre observando a imagem espelho referente às doenças mais prevalentes e as necessidades de saúde da população, utilizando recursos construtivistas de aprendizagem. Há reuniões diárias para discussão de casos clínicos e condutas (2 vezes por semana, apresentação de casos pelos alunos, com discussão por grupo de professores) e três vezes por semana, apresentados pelos professores. Nas atividades práticas, o grupo de alunos se divide em 4 estágios de Clínica Médica, cada um com duração de 2 semanas. MED 7036: Dermatologia, Endocrinologia, Hematologia/Reumatologia, Terapia Intensiva. MED 7040: Cardiologia/toxicologia, Neurologia, Psiquiatria e Emergência Clínica.

MED 7037: Internato Médico IV Saúde do Adulto Cirúrgico

O Internato Médico na 12ª fase visa direcionar o processo de aprendizagem às doenças que requerem tratamento hospitalar de nível secundário e terciário nas especialidades cirúrgicas, obedecendo a um aumento de complexidade na área cirúrgica que iniciou na 10ª fase. Para tanto serão realizados estágios nas especialidades de Urologia, Cirurgia Vascular, Proctologia, Cirurgia Plástica, Ortopedia, Anestesiologia, Oftalmologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Nestas especialidades os internos são responsáveis por realizar anamnese, exame físico, evolução, realização dos exames, apresentação dos casos nas reuniões dos serviços e sumário de alta dos pacientes internados. Acompanham o ambulatório e procedimentos diagnósticos e cirurgias realizadas. São enfatizadas as doenças mais prevalentes de cada especialidade.

4.5.3. Bibliografias dos Módulos do Internato Médico

9ª FASE

MED 7027 INTERNATO MÉDICO I - SAÚDE DA CRIANÇA

Bibliografia Básica

NELSON, Waldo E. (Waldo Emerson); KLIEGMAN, Robert. Tratado de pediatria [de] Nelson. 19. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2014. 2v. ISBN 9788535251265.	
MARCONDES, Eduardo. Pediatria básica. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: SARVIER, 2004. 3v. ISBN 8573781475..	
BURNS, Dennis Alexander Rabelo; CAMPOS JUNIOR, Dioclécio (Org.). SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 2 v. ISBN 9788520433508.	

Bibliografia Complementar

SONDHEIMER, Judith M.; GOODMAN, Denise M. Current pediatria. Rio de Janeiro: Revinter, c2009. xx, 535 p. ISBN 9788537202104.	
MAKSOD, João Gilberto. Cirurgia pediátrica. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2003. 2 v.	
RODRIGUES, Yvon Toledo.; RODRIGUES, Pedro Paulo B. Semiologia pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2009. xiv, 376 p. ISBN 9788527715782.	
D'ACAMPORA, Armando José (Coord.); LEMOS, Cláudia Valéria Silva (Org.). ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapeutica: pediatria. 3.ed. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xxxii, 1174p. ISBN 8576821451.	
LEÃO, Ennio (Ed.) et al. Pediatria ambulatorial. 5. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2013. 1448 p.	

MED 7028 INTERNATO MÉDICO I - SAÚDE DA MULHER

Bibliografia Básica

ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard); COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. Patologia [de] Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xx, 1458p. ISBN 9788535234596.	
BENZECRY, Roberto. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de obstetrícia FEBRASGO . Rio de Janeiro: Revinter, c2000. 913p. ISBN 8573094036.	
D'ACAMPORA, Armando José (Coord.); GRANDO, Leisa Beatriz (Org.). ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapeutica em ginecologia e obstetricia. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xix, 568p. ISBN 8576821419..	

Bibliografia Complementar

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE, Jorge de; REZENDE FILHO, Jorge de. Obstetrícia fundamental [de] Rezende. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. viii,607p. ISBN 9788527713603.	
ZUGAIB, Marcelo. Obstetrícia/ [editor] Zugaib. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. xix, 1322 p. ISBN 9788520431856.	
BEREK, Jonathan S.; NOVAK, Edmund R. Tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. ix, 1166 p. ISBN 9788527723763.	
CAMANO, Luiz. Guia de obstetrícia. Barueri: Manole, 2003. xvii,689p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM). ISBN 8520414796.	
BARACAT, Edmund Chada; LIMA, Geraldo Rodrigues de. Guia de ginecologia. Barueri: Manole, 2005. xviii,698p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM). ISBN 8520422306.	
SAAB NETO, Jorge Abi; SILVEIRA, Sheila Koettker; VITORELLO, Dorival Antônio. MATERNIDADE CARMELA DUTRA (FLORIANÓPOLIS, SC). Manual de rotinas de ginecologia e obstetrícia da Maternidade Carmela Dutra. 2. ed. Florianópolis: Centro de Estudos Dr. José de Patta, 2009. viii,422p. ISBN 9788562663000..	

MED 7029 INTERNATO MÉDICO I – MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
1

Bibliografia Básica

DUNCAN, Bruce B et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xxiv, 1952 p. ISBN 9788536326184.	
GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v. ISBN 9788536327631 v. 1 (enc)..	
D'ACAMPORA, Armando José; CUTOLO, Luiz Roberto Agea. ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapêutica: assistência à família. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. ix, 160p. ISBN 8576821400.	

Bibliografia Complementar

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA: Cadernos de Atenção Básica. Disponível em http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php	
ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S; SLATER, Evan D. Current: diretrizes clínicas em atenção primária à saúde . Porto Alegre: AMGH, 2013. xvii, 334 p. ISBN 9788580551969 (broch.).	
MENDES EV. As redes de atenção à saúde. 2ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. (Disponível em:	

http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1402&Itemid=423	
CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (BRASIL). O Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes. 2. ed. atual. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003. 72p. (Série B. Textos básicos de saúde) ISBN 8533406789 (broch).	
POLÍTICA Nacional de Atenção Básica. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/webpacto/text_atencao.pdf	

10ª FASE

MED 7030 INTERNATO MÉDICO II – SAÚDE DO ADULTO CLÍNICO

Bibliografia Básica

LONGO, Dan L et al (Org.). Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. p... 2 v. ISBN 9788580551228..	
MARTINS, Herlon Saraiva et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 9. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2014. xix, 1328 p. ISBN 9788520438572.	
STERN, Scott D. C.; CIFU, Adam S.; ALTKORN, Diane. Do sintoma ao diagnóstico: um guia baseado em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xii, 447 p. ISBN 9788527712880.	

Bibliografia Complementar

MARTINS, Milton de Arruda (Coord. da tradução) GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN 9788535226607.	
MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. Current: medical diagnosis & treatment 2015. 54th. ed. New York: Lange Medical Books, McGraw-Hill Medical, c2015. xii, 1887p. ISBN 9780071824866.	
STEFANI, Stephen Doral; BARROS, Elvino (Org.). Clínica médica: consulta rápida. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013 1091 p. ISBN 9788565852173.	
TOY, Eugene C.; PATLAN, John T. Casos clínicos em medicina interna. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. xvi, 559 p. ISBN 9788580552782..	
BICKLEY, Lynn S; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. Propedeutica médica [de] Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxiv,965p. ISBN 9788527716604.	

MED 7031 INTERNATO MÉDICO II – SAÚDE DO ADULTO CIRÚRGICO

Bibliografia Básica

SABISTON, David C. Tratado de cirurgia: a base biológica da prática	
---	--

cirúrgica moderna. 18. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2010. 2 v. ISBN 9788535227086..	
D'ACAMPORA, Armando José. Manual de terapêutica: cirurgia. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xxi, 467,[10]p. ISBN 8576821427..	
GOFFI, Fabio Schmidt. Técnica cirúrgica: bases anatómicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 822p. ISBN 8573794615.	

Bibliografia Complementar

STONE, C. Keith; HUMPHRIES, Roger L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de emergência . 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1008 p. ISBN 9788580551662.	
CURRENT procedimentos: cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012. vii, 399 p. ISBN 9788580550580.	
SCHWARTZ, Seymour I. Princípios de cirurgia. 6.ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, c1996. 2v. ISBN 9682524180 (enc.)..	
BOGOSSIAN, Levão. Manual prático de pre e pos-operatorio. 2.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1995. 243p ISBN 8571991030 (broch.).	
JORGE FILHO, Isac. Cirurgia geral : pre e pos-operatorio. São Paulo: Atheneu, 1995. xxii, 678p.	

MED 7032 INTERNATO MÉDICO II – MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE 2

Bibliografia Básica

DUNCAN, Bruce B et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xxiv, 1952 p. ISBN 9788536326184.	
GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v. ISBN 9788536327631 v. 1 (enc.)..	
D'ACAMPORA, Armando José; CUTOLO, Luiz Roberto Agea. ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapêutica: assistência à família. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. ix, 160p. ISBN 8576821400.	

Bibliografia Complementar

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA: Cadernos de Atenção Básica. Disponível em http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php	
ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S; SLATER, Evan D. Current: diretrizes clínicas em atenção primária à saúde . Porto Alegre: AMGH, 2013. xvii, 334 p. ISBN 9788580551969 (broch.).	
MENDES EV. As redes de atenção à saúde. 2ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. (Disponível em:	

http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1402&Itemid=423	
CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (BRASIL). O Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes. 2. ed. atual. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003. 72p. (Série B. Textos básicos de saúde) ISBN 8533406789 (broch).	
POLÍTICA Nacional de Atenção Básica. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/webpacto/text_atencao.pdf	

11ª FASE

MED 7033 INTERNATO MÉDICO III – SAÚDE DA CRIANÇA

Bibliografia Básica

NELSON, Waldo E. (Waldo Emerson); KLIEGMAN, Robert. Tratado de pediatria [de] Nelson. 19. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2014. 2v. ISBN 9788535251265.	
MARCONDES, Eduardo. Pediatria básica. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: SARVIER, 2004. 3v. ISBN 8573781475..	
BURNS, Dennis Alexander Rabelo; CAMPOS JUNIOR, Dioclécio (Org.). SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 2 v. ISBN 9788520433508.	

Bibliografia Complementar

SONDHEIMER, Judith M.; GOODMAN, Denise M. Current pediatria. Rio de Janeiro: Revinter, c2009. xx, 535 p. ISBN 9788537202104.	
MAKSOD, João Gilberto. Cirurgia pediátrica. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2003. 2 v.	
RODRIGUES, Yvon Toledo.; RODRIGUES, Pedro Paulo B. Semiologia pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2009. xiv, 376 p. ISBN 9788527715782.	
D'ACAMPORA, Armando José (Coord.); LEMOS, Cláudia Valéria Silva (Org.). ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapeutica: pediatria. 3.ed. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xxxii, 1174p. ISBN 8576821451.	
LEÃO, Ennio (Ed.) et al. Pediatria ambulatorial. 5. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2013. 1448 p.	

MED 7034 INTERNATO MÉDICO III – SAÚDE DA MULHER

Bibliografia Básica

ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard);; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. Patologia [de] Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xx, 1458p. ISBN 9788535234596.	
---	--

BENZECRY, Roberto. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de obstetrícia FEBRASGO . Rio de Janeiro: Revinter, c2000. 913p. ISBN 8573094036.	
D'ACAMPORA, Armando José (Coord.); GRANDO, Leisa Beatriz (Org.). ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapeutica em ginecologia e obstetricia. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xix, 568p. ISBN 8576821419..	

Bibliografia Complementar

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE, Jorge de; REZENDE FILHO, Jorge de. Obstetrícia fundamental [de] Rezende. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. viii,607p. ISBN 9788527713603.	
ZUGAIB, Marcelo. Obstetrícia/ [editor] Zugaib. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. xix, 1322 p. ISBN 9788520431856.	
BEREK, Jonathan S.; NOVAK, Edmund R. Tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. ix, 1166 p. ISBN 9788527723763.	
CAMANO, Luiz. Guia de obstetrícia. Barueri: Manole, 2003. xvii,689p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM). ISBN 8520414796.	
BARACAT, Edmund Chada; LIMA, Geraldo Rodrigues de. Guia de ginecologia. Barueri: Manole, 2005. xviii,698p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM). ISBN 8520422306.	
SAAB NETO, Jorge Abi; SILVEIRA, Sheila Koettker; VITORELLO, Dorival Antônio. MATERNIDADE CARMELA DUTRA (FLORIANÓPOLIS, SC). Manual de rotinas de ginecologia e obstetrícia da Maternidade Carmela Dutra. 2. ed. Florianópolis: Centro de Estudos Dr. José de Patta, 2009. viii,422p. ISBN 9788562663000..	

MED 7039 INTERNATO MÉDICO III – ESTÁGIO ELETIVO

Bibliografia Básica

D'ACAMPORA, Armando José (Coord.); LEMOS, Cláudia Valéria Silva (Org.). ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapeutica: pediatria. 3.ed. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xxxii, 1174p. ISBN 8576821451.	
D'ACAMPORA, Armando José. Manual de terapêutica: cirurgia. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xxi, 467,[10]p. ISBN 8576821427..	
D'ACAMPORA, Armando José (Coord.); GRANDO, Leisa Beatriz (Org.). ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapeutica em ginecologia e obstetricia. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xix, 568p. ISBN 8576821419..	

Bibliografia Complementar

D'ACAMPORA, Armando José; SILVA, Rosemeri Maurici. ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapêutica: clínica médica. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xx, 443p. ISBN 8576821435.	
D'ACAMPORA, Armando José; CUTOLO, Luiz Roberto Agea. ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapêutica: assistência à família. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. ix, 160p. ISBN 8576821400.	
RODRIGUES, Yvon Toledo.; RODRIGUES, Pedro Paulo B. Semiologia pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2009. xiv, 376 p. ISBN 9788527715782.	
BICKLEY, Lynn S; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. Propedeutica médica [de] Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxiv,965p. ISBN 9788527716604.	
LONGO, Dan L et al (Org.). Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. p... 2 v. ISBN 9788580551228..	

12ª FASE

MED 7036 INTERNATO MÉDICO IV – SAÚDE DO ADULTO – CLÍNICO

Bibliografia Básica

LONGO, Dan L et al (Org.). Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. p... 2 v. ISBN 9788580551228..	
MARTINS, Herlon Saraiva et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 9. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2014. xix, 1328 p. ISBN 9788520438572.	
STERN, Scott D. C.; CIFU, Adam S.; ALTKORN, Diane. Do sintoma ao diagnóstico: um guia baseado em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xii, 447 p. ISBN 9788527712880.	

Bibliografia Complementar

MARTINS, Milton de Arruda (Coord. da tradução) GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN 9788535226607.	
MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. Current: medical diagnosis & treatment 2015. 54th. ed. New York: Lange Medical Books, McGraw-Hill Medical, c2015. xii, 1887p. ISBN 9780071824866.	
STEFANI, Stephen Doral; BARROS, Elvino (Org.). Clínica médica: consulta rápida. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013 1091 p. ISBN 9788565852173.	
TOY, Eugene C.; PATLAN, John T. Casos clínicos em medicina interna. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. xvi, 559 p. ISBN 9788580552782..	
BICKLEY, Lynn S; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. Propedeutica médica [de] Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxiv,965p. ISBN 9788527716604.	

MED 7037 INTERNATO MÉDICO IV – SAÚDE DO ADULTO – CIRÚRGICO

Bibliografia Básica

SABISTON, David C. Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 18. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2010. 2 v. ISBN 9788535227086..	
D'ACAMPORA, Armando José. Manual de terapêutica: cirurgia. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xxi, 467,[10]p. ISBN 8576821427..	
GOFFI, Fabio Schmidt. Técnica cirúrgica: bases anatómicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 822p. ISBN 8573794615.	

Bibliografia Complementar

STONE, C. Keith; HUMPHRIES, Roger L. Current diagnóstico e tratamento: medicina de emergência . 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1008 p. ISBN 9788580551662.	
CURRENT procedimentos: cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012. vii, 399 p. ISBN 9788580550580.	
SCHWARTZ, Seymour I. Princípios de cirurgia. 6.ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, c1996. 2v. ISBN 9682524180 (enc.)..	
BOGOSSIAN, Levão. Manual prático de pre e pos-operatorio. 2.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1995. 243p ISBN 8571991030 (broch.).	
JORGE FILHO, Isac. Cirurgia geral : pre e pos-operatorio. São Paulo: Atheneu, 1995. xxii, 678p.	

MED 7040 INTERNATO MÉDICO IV – SAÚDE DO ADULTO – CLÍNICO 2

Bibliografia Básica

LONGO, Dan L et al (Org.). Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. p... 2 v. ISBN 9788580551228..	
MARTINS, Herlon Saraiva et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 9. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2014. xix, 1328 p. ISBN 9788520438572.	
STERN, Scott D. C.; CIFU, Adam S.; ALTKORN, Diane. Do sintoma ao diagnóstico: um guia baseado em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xii, 447 p. ISBN 9788527712880.	

Bibliografia Complementar

MARTINS, Milton de Arruda (Coord. da tradução) GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN 9788535226607.	
MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. Current: medical diagnosis & treatment 2015. 54th. ed. New York: Lange Medical Books, McGraw-Hill Medical, c2015. xii, 1887p. ISBN 9780071824866.	
STEFANI, Stephen Doral; BARROS, Elvino (Org.). Clínica médica:	

consulta rápida. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013 1091 p. ISBN 9788565852173.	
TOY, Eugene C.; PATLAN, John T. Casos clínicos em medicina interna. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. xvi, 559 p. ISBN 9788580552782..	
BICKLEY, Lynn S; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. Propedeutica médica [de] Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxiv,965p. ISBN 9788527716604.	

4.6. Atividades Complementares e Disciplinas Optativas

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES 3/2014), em seu artigo 25, o projeto pedagógico do Curso de Graduação em Medicina deverá contemplar “atividades complementares, e a IES deverá criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, presenciais ou a distância, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins”.

Para fins de aproveitamento no currículo são consideradas atividades complementares, aquelas de caráter técnico, científico ou cultural, no limite de até 200 horas, e fazem parte do Currículo Modular do Curso de Graduação de Medicina da UFSC as seguintes atividades que podem ser cumpridas pelo acadêmico:

Atividade	Carga Horária Máxima
Participação em eventos científicos (com apresentação de trabalho)	10 horas/ sem limite anual
Participação em eventos científicos (sem apresentação de trabalho)	2 horas/participação (até um máximo de três participações por ano)
Publicação de artigos em revistas indexadas	25 horas/publicação (sem limite anual)
Vivências (atividades de natureza observacional em ambientes de trabalho de curta duração - até 3 meses)	10 horas (até um máximo de dois estágios/ano)
Monitoria (voluntária ou bolsa da instituição por período maior ou igual a um semestre)	20 h por semestre
Bolsista de iniciação científica	30 h por semestre
Estágios não obrigatórios	20 h semanais
Bolsas de extensão	20 h por semestre

São as seguintes atividades complementares e disciplinas optativas atualmente ofertadas regularmente no currículo da Medicina da UFSC (uma lista dos campos de atividades disponíveis, conveniados com a UFSC, para a realização das atividades de intercâmbios e vivências, encontra-se atualizada e disponível no site www.medicina.ufsc.br):

4.6.1. Atividades complementares

Nomenclatura	Tipo	Créditos	Horas aula	Pré-requisito
MED 7211 PROGRAMA DE INTERCÂMBIO I	OP			
MED 7212 PROGRAMA DE INTERCÂMBIO II	OP			MED 7211
MED 7224 INTERCÂMBIO CLEV	OP	8	144	
MED 7223 TESTE DE PROGRESSO	OP	01	18	
MED 7400 ESTUDO COMPLEMENTAR	OP			
MED 7401 VIVÊNCIA EM MEDICINA 1	OP	4	72	
MED 2 VIVÊNCIA EM MEDICINA 2	OP	8	144	

4.6.2. Informações sobre as optativas em LIBRAS

Disciplina: LSB 7904 – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) I
Fase: 1ª
Carga Horária (Hora-aula): 72
Descrição
Desmistificação de ideias recebidas relativamente às línguas de sinais. A língua de sinais enquanto língua utilizada pela comunidade surda brasileira. Introdução à língua brasileira de sinais: usar a língua em contextos que exigem comunicação básica, como se apresentar, realizar perguntas, responder perguntas e dar informações em aspectos pessoais (nome, endereço, telefone). Conhecer aspectos culturais específicos da comunidade surda brasileira.
Bibliografia Básica
QUADROS, Ronice Müller de; STUMPF, Marianne Rossi; LEITE, Tarcísio de Arantes (Org.). Estudos da língua brasileira de sinais I. Florianópolis: Insular, 2014. 232 p. (Série estudos de língua de sinais ; v. 1). ISBN 9788574747095..
QUADROS, Ronice Müller de; STUMPF, Marianne Rossi; LEITE, Tarcísio de Arantes (Org.). Estudos da língua brasileira de sinais II. Florianópolis: Insular, 2014. 244 p. (Série estudos de língua de sinais ; v. 2). ISBN 9788574747248..
Bibliografia Complementar
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 221 p. ISBN 8536303085..
PERLIN, Gladis. As diferentes identidades surdas. Disponível para download em www.feneis.org.br/arquivos/As_Diferentes_Identidades-Surdas.pdf
RAMOS, Clelia. LIBRAS: A língua de sinais dos surdos brasileiros. Disponível

<p>para download em www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo2.pdf</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. Estudos surdos I. Petrópolis: Arara Azul, 2006. 322p. (Pesquisas) ISBN 8589002187. Disponível para download em www.editora-arara-azul.com.br</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; PERLIN, Gladis. Estudos surdos II. Petrópolis: Arara Azul, 2007. 266p. (Pesquisas) ISBN 9788589002219. Disponível para download em www.editora-arara-azul.com.br</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. Estudos surdos III. Petrópolis: Arara Azul, 2008. 300p. ISBN 9788589002479. Disponível para download em www.editora-arara-azul.com.br</p>

Disciplina: LSB 7910 – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) II
Fase: 2ª
Carga Horária (Hora-aula): 72
Descrição
<p>Apropriação do espaço de sinalização. As questões gramaticais na localização espacial. Diferenciação do espaço topográfico dos pontos estabelecidos. Contrastar pontos espaciais através da apontação e do uso do corpo. Descrição das pessoas e objetos usando Classificadores. Desenvolver estruturas narrativas. Desenvolver habilidades de leitura de sinais soletrados lexicalizados e não-lexicalizados. Interação e aspectos sociais, história e política da comunidade surda. Interação em sinais em diferentes contextos cotidianos.</p>
Bibliografia Básica
<p>BRITO, L. F. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, 1995.</p> <p>PIMENTA, N. Coleção aprendendo LSB 2. Porto Alegre: ArtMed, 2004.</p> <p>QUADROS, R.M.; KARNOPP, L.B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>
Bibliografia Complementar
<p>ALBRES, N. de A. História da Língua Brasileira de Sinais em Campo Grande MS. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo15.pdf>.</p> <p>PERLIN, G. As diferentes Identidades Surdas. Disponível em: <http://www.feneis.org.br/arquivos/As_Diferentes_Identidades_Surdas.pdf></p> <p>QUADROS. R. M. (Org). Séries Estudos Surdos. v.1. Petropolis: Arara Azul, 2006. Disponível em: <www.editora-arara-azul.com.br>.</p> <p>QUADROS. R. M. (Org.). Séries Estudos Surdos. v.2. Petropolis: Arara Azul, 2006. Disponível em: <www.editora-arara-azul.com.br>.</p> <p>RAMOS, C. LIBRAS: A língua de sinais dos surdos brasileiros. Disponível em: <http://www.editoraararaazul.com.br/pdf/artigo2.pdf>.</p> <p>SOUZA, R. Educação de Surdos e Língua de Sinais. v.7, n.2, 2006. Disponível em: <http://143.106.58.55/revista/viewissue.php>.</p>

4.6.3. Rol de Disciplinas Optativas

Nomenclatura	Tipo	Créditos	Horas aula	Pré-requisito
LSB 7904 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) I	OP	04	72	
LSB 7910 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) II	OP	04	72	LSB 7904
SPB 7010 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS PLANTAS MEDICINAIS	OP	02	36	
DPT 5119 A ARTE DOS QUE CURAM PLENAMENTE	OP	01	18	
SPB 5123 METODOLOGIA DA PESQUISA/TCC	OP	02	36	

Nomenclatura	Tipo	Créditos	Horas aula	Pré-requisito
NFR 5125 PRÁTICAS DE ENFERMAGEM I	OP	03	54	MED 7001 MED 7101
MED 7209 RACIONALIDADES MÉDICAS NO CONTEXTO DA PNPIC	OP	02	36	MED 7001 MED 7101

4ª FASE

Nomenclatura	Tipo	Créditos	Horas aula	Pré-requisito
MED 7201 ACUPUNTURA	OP	02	36	MED 7005
MED 7206 INTRODUÇÃO À MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	OP	02	36	

5ª FASE

Nomenclatura	Tipo	Créditos	Horas aula	Pré-requisito
DTO 5137 ATENDIMENTO INT. A SAÚDE DA MULHER	OP	02	36	MED 7008
MED 7203 ANTIMICROBIANOS NA PRÁTICA MÉDICA	OP	02	36	MED 7009
MED 7213 BIOÉTICA CLÍNICA	OP	02	36	MED 7007 MED 7008 MED 7009 MED 7010 MED 7104
SPB 5135 SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	OP	02	36	MED 7009

6ª FASE

Nomenclatura	Tipo	Créditos	Horas aula	Pré-requisito
CLM 5126 CARDIOLOGIA II	OP	02	36	MED 7013
CAD 5103 ADMINISTRAÇÃO I	OP	02	36	MED 7013
CAD 5115 ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR	OP	02	36	MED 7013
CLM 5153 HEMATOLOGIA II	OP	02	36	MED 7013
CLC 5701 ANESTESIOLOGIA	OP	02	36	MED 7013
PTL 5319 MEDICINA LEGAL II	OP	02	36	MED 7013

7ª FASE

Nomenclatura	Tipo	Créditos	Horas aula	Pré-requisito
CLM 5312 PLANTÕES EM CLÍNICA MÉDICA	OP	02	36	MED 7017
CLC 5502 PLANTÕES EM CLÍNICA CIRÚRGICA	OP	02	36	MED 7017
DTO 5111 PLANTÕES EM CLÍNICA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	OP	02	36	MED 7016
DPT 5118 PLANTÕES EM PEDIATRIA	OP	02	36	MED 7015
CLC 5133 CIRURGIA VASCULAR II	OP	02	36	MED 7017
MIP 5208 IMUNOPATOLOGIA	OP	02	36	MED 7013
CLC 5123 TÉCNICA OPERATÓRIA II	OP	03	54	MED 7017
MED 7204 EXAME CLÍNICO RACIONAL	OP	02	36	MED 7017
MED 7207 HEPATITES VIRAIS	OP	04	72	MED 7015 MED 7016 MED 7017 MED 7018 MED 7106

8ª FASE

Nomenclatura	Tipo	Créditos	Horas aula	Pré-requisito
CLC 5305 OTORRINOLARINGO- LOGIA E ENDOSCOPIA PERORAL II	OP	04	72	MED 7021
CLC 5405 OFTALMOLOGIA II	OP	03	54	MED 7021
CLM 7005 SUPORTE AVANÇADO DE VIDA	OP	02	36	MED 7021
CLM 5143 NEFROLOGIA II	OP	03	54	MED 7021
CLC 5205 TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA II	OP	03	54	MED 7021
CLC 5126 CIRURGIA PLÁSTICA	OP	03	54	MED 7021
CLC 5604 UROLOGIA II	OP	03	54	MED 7021
MED 7003 IMAGENOLOGIA	OP	02	36	MED 7021
MED 7205 EPILEPTOLOGIA I	OP	02	36	MED 7021
MED 7208 NEUROPSIQUIATRI A GERIÁTRICA E AMBULATORIAL	OP	03	54	MED 7019 MED 7020 MED 7021 MED 7022 MED 7107
MED 7210 SEMIOTÉCNICA DO EXAME NEUROLÓGICO	OP	02	36	MED 7019 MED 7020 MED 7021 MED 7022 MED 7107
MED 7214 REUMATOLOGIA À BEIRA DO LEITO	OP	02	36	MED 7019 MED 7020 MED 7021 MED 7022 MED 7107

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso

O estudante deverá elaborar um trabalho científico, auxiliado e orientado por um Professor denominado Orientador, que tem por objetivo estimular e confirmar no estudante a curiosidade científica e o despertar para a publicação, colocando em prática a metodologia de pesquisa ensinada durante o Curso, desde a pergunta, a pesquisa bibliográfica, a seleção das referências até a confecção e conclusões.

Todos os Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC) de Graduação em Medicina deverão ser aprovados pelo Coordenador de Pesquisa do Departamento envolvido, em consonância com o Professor Orientador e o Chefe do respectivo Departamento.

A apresentação do TCC poderá ocorrer entre a 8ª e a 11ª fase do curso, e sua apresentação gerará uma nota emitida por banca avaliadora. O TCC pode ser entregue na forma de monografia ou de artigo científico, e a disciplina TCC deve ser validada antes do ingresso na 12ª fase.

Os Trabalhos de Conclusão do Curso de Graduação em Medicina estão regulamentados por resolução aprovada em Reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina em 19 de maio de 2011, e as Normas Técnicas para a Redação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foram aprovadas na mesma data. Estes documentos estão disponíveis na Internet na página da Medicina www.medicina.ufsc.br.

5. AVALIAÇÃO E APROVEITAMENTO ACADÊMICO

A coordenação didática e a integração do Curso de Graduação em Medicina são exercidas pelo Colegiado do Curso, cuja constituição e atuação são definidas pelo Regimento do Colegiado do Curso. Neste documento estabelece-se o Regime Didático e Acadêmico do Curso de Medicina, em seu Título IV, em consonância com o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC (definido na Resolução 17/97 do Conselho Universitário). Ambos os documentos estão disponíveis no site www.medicina.ufsc.br.

Brevemente, pode-se resumir que os módulos do Curso de Medicina, segundo o Regimento do Colegiado, equivalem aos blocos de disciplinas estabelecidos para os Cursos de Graduação da UFSC.

O rendimento dos alunos é avaliado com relação a frequência e aproveitamento.

A nota final de aproveitamento de um módulo é elaborada, conforme definido no plano de ensino de cada módulo, por um conjunto de avaliações pontuais de cada conteúdo componente do módulo, podendo haver também avaliações globais do módulo.

Para aprovação em um módulo de ensino da 1ª a 8ª fase, é necessária frequência mínima às aulas de 75% e nota final superior a seis (6,0) em todos os conteúdos do módulo. A reprovação em até dois conteúdos permite a possibilidade de dependência, isto é, matricular-se no módulo seguinte e recuperar o aproveitamento do módulo em dependência de forma concomitante, desde que não haja conflito de horários.

Nos módulos de internato, a frequência mínima exigida para aprovação é de 95% da carga horária total do módulo.

As avaliações no Curso de Medicina, particularmente aquelas que se ocorrerem no Internato, buscarão focar desempenhos conceituais, procedimentais e atitudinais (Anastasiou, 2002)..

Os conteúdos conceituais contemplam fatos, dados, conceitos, fenômenos e princípios; referem-se a um *saber e saber que*, englobando um conjunto de objetivos e símbolos com características comuns. Há módulos no Curso que são compostos por áreas de conhecimentos predominantemente conceituais.

Os conteúdos procedimentais incluem procedimentos, técnicas, métodos, regras, destrezas, habilidades, estratégias, ações coordenadas para um determinado fim. Podem ser predominantemente motores, reflexivos, perceptivos. Trata-se de um *saber como*, que, em sua aprendizagem, depende da realização, da reflexão e da aplicação. Os conteúdos atitudinais referem-se a valores, atitudes e normas, contendo um *saber para que e por que*.

6. REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L.G.C. Desafios de um processo de profissionalização continuada: elementos da teoria e da prática. **Revista Saberes**, UNERJ, ano 1, v. 1, maio/agosto 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução 3, 20 de junho de 2014**. Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. Ministério da Saúde. Secretaria da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Matriz de correspondência curricular para fins de revalidação de diplomas de médico obtidos no exterior / Ministério da Educação, Ministério da Saúde. – Brasília: MEC, MS, 2009.

LIMA, J.D.F. **UFSC: Sonho e realidade**. 2 ed. Florianópolis: UFSC; 2000.

MARCONDES, E, GONÇALVES E.L. **Educação Médica**. 1 ed. São Paulo: Sarvier; 1998.

SÃO THIAGO, P. E. **A medicina que aprendi, exerci e ensinei**. 1 ed. Florianópolis: UFSC; 1996.

7. ANEXO

7.1. Diagnósticos e motivos de atendimento mais comuns na Atenção Primária no município de Florianópolis, 2014 (Fonte: Diretoria de Atenção Primária, Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis).

1. Exame Geral e Investigação de Pessoas Sem Queixas ou Diagnóstico Relatado (20%)
2. Pessoas em Contato Com os Serviços de Saúde em Outras Circunstâncias(7%)
3. Hipertensão Essencial (primária) (7%)
4. Dorsalgia (2%)
5. Episódios Depressivos (2%)
6. Outros Transtornos Ansiosos (2%)
7. Pessoas em contato com os serviços de saúde para outros aconselhamentos e conselho médico, não classificados em outra parte (2%)
8. Outros Exames e Investigações Especiais de Pessoas Sem Queixa ou Diagnóstico Relatado (2%)
9. Nasofaringite Aguda (resfriado Comum) (1%)
10. Outros Transtornos Articulares Não Classificados em Outra Parte (1%)
11. Supervisão de Gravidez Normal (1%)
12. Diarréia e Gastroenterite de Origem Infecciosa Presumível (1%)
13. Infecções Agudas Das Vias Aéreas Superiores de Localizações Múltiplas e Não Especificadas (1%)
14. Exame Médico e Consulta Com Finalidades Administrativas (1%)
15. Diabetes Mellitus Não-insulino-dependente (1%)
16. Dor Abdominal e Pélvica (1%)
17. Cistite (1%)
18. Amigdalite Aguda (1%)
19. Exame ou Teste de Gravidez (1%)
20. Dor Não Classificada em Outra Parte (1%)
21. Outros Cuidados Médicos (1%)
22. Cefaléia(1%)
23. Distúrbios do Metabolismo de Lipoproteínas e Outras Lipidemias (1%)
24. Outros Transtornos Dos Tecidos Moles, Não Classificados em Outra Parte (1%)
25. Outros Hipotireoidismos (1%)
26. Tosse (1%)
27. Conjuntivite (1%)
28. Asma (1%)
29. Diabetes Mellitus Insulino-dependente (1%)
30. Lesões do Ombro (1%)
31. Transtorno Afetivo Bipolar (1%)
32. Outros Transtornos do Trato Urinário (1%)
33. Efeitos Adversos Não Classificados em Outra Parte (1%)
34. Sinusite Aguda (1%)
35. Diabetes Mellitus Não Especificado (1%)
36. Dispepsia (<1%)
37. Gastrite e Duodenite (<1%)
38. Dor de Garganta e no Peito (<1%)
39. "Exame Geral de Rotina ("check Up") de Uma Subpopulação Definida" (<1%)
40. Obesidade (<1%)
41. Esquizofrenia (<1%)
42. Outros Transtornos do Ouvido Externo (<1%)

43. Náusea e Vômitos (<1%)
44. Rinite Alérgica e Vasomotora (<1%)
45. Transtorno Depressivo Recorrente (<1%)
46. Anticoncepção (<1%)
47. Influenza (gripe) Devida a Vírus Não Identificado (<1%)
48. Outras Gastroenterites e Colites Não-infecciosas (<1%)
49. Otite Média Supurativa e as Não Especificadas (<1%)
50. Outras Anemias (<1%)